ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.195

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Os dois lados do jôgo

"Perdemos o Campeonato Brasileiro nas mãos do juiz. Árbitro que eu já havia considerado fraco", foram estas as palavras do técnico Martim Francisco, no vestiário, após agradecer o desempenho dos jogadores que estiveram sob suas ordens.

Desolado e desfigurado, Santos lamentava a sua pouca sorte. "Time onde eu jogo não ganha campeonato" concluiu o zagueiro do Botafogo.

Abandonar o futebol

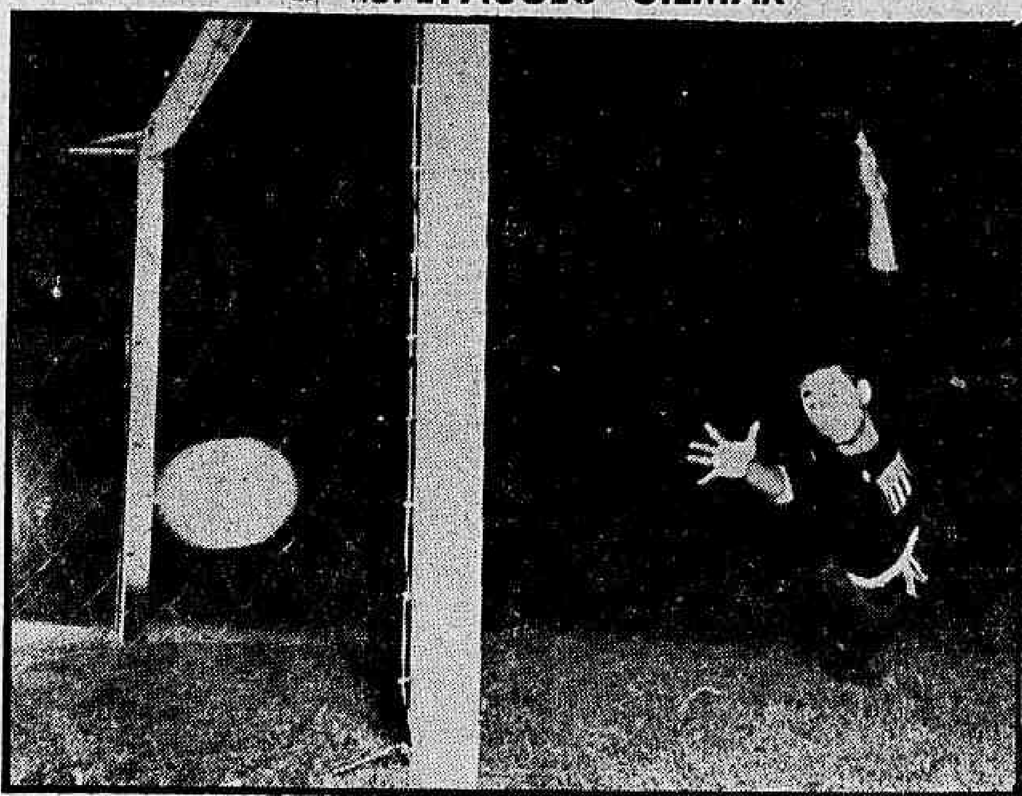
Dequinha, autor do tento de abertura, não compreendia a derrota. Nos empenhamos o máximo, fizemos três gols e perdemos. Se tivesse dinheiro abandonava o futebol, concluiu o jogador do Flamengo.

Ganhamos na raça

Como domingo, no Pacaembu,

(Conclui na 8.ª pág.)

O ESPETÁCULO GILMAR



Ao contrário do carioca, o goleiro paulista, além da segurança que oferecia ao seu time, proporcionava ao público um espetáculo de beleza plástica, graças à elegância de seus saltos espetaculares

JUSCELINO PASSA O GOVÊRNO DE MINAS

Iniciando sua campanha, proclamou uma revolução do alimento



— Sabe o povo de Minas que não prometo para faltar. Se a Presidência da República me couber, não terei preocupação maior, mais constante, mais cotidiana do que a de alimentar o povo, de promover, com medidas práticas, enérgicas e imediatas, a revolução de alimentos — declarou, ontem, o sr. Juscelino Kubitschek, ao transmitir o govêrno de Minas Gerais ao vice-governador Clovis Salgado, para iniciar a sua campanha como candidato à Presidência da República.

No importante discurso ontem pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek são relacionados os grandes problemas do país, encerrando o documento as linhas básicas do seu programa de govêrno, eis que enumera, como merecedores de sua atenção, o problema do café, energia e transportes, industrialização da produção agrícola, industrialização de alimentos, petróleo, energia atômica, que "no meu programa ocupa lugar de destaque".

O DISCURSO

Damos, a seguir, na íntegra, o importante discurso do sr. Juscelino Kubitschek, pronunciado, ontem, na solenidade de transmissão do Govêrno de Minas ao vice-governador Clóvis Salgado:

"E' com a consciência tranquila que passo o Govêrno do Estado de Minas Gerais ao meu sucessor legal e amigo, o dr. Clóvis Salgado, que é, dêste momento em diante, o Chefe do Executivo de nossa velha província. Prosseguirei agora como cidadão brasileiro o meu caminho, nesta viagem política em que ando há três meses apenas mas três meses proveitosos, pois a êles devo um novo conhecimento do Brasil e dos seus homens, bem maior do que o adquirido em todos os outros anos já vividos de lutas, de pleitos, de militança política e partidária. Aprendi, nesta experiência recente e que continuará, alguma coisa de inestimável e que muito me poderá valer, se Deus quiser confiar-me a grave responsabilidade de ocupar a Presidência da República durante os próximos cinco anos, que serão de crise e dificuldades; nos futuros cinco anos em que o Brasil deverá tomar rumo certo para o seu desenvolvimento e para sua própria definição; cinco anos que não serão, para nenhum governante, de alegria ou de festas, mas de preocupações e austero trabalho.

POSSESSOS DA POLÍTICA

Três meses sòmente, de candidato a candidato e por fim, de candidato, definitivo, prepararam-me realmente para enfrentar a luta e sentir a verdadeira temperatura política que reina em nosso país. Vi se estreitarem, nestes dias agitados e incompreensíveis na hora difícil e perigosa, laços de solidariedade partidária, que fizeram de muitos companheiros, anteriormente aproximados pela circunstâncias e interesses comuns, verdadeiros amigos fraternais. Mas senti também as explosões mais violentas, o crepitar de ódios, a presença, em nossa vida pública, de autênticos possessos capazes de tudo para compensar as suas trágicas frustrações.

Nesse espaço reduzido, manifestou-se um potencial de loucura tão terrível, em certos personagens, que, muitas vezes foi com admiração que me veio ao espírito o costume que é uma lição de sabedoria que os nossos índios guardam até hoje. Quando um componente da tribo se sente tomado de raiva e êle próprio se julga perigoso para a segurança de todos, em lugar de permanecer em sociedade, ocupar a tribuna dos parlamentos ou o espaço dos jornais, o próprio raivoso se declara, voluntariamente, em estado de "Inarô" (Inharon). Verifica-se então um movimento de unânime respeito pelo enfermo, a família o deixa sòzinho em casa, os amigos se afastam, e o índio, em crise de humor negro, fica livre para tôdas as manifestações de violência;

(Conclui na 8.ª pág.)

Dramático o bicampeonato dos paulistas

Numa partida sensacional, cheia de alternativas e com côres dramáticas, o selecionado paulista de futebol conquistou, ontem à noite, no Maracanã, pela segunda vez consecutiva, o campeonato brasileiro, derrotando, por 4x3 a seleção carioca que, mesmo perdendo e com 10 jogadores o tempo todo, foi brilhante na maior parte do "match".

A contusão do médio Mirim, por êle mesmo provocada e falhas do goleiro Osni foram fatores que concorreram decisivamente para a derrota porque se o primeiro desmantelou tecnicamente o quadro o segundo abalou-o psicologicamente.

OS GOALS

Marcaram os goals: 1.º tempo — Dequinha, recebendo um passe cruzado e alto, de Nilton Santos,

(Conclui na 2.ª página)

Luz prossegue e ressurgem Munhoz e Jânio

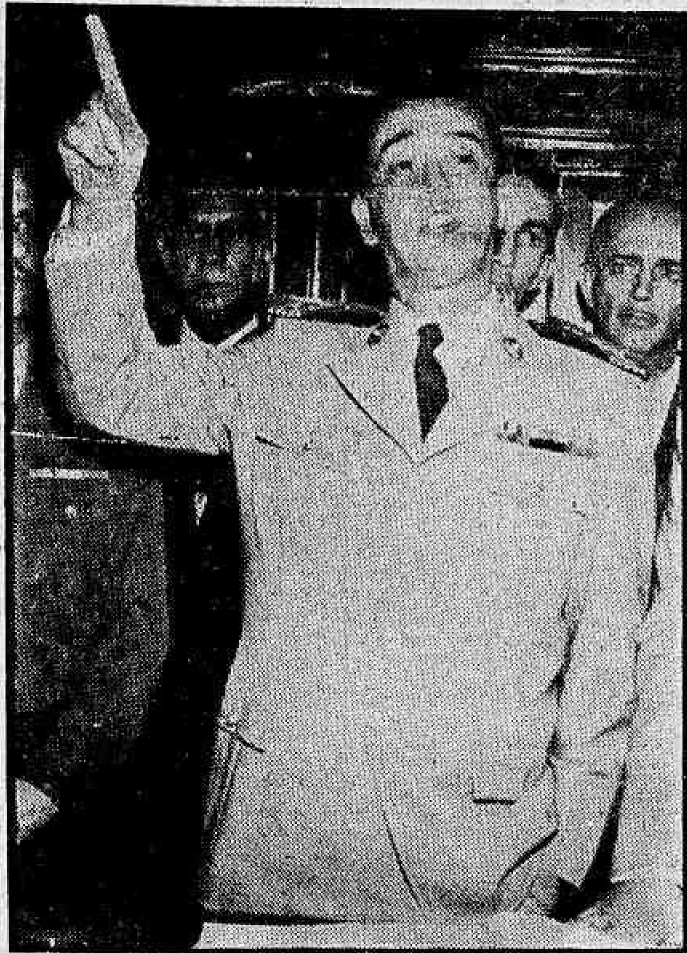
O governador Jânio Quadros espera que o sr. Café Filho até às 16 horas de hoje se resolva a cumprir o acôrdo firmado para execução a 20 de março último, mediante o qual o situacionismo de São Paulo apoiaria o candidato do Catete em troca da entrega do Banco do Brasil, de um Ministério e de outros postos a elementos indicados pelo sr. Jânio.

Três nomes foram então levados à consideração do governador paulista, que com êles concordou: os dos srs. Juarez Távora, Etelvino Lins e Munhoz da Rocha. O sr. Café jogou tudo no sr. Munhoz, o qual, tendo sido repelido pelos partidos políticos, abandonou a arena dando motivo a que o Presidente da República considerasse peremptos seus compromissos relativos à sucessão presidencial.

O nome do sr. Carlos Luz só muito recentemente foi levado ao conhecimento do sr. Jânio Quadros, que não

(Conclui na 8.ª página)

O CORONEL JUSCELINO



Deixando ontem o Govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek, que é coronel-médico da Polícia Militar de Minas Gerais, fardou-se e apresentou-se ao comando daquela corporação, cumprindo dispositivo de lei, e requerendo imediatamente nova licença para se candidatar à Presidência da República. O sr. Juscelino Kubitschek foi homenageado na ocasião pelos seus companheiros. (Noticiário na 2.ª pág.)

Marcondes dará entrevista amanhã

O Ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, fará amanhã pela imprensa um pronunciamento político, tendo convocado a reportagem especializada para ouví-lo às 10 horas no Ministério da Justiça.

O TEMPO

Tempo: instável sujeito a chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de sul a leste frescos.
Máxima: 26,1.
Mínima: 20,9.

Jânio encontrou-se com Porfírio da Paz

O sr. Jânio Quadros, segundo notícia da Asapress, encontrou-se ontem com o vice-governador, sr. Porfírio da Paz com quem deixara de manter relações há vários meses.

Deu-se o encontro na residência do deputado estadual Germinal Feijó, tendo sido as demarches prévias promovidas pelo sr. Auro Moura Andrade.

Acredita-se que essa reconciliação esteja ligada ao lançamento da candidatura do sr. Jânio Quadros à Presidência da República.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

Ameaçada viagem de Café; falta número na Câmara

A ameaça de impedimento da viagem do presidente Café Filho a Portugal ganhou vulto ontem, quando, por falta de número, a Câmara dos Deputados deixou de votar o pedido de licença nêsse sentido, fato que, se repetido hoje, praticamente prejudicará a matéria, de vez que a Câmara entrará de férias na próxima segunda-feira, só voltando a reunir-se depois da Semana Santa, e o embarque está marcado para o dia 12.

O sr. Café Filho afirmou, ontem, que não pretende influir na decisão do Legislativo sôbre o convite que recebeu para visitar Portugal, acrescentando, no entanto, que, caso lhe seja negada a permissão, lamenta não poder levar, como Presidente da República, as expressões da amizade do Brasil ao povo português.

RETIRARAM-SE DA SALA

Uma combinação prévia entre os líderes do PTB sr. Fernando Ferrari e do PSD, sr. Vieira de Melo, retirou do recinto a maioria dos representantes de suas bancadas impedindo, pela falta de "quorum", a aprovação do projeto de Decreto Legislativo n. 1 que concede licença ao Presidente da República para ausentar-se do país, em viagem a Portugal.

Após longos debates, de que participaram, entre outros, os srs. Frota Aguiar, Abguar Bastos, João Machado e Croacy de Oliveira, iniciou-se a votação das emendas pelo processo da chamada nominal. Por 149 votos contra 24, foi rejeitada a primeira que estabelecia o pagamento exclusivamente em cruzeiros ao pessoal civil e militar que acompanhasse o Presidente da República. A segunda emenda, que abria um crédito de Cr$ 2.500.000,00 para atender às despesas com a viagem não mereceu, igualmente, a acolhida do plenário que a rejeitou por 151 votos contra 19.

Faltou número

Passou-se, então, à votação do projeto. Finda a chamada verificou-se que haviam votado apenas 157 representantes (123 a favor; 34 contra) não sendo, portanto, atingido o "quorum" regimental que é de 167 deputados. Desta forma, a proposição terá que sofrer nova votação na sessão de hoje. Qualquer nova dilatação poderá transferir a deliberação da Câmara para depois da Semana Santa, uma vez que esta Casa do Legislativo não funcionará naquele período destinado às comemorações religiosas da Paixão.

Começará campanha em Goiás

O sr. Juscelino Kubitschek, que se desincompatibilizou, ontem, do Govêrno de Minas Gerais, vai iniciar a sua campanha eleitoral no próximo dia 4, visitando a cidade de Jataí, em Goiás, como ponto de partida da ampla excursão que fará a todos os Estados e Territórios como candidato do PSD à Presidência da República.

A primeira etapa da campanha se encerrará a 24 de abril com visitas a Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro, Cabo Frio, Barra de São João, Macaé, Campos, São João da Barra, Itaperuna, Porciúncula, Natividade e Bom Jesus de Itabapuana, no Estado do Rio.

O programa

E' o seguinte o programa de visitas, na primeira etapa da campanha do sr. Juscelino Kubitschek:

A primeira cidade a ser visitada é Jataí no Estado de Goiás, onde S. Exa. chegará às 9,30 horas, permanecendo até às 15 horas.

De Jataí seguirá para Anápolis, ainda em Goiás, onde pernoitará; dia 5 percorrerá as cidades de Xavantina, Xingu, Cachimbo, Jacarècanga, devendo chegar a Manáus às 16,30 horas; no dia 6 visitará Nova Olinda, Itacoatiara, Maués e Parintins, no Estado do Amazonas; dia 7 Juriti, Faro, Oriximiná, Óbidos, Alenquer, Santarém, no Estado do Pará; dia 8 Boa Vista do Rio Branco; dia 9 Oiapoque, Amapá e Macapá, do Amapá; dias 10 e 11 Belém, Ananindeua, João Coelho, Castanhal, Anhanga, Igarapé Açu, Nova Timboteua, Capanema e Bragança,

(Conclui na 8ª pág.)

Juscelino fêz o que prometeu

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek que hoje, renunciando o mandato, transmitirá o Govêrno de Minas ao sr. Clóvis Salgado, dirigiu ontem à noite, através da "Rádio Inconfidência", a sua última mensagem ao povo mineiro, na qual disse, entre outras coisas:

"Poderia mesmo dizer que o dia de amanhã seria uma data de maior tristeza para mim, não fôra estar certo de que perderia essa vossa simpatia e essa vossa amizade, caso não assumisse a atitude que assumirei amanhã. Conforta-me o pensamento que, reunciando dez meses antes do prazo ao cargo para o qual me elegestes, nada deixo por fazer daquilo que vos prometi realizar, como candidato a êsse cargo. Pelo

(Conclui na 8.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ O homem da vitória ★

Ontem a candidatura mineira venceu mais uma etapa de sua carreira vitoriosa. No começo as cassandras lamentavam a precipitação dos amigos do sr. Juscelino Kubitschek, mas quando a Comissão Diretora Nacional do P.S.D. firmou tal candidatura, os devoradores de cadáveres sentiram que não poderiam vencer apenas com lágrimas e suores e por isso puseram em movimento as misteriosas ameaças dos coronéis. A Sorbone Militar mobilizava-se na sua profunda sabedoria e se dispunha a substituir a nação na escolha de seus governantes.

Todavia os mineiros não se assustaram muito, com a mobilização dos ilustres oficiais. Anunciava-se que a candidatura Kubitschek mal chegaria ao limiar da assembléia partidária, onde lhe seria passado o atestado de óbito. Mas o candidato mineiro tem sete fôlegos. Atravessou entusiasticamente a Convenção do Partido, já então despertando em todo o país a simpatia espontânea dos brasileiros diante de um espetáculo de fineza, inteligência e moderação nas lutas políticas. Não obstante o ritmo inalterável do encaminhamento da candidatura de Minas Gerais, os seus impenitentes adversários insistiam em condená-la a um isolamento fictício. Mas, enquanto isso, os chefes mineiros, apoiados igualmente na grande imprensa política metropolitana, arrematavam as alianças e acordos eleitorais, que seriam a evidência do triunfo nas urnas eleitorais.

Enquanto isso o campo adverso especializava-se nas divergências e competições de grupos e facções. Não se entendiam nem podiam se entender, visto a diversidade de interesses e sentimentos, que os encaminhava. Todos eram candidatos. Todos tinham veleidades e, aproveitando as dificuldades reinantes, o presidente Café também metia sua colher no angu, na esperança de encontrar um pouco de carne da candidatura de um amigo ou camarada. Já nesse instante o gabarito da sucessão presidencial tinha baixado ao sr. Munhoz da Rocha. Mas ainda havia a possibilidade de baixar um pouco mais. Foi quando os udenistas mineiros tiveram a indignidade de solicitar o apoio do senador Benedito pondo no seu anzol a minhoca da sucessão estadual. Teríamos de ver Afonso Arinos e Pedro Aleixo de braço dado com Benedito, patrocinando a candidatura do homem mais incerto, mais tergiversante, mais instável da velha estirpe do Joaquim Silvério. Na opinião dos melhores homens do partido do Brigadeiro, Minas e o Brasil merecem isso, quer dizer, merecem a ignominia da traição aos seus mais sagrados interesses, contanto que Benedito vingasse os rancores da politicagem, frustrando o Estado no seu direito de dar ao país um govêrno digno de suas tradições de honradez.

Eis aí, em que pé estavam as coisas até ontem. Mas de ontem para cá Juscelino tomou a atitude decisiva, cumpriu a sua palavra, confirmou o seu propósito de servir Minas e o Brasil disputando intrepidamente os seus governos aos atravessadores da conjuração que se trama no próprio palácio do Catete.

Todavia o homem da resistência está tranquilo e seguro no seu posto. Depois de passar os trâmites da luta pela candidatura, vai agora justificá-la pela propaganda. Nos mais distantes e ínvios recantos do país, Juscelino levará uma palavra de fé, de otimismo, de segurança na vitória. Ninguém o excede ao incutir no coração de seus auditórios a certeza de que o candidato fala a verdade e é capaz de sacrificar-se por ela.

Eis aí as perspectivas da luta eleitoral, a que o país vai assistir. Hoje os brasileiros (graças a persistente fidelidade do general Teixeira Lott) estão absolutamente certos de que as fôrças armadas conduzidas por seus chefes naturais — asseguram a Ordem Pública, a Constituição e o Regime Legal. E dentro das garantias da lei, ninguém poderá disputar, a Juscelino Kubitschek, as preferências cada dia crescentes e acentuadas da nação brasileira.

J. E. DE MACEDO SOARES

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Quimica ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Juarez e o petróleo: 'Deus é brasileiro'

Será nacional em 1960 metade do que consumimos

O general Juarez Távora, falando aos jornalistas

Uma antevisão das possibilidades petrolíferas da Amazônia, desde logo classificada de "jôgo de dados teóricos", foi ontem apresentada pelo general Juarez Távora em entrevista coletiva com a imprensa, no Palácio do Catete.

Após revelar que, se as condições imaginadas pelos técnicos não falharem, o Brasil poderá suprir-se, em 1960, de metade do petróleo que consome, o general reafirmou a sua fé em que tudo sairá certo, porque "Deus é brasileiro".

NOVE MESES DE ESPERA

Declarando-se entusiasmado pelo sucesso alcançado pelo poço aberto em Nova Olinda, advertiu o general que será preciso esperar, no entanto, a abertura de dois novos poços (o que levará nove meses), para se ter uma idéia da potencialidade real da região. Tomando de sôbre a mesa um pequeno vidro com uma amostra do petróleo da Amazônia o general confessou: "Nos meus momentos de desespêro o que me consola é olhar para êste vidrinho."

Condições especiais

Durante a sua palestra, a que compareceram os presidentes do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Junqueira Aires, e da Petrobrás, coronel Artur Levy, afirmou o general Juarez Távora que o plano atual do Govêrno é abrir tantos novos poços na Amazônia quantas forem as sondas disponíveis. Se 90% destes poços forem produtores, e se a sua produção orçar pela média de 200 barris apresentada pelos da Venezuela, acrescentou o general, a Amazônia produzirá 600 barris diários de petróleo em dezembro do corrente ano (com três poços), 2.400 em 1956 (com 13 poços), 6.000 em junho de 1957 (com 33 poços), 13.200 em março de 1958 (com 73 poços), 27.600 em dezembro de 1958 (com 153 poços), 49.200 em setembro de 1959 (com 273 poços) e, finalmente, 78.000 em junho de 1960, graças ao rendimento de hipotéticos 443 poços concluídos.

O general frisou, a essa altura da sua exposição, que não devia ser esquecido o caráter teórico de tais dados, embora baseados, naturalmente, em dados possíveis.

Fundos brasileiros

Antecipando-se às perguntas dos jornalistas, declarou o general Juarez Távora que o aproveitamento dos recursos petrolíferos da Bacia Amazônica deverá ser feito com capital exclusivamente nacional, mesmo que seja necessário usar os fundos brasileiros depositados nos Estados Unidos. Afirmou o general que o auxílio estrangeiro ficaria apenas para um caso de extrema necessidade.

As despesas

O coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, respondendo a um jornalista, a pedido do general Juarez Távora, declarou que os 112 milhões de cruzeiros da SUMOC, somados aos 200 milhões que já rende o petróleo da Bahia, serão suficientes para cobrir as despesas estimadas até 1960, quando poderiam estar funcionando 160 sondas.

Opinião do Ministro

O general Juarez Távora concluiu a sua entrevista declarando, a um jornalista que lhe perguntou se o govêrno ratificava as palavras do Ministro da Fazenda, classificando a política nacionalista do petróleo de "política de suicídio": "O Govêrno nada tem a vêr com a opinião pessoal dos seus ministros".

Salgado assumiu o govêrno

BELO HORIZONTE, 31 (DC) — "Subo ao Govêrno por fôrça de uma coligação partidária, à qual me manterei fiel. Nas disputas sucessórias que se irão travar, são conhecidas a minha posição e a do meu partido, assumidas com clareza" — disse o sr. Clóvis Salgado ao assumir o Govêrno do Estado, em substituição ao sr. Juscelino Kubitschek.

Compareceram à posse do governador Clóvis Salgado os deputados Manoel Novais Gurgel do Amaral, Carlos Faria de Albuquerque, Luna Freire, Dix-huit Rosado, representando a bancada federal do PR. O deputado Manoel Novais foi ainda portador de uma representação do Diretório Nacional.

Elogio de Juscelino

O novo governador de Minas fêz o elogio do seu antecessor: "durante 4 anos venho acompanhando a ação administrativa e política do eminente Governador que hoje deixa as rédeas do Poder, levando a gratidão do povo mineiro, para disputar, no livre prélio das urnas, o mais alto posto da República. O melhor elogio do sr. Juscelino Kubitschek é feito pelas suas próprias obras, que modificaram o panorama da terra montanhesa e abriram imensas perspectivas para a nossa economia".

O novo governador

O sr. Clóvis Salgado, novo Governador de Minas Gerais, é mineiro de boa cepa, nascido em Leopoldina. Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, docente livre de Clínica Ginecológica da mesma Faculdade e catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais em 1937, cirurgião e médico chefe do IAPB o mesmo ano, diretor do Hospital São Vicente de Paula desde 1945, fundador e presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial de Minas, desde 1945 e organizador da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira que funciona desde 1943. O sr. Clóvis Salgado foi ainda o presidente do III Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia (1951) e tem publicado numerosos trabalhos científicos da sua especialidade. E' maior-médico da reserva do Exército.

Exercendo concomitantemente com a atividade médica e atividade política foi membro militante do PRM e depois do PR desde 1930, tendo sido candidato a deputado às Constituintes de 34 e 46. Foi eleito vice-governador de Minas em chapa com o sr. Juscelino Kubitschek e acumula as presidências dos diretórios municipal e estadual do PR mineiro.

Urgência para lei eleitoral

O líder da maioria na Câmara Federal, deputado Vieira de Melo, deve requerer, hoje, a urgência para a votação de Lei Eleitoral, a fim de que possa a reforma ser aprovada a tempo bastante para servir nas eleições presidenciais de outubro.

Outras leis

O PSD em ação conjunta com o PTB, PSP e outros partidos, está firmemente decidido a tomar a ofensiva no andamento de várias das leis básicas e da reforma de outras, consideradas como entraves ao perfeito funcionamento do regime.

Esta tarefa vem sendo reclamada pela UDN sem que, entretanto, tenha partido, até agora, qualquer esfôrço do líder udenista em conseguir o seu rápido andamento na Câmara.

Prejudica S. Paulo o IBC: Jânio

S. PAULO, 31 (Asapress) — A propósito da medida adotada pelo Ministério da Fazenda favorecendo os cafeicultores paranaenses, o governador Jânio Quadros enviou ao Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, o seguinte telegrama:

«Chegando ao meu conhecimento que o Instituto Brasileiro do Café teria sido autorizado a conceder apreciável desagio em favor do café embarcado pelo pôrto de Paranaguá, criando-se assim, situação excepcional e deprimento nos demais portos nacionais, vimos ponderar a V. Exa., com o maior interêsse que está medida provocaria em São Paulo a mais decepcionante repercussão, em virtude de vir alcançar êste Estado com alguns milhões de sacas retidas em Santos e no interior, ao passo que em Paranaguá existem sòmente .. 80.000 sacas retidas e 200.000 liberadas. A confirmar-se a referida autorização, importaria ela em transferir a São Paulo injustamente quase todo o encargo e uma política que deveria beneficiar a todos os Estados cafeeiros indistintamente. Solicito de V. Exa. o máximo empenho no reexame de tão grave assunto, ao ponto do pensamento unânime das entidades representativas da lavoura paulista, a fim de que não se venha a pôr em execução tal medida, que afetando seriamente a economia de São Paulo, interessa por igual à economia brasileira. Reafirmo à V. Exa. a expressão de minha cordial estima e dos mais altos aprêços. ass.: Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo».

Objeções no PTB a Aranha

Levantam-se no seio do PTB objeções à tendência manifestada por alguns correligionários, de se lançar a candidatura do sr. Osvaldo Aranha, como candidato próprio. Argumenta-se com dados objetivos para impedir que o partido marche para uma aventura, que permitiria à UDN impor seu candidato em face da divisão das fôrças populares.

Os argumentos contra a candidatura Aranha referem-se à posição pessoal do candidato, cujas ligações nos meios financeiros seriam movimentadas òbviamente para fazer a cobertura da campanha. Disso redundaria compromissos com os quais o PTB, à semelhança do que aconteceu no govêrno Vargas, teria de se compor.

Alega-se por outro lado que a candidatura Osvaldo Aranha dificilmente galvanizaria o eleitorado getulista, desde que os principais próceres interessados neles são pessoas ligadas à UDN, direta ou indiretamente, apontando-se como os articuladores mais ativos de uma solução Aranha o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Rafael Correia de Oliveira. O PTB poderia ser, assim, facilmente apontado como tendo transacionado com o seu principal adversário em tôrno de uma solução que só, na aparência, tinha qualquer coisa a ver com os objetivos do partido.

A posição do PTB, segundo essas fontes autorizadas que vimos citando, não poderia ser outra senão a de apoio a um candidato popular, com cujo govêrno poderia colaborar sem um compromisso total, resguardando-se assim sua independência para uma eventual ruptura.

Juscelino, fardado, apresentou-se à Polícia Militar

O sr. Juscelino Kubitschek apresentou-se ontem, meia hora após a transmissão do cargo de Governador de Minas Gerais, ao Comando da Polícia Militar Mineira, da qual se achava licenciado, na qualidade de coronel-chefe do serviço médico, solicitando nova licença.

De acôrdo com o regulamento da Polícia Militar de Minas Gerais (da qual o sr. Kubitschek se licenciou há 4 anos, para concorrer à governança do Estado), o candidato pessedista à Presidência da República deveria apresentar-se fardado ao comando da corporação no máximo até 24 horas após deixar o cargo de Governador.

A APRESENTAÇÃO

O sr. Juscelino Kubitschek apresentou-se ao comandante da Polícia Mineira, devidamente fardado, meia hora após haver transmitido o cargo de Governador ao sr. Clovis Salgado. A cerimônia ocorreu na Secretaria de Justiça, tendo na ocasião o sr. Juscelino Kubitschek solicitado nova licença para concorrer agora à Presidência da República.

Após sua apresentação ao Comando, o cel. Juscelino Kubitschek rumou para a casa de seu cunhado, a fim de despedir-se de sua progenitora, pois, às 20 horas, partiu para esta capital.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Esfôrço britânico para conter o conflito de Formosa

LONDRES, 31 — (AFP) — "O Govêrno de Sua Majestade está pronto para examinar tôdas as propostas que possam ter por efeito evitar uma extensão das hostilidades na região do estreito de Formosa", declarou, hoje à tarde, sir Winston Churchill na Câmara dos Comuns, em resposta a uma interpelação de um deputado trabalhista.

CONFERENCIA DE CINCO

O deputado reclamava uma conferência entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética, França e India tendo por objetivo limitar as hostilidades na região de Formosa.

O Primeiro Ministro acrescentou: "Não penso que alguém se tenha dado tanto trabalho para chegar a êsse resultado como o secretário do Foreign Office".

RESPOSTA EVASIVA

LONDRES 31 (AFP) — Sir Winston Churchill deu hoje, na Câmara dos Comuns, uma resposta evasiva à pergunta de um deputado trabalhista, sr. Fenner Brockway, que lhe pedia para propôr ao presidente Eisenhower a reunião de uma conferência a cinco (França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e India) 'para impedir a extensão das hostilidades em relação com a situação militar na região de Formosa".

"O Govêrno Britânico — respondeu o Primeiro Ministro — está pronto para examinar tôdas as propostas que possam ter por efeito evitar uma extensão das hostilidades na região do estreito de Formosa. Em sua recente viagem, o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros discutiu êsses problemas com o sr. Dulles e com os primeiros ministros da India e da Birmania, conforme declarou à Câmara, a 8 do corrente. Com pesar, chegou à conclusão — com a qual estou de acôrdo — de que as condições necessárias para se realizar progressos no decurso de uma conferência ainda não foram criadas".

Resenha Internacional

Terminou a greve

LONDRES, 31 (AFP) — Voltaram ao trabalho hoje de manhã os estivadores das margens do Mersey nos portos de Liverpool Birkenhead, New Brighton, etc., e os de Manchester, depois de uma greve de três dias que havia tingido 15.000 operários. Não foi assinalado incidente algum.

Condenações à morte

MANILHA, 31 (AFP) — Foram proferidas hoje em Pasny City, subúrbio de Manilha, oito condenações à morte, inclusive a do antigo secretário da Justiça e da Defesa Nacional, sd. Oscar Castelo. Castelo e os seus cúmplices eram acusados de ser os instigadores ou os executores do assassínio de Manuel Monroy, morto em junho de 1953 e que fora a principal testemunha de acusação em um processo por corrução instaurado contra Castelo.

Agricultura soviética

PARIS, 3. (AFP) — O sr. Nikita Kruchtchev, primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista Soviético, pronunciou, ontem na conferência dos trabalhadores agrícolas, que se desenrola em Voronej, um grande discurso, difundido pela emissora de Moscou, e no qual frisou o novo sistema de planificação que acaba de ser instituído na agricultura.

Radford ressalta a participação alemã na defesa da Europa

WASHINGTON, 31 — (AFP) — "Quando estiverem prontas, as fôrças alemãs nos darão uma garantia razoável de podermos defender a Europa com sucesso", declarou o almirante Arthur Radford, numa comunicação dirigida ao senador Walter George, Presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado.

PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA

Essa mensagem do chefe do Estado-Maior Geral foi tornada pública na reunião da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado que tratou da ratificação dos Acôrdos de Paris.

"Nunca se insistirá demais no valor da participação da Alemanha ocidental na defesa dos países da NATO" afirmou, por outro lado, o almirante Radford que salientou que, "tomando lugar ao lado dos aliados ocidentais, as fôrças alemãs vão desempenhar um importante papel militar, no estado atual das defesas européias".

O Chefe do Estado-Maior Geral acrescentou que além das suas 12 divisões, a Alemanha trará para a NATO o concurso "de uma fôrça naval substancial, que será utilizada principalmente no Báltico, e de uma aviação composta de 1.300 aparelhos táticos".

"Dotada do apoio da Alemanha, novo obstáculo a uma terceira guerra mundial" a NATO terá, dêsse modo, uma fôrça que fará refletir os soviéticos quando prepararem seus projetos militares" declarou, ainda, o almirante Radford.

Disse o almirante que atualmente estavam se elaborando na Alemanha planos para o recrutamento, organização, treinamento e equipamento das fôrças da República Federal, que estarão prontas, segundo se calcula, daqui a 3 ou 4 anos.

A Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado tornou pública, a êsse respeito, uma carta do general de aviação Orval Cook, adjunto do general Gruenther à frente das Fôrças norte-americanas na Europa, carta informando que o Alto-Comando norte-americano na Europa projeta criar um grupo consultivo de assistência militar à Alemanha, que terá sede em Bonn. Êsse grupo, acrescenta o general Cook, funcionará de maneira semelhante as missões de assistência militar norte-americana existentes noutros países.

Sobral Pinto: 'UDN quer união porque é fraca'

— Onde estamos, Afonso Arinos? — pergunta ao líder da UDN o sr. Sobral Pinto, em longa carta que endereçou "ao velho amigo". Então já é "imposição" o ato mais normal de um partido político qual o de querer fazer Presidente da República um membro tirado das suas fileiras?".

E acrescentou: "Que está fazendo, agora, a UDN contra o golpe que vem sendo tramado e articulado com carinho por elementos das Fôrças Armadas, conluiados com elementos civis, desesperados de alcançar a vitória nas urnas eleitorais?".

CRITICA VIOLENTA

Tôda a longa carta do sr. Sobral Pinto (quase 15 laudas dactilografadas em espaço dois), que será publicada hoje, no «Diário do Congresso», é vasada em termos de crítica violenta — «revoltada», para sermos fiéis a uma expressão repetida pelo missivista.

O sr. Afonso Arinos, atendendo a desejo expresso do sr. Sobral Pinto, que solicitou fosse dado conhecimento aos deputados da sua carta, requereu verbalmente a sua inserção nos anais, juntando à publicação uma breve resposta escrita.

Um problema de convicção

O sr. Sobral Pinto «revoltou-se» com as afirmações do líder da UDN de que êle seria um «solitário» e que desconhecia as agruras, os desgastes e as concessões da solidariedade exigidas pela militância política na vida partidária. Em longa justificação, menciona que jamais desertou da trincheira da luta e que, nem porisso, abandonou, em tempo algum, as suas convicções. E, em certo trecho do documento, de rude franqueza: «Nunca esperei convocação nem sua, nem de ninguém. Sua, nunca a recebi».

Defendendo a sua convicção política, com fundamento na realidade objetiva do país, diz: De tal modo a UDN perdeu a noção da natureza do regime democrático que se enche de indignação porque o PSD, dobrando-se normalmente à finalidade política da sua criação, indicou, em forma legal, candidato próprio para disputar, nas eleições de 8 de outubro próximo, o cargo de Presidente da República. O meio político anda tão alucinado que o Odilon, esquecido de que êle é da UDN, partido rival do PSD, chega ao extremo de estranhar que êste último apareça na liça eleitoral exibindo candidato das suas fileiras na esperança de fazê-lo eleger!».

Convite à sinceridade

Diz ainda o sr. Sobral Pinto:

«Sejamos francos e leais: então, se a UDN fosse partido majoritário, admitiria ela que o PSD a obrigasse a escolher nas suas fileiras, em nome da união nacional, o udenista que fosse do agrado daquêle partido? Vocês clamam agora pela união nacional porque são fracos, porque não conseguiram vencer, até hoje, nenhuma eleição presidencial e não têm, por outro lado, a capacidade de renúncia e de combate que são necessárias para permanecer por longo tempo numa oposição vigilante, enérgica e intransigente».

Silêncio comprometedor

Depois de indagar o que faz a UDN ante a ameaça do golpe militar, afirma:

«Mantém-se dentro do mais absoluto silêncio, esquecida do que foi fundada para restaurar a liberdade varrida do Brasil por um golpe militar». E volta a inquirir: «Por que sôbre tão grave ameaça você não diz uma só palavra?».

Desnecessidade da União Nacional

Faz o sr. Sobral Pinto uma análise da situação nacional e conclui que «a união nacional não é necessária nas repúblicas presidencialistas».

Magoado e revoltado, mas amigo

Assim termina o sr. Sobral Pinto a sua carta:

«Estou profundamente magoado com você, diria mesmo revoltado, mas pode ficar certo de que esta revolta em nada afeta a minha velhae inquebrantável amizade».

Comunicada ao TSE a renúncia do governador mineiro

O sr. Juscelino Kubitschek comunicou, em ofício, ao Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a sua renúncia ao cargo de Governador de Minas Gerais, desincompatibilizando-se para concorrer à Presidência da República.

O sr. Juscelino Kubitschek renunciou em ofício dirigido ao Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, nos têrmos do art. 25, n.º IV, da Constituição Mineira.

A COMUNICAÇÃO

É o seguinte o ofício do sr. Juscelino Kubitschek ao Presidente do Tribunal Eleitoral, ministro Edgard Costa:

«Exmo. Sr. Ministro Edgard Costa, DD. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral: — Tenho a honra de comunicar, por intermédio de V. Exa. a êsse egrégio Tribunal, para os devidos efeitos, que, conforme ofício de próprio punho e com firma reconhecida que dirigi hoje, nos têrmos do artigo 25, n. IV, da Constituição Mineira, ao Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, renunciei nesta data o cargo de Governador do Estado de Minas Gerais, deixando definitivamente as respectivas funções, para efeito de me desincompatibilizar como candidato à Presidência da República nas eleições de outubro próximo, tudo em estrita conformidade com o que dispõe o art. 139, n. I, alínea b, da Constituição da República.

Em face da decisão ora tomada, e tendo em vista o disposto no art. 43 da Constituição Mineira sôbre a sucessão do Governador em caso de vaga, dei ciência disto ao Vice-Governador do Estado, dr. Clovis Salgado Gama, para que assumisse imediatamente o cargo de Governador, do qual me afasto, nesta data, em caráter definitivo e irrevogável.

Apresento a V. Exa. e a êsse egrégio Tribunal as expressões de tôda a minha consideração. — Em Belo Horizonte, no Palácio da Liberdade, em 31 de março de 1955. — a) Juscelino Kubitschek de Oliveira».

Comício Juscelino: Realengo

No próximo dia 3, em Realengo, será realizado um grande comício pró-candidatura Juscelino Kubitschek, com a presença do candidato do PSD à Presidência da República que discursará.

A concentração popular está marcada para às 20 horas, em frente à sede do escritório eleitoral "Juscelino Kubitschek", Rua Vila Nova, 46.

Pelo interêsse manifestado por número incontável de pessoas que têm comparecido no bureau de propaganda, pode-se antecipar que o comício será um grande acontecimento de entusiasmo em todo o subúrbio da Central do Brasil.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Meio milhão . . .

a todos os pretendentes, propuz fazer uma divisão mais consentânea com a realidade. Para os duzentos e quarenta apartamentos já prontos fiz a seguinte distribuição: dois terços serão distribuídos entre a ABI e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e o restante, um têrço, para o govêrno. Quanto aos outros apartamentos, logo que ficarem prontos, serão distribuidos do mesmo modo, de maneira a atender a todos os órgãos de classe.

A Polícia . . .

desfile de peças notáveis, executadas por um conjunto harmonioso.

Coca-Cola

Nos intervalos da retreta os músicos poderão tomar o seu refrigerante (Coca-Cola) que a Cia. fabricante costuma distribuir em profusão, numa simpática colaboração com êses espetáculos de incentivo e divulgação da arte musical, com os quais aliás, o carioca já está se acostumando e que têm tido completo sucesso.

Os colégios . . .

O diretor de ensino do Colégio Andrews, professor Aloysio Machado, por sua vez, afirmou:

— Não teremos dúvidas em colaborar nêste empreendimento do D.C., dando-lhe todo o nosso apoio.

Regulamento

O concurso "Carta à Mamãe" será realizado com base no seguinte regulamento:

1 — O concurso será realizado entre os alunos das 1a., 2a., 3a., e 4a. séries, dos ginásios oficiais ou oficializados do Rio de Janeiro.

22 — As inscrições serão feitas por Estabelecimento de Ensino.

3 — Não serão aceitos trabalhos entregues isoladamente na redação do DIARIO CARIOCA.

4 — O tema para as composições é "Carta à Mamãe".

5 — O trabalho não deverá conter mais de 30 linhas manuscritas ou 15 dactilogradas.

6 — O Diretor de cada Ginásio, através de uma Comissão de 3 professores por êle designada, selecionará o melhor trabalho de cada série e o encaminhará, improrrogàvelmente, até o dia 25 de abril, à redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Seção "Diário Educacional".

7 — Uma Comissão Julgadora, indicada pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e DIACIO CARIOCA selecionará as três melhores composições de cada série.

8 — Aos vencedores de cada série ginasial classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, serão conferidos os seguintes prêmios EM DINHEIRO: 5.000, 3.000 e 2.000 cruzeiros, os quais serão entregues no segundo domingo de maio, DIA DAS MÃES, após a Missa que será celebrada por S. Eminência D. Jaime Câmara, na Quinta da Boa Vista.

9 — A redação da "Carta à Mamãe" deverá ser feita pelos candidatos no estabelecimento de ensino que frequenta, durante a aula de Português, sob a responsabilidade do respectivo professor. Terminadas as composições elas serão entregues à Diretoria do Colégio que, após selecioná-las, por intermédio da Comissão, as encaminhará a melhor de cada série à Redação do DIARIO CARIOCA.

10 — Os trabalhos escolhidos e enviados ao DIARIO CARIOCA, deverão ser assinados pelos alunos e indicar idade, série e nome do colégio e visados pela Comissão indicada pelo Diretor do Colégio.

11 — Não serão aceitas composições de alunos dos cursos colegiais (segundo ciclo).

12 — Não serão aceitos trabalhos em versos.

13 — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos inapelàvelmente pela Comissão Julgadora, constituída na forma do ítem 7".

Jornalistas . . .

Diploma de beneméritos

Entre os pertences destinados aos peregrinos — acrescentou a presidente da Comissão de Registro e Inscrições — destacam-se o diploma dos beneméritos, que é de muito bom gôsto, a medalha comemorativa com a efígie de Pio XII, e o emblema do Congresso. Grande sucesso está causando o "Livro do Peregrino", com o seu roteiro espiritual redigido pelo monje poeta d. Marcos Barbosa e que contém ainda informações sôbre o Brasil e dados particulares relativos no Rio de Janeiro e as solenidades da festa de julho próximo.

Outros direitos

A inscrição com congressistas — prosseguiu d. Maria Luiza — dá direito ainda ao distintivo do Congresso e à flâmula dos seus participantes. Com a deflagração da campanha das inscrições, o que se dará dentro em breve, teremos que desdobrar a nossa seção em vários turnos.

Se São Paulo — concluiu — pela palavra de seu cardeal arcebispo., pretende mandar 500 mil pessoas ao conclave de julho, o Rio de Janeiro, capital do país e sede do XXXVI CEI, não pode apresentar número menor de congressistas. E a minha Comissão que está com os seus serviços em dia, não pode deixar que o peregrino carioca demore em receber o material a que tem direito".

Repetição . . .

reito de prestarem novos exames, isentando-as das eliminatórias.

Êsse projeto, no entanto, foi considerado contrário à Legislação vigente, pelo Prefeito Alim Pedro, afirmando que êste privilégio não poderá ser concedido, de acôrdo com a portaria 501, da Divisão do Ensino Secundário, que legisla o ensino no Brasil. O Prefeito pretende, por isto, vetar o projeto. No entanto, se essa lei não fôr vetada é intenção das novas candidatas ao preenchimento das vagas existentes, impetrar mandado de segurança contra o privilégio concedido pelo projeto do vereador Gama Filho.

Convocados

Os responsáveis pelas candidatas ao curso normal do Instituto de Educação estão sendo convidados a comparecer à secretaria do estabelecimento, a fim de efetuarem a matrícula.

Revela o. . .

pliado, com o que será dispendida a importância de Cr$ 25 milhões. Para dirigir as obras foi designada pelo prof. Haroldo Lisboa uma comissão integrada pelos engenheiros Barata Ribeiro, Valdir Leal Castro, Salvador Duque, o médico Floriano Stoffel e os professôres José Antônio Lima, Luis Azevedo e Abelardo Xavier Silveira.

As obras serão executadas parceladamente, mediante diversas concorrências.

Segunda-época

Hoje, serão realizados os exames de segunda época para o Instituto de Educação e para a Escola Carmela Dutra.

Crise de . . .

A greve é boato

Quanto à anunciada greve dos coletivos, afirmou o sr. Francisco Compan, por enquanto não passa de boato apenas. Insistindo com a possibilidade de reajustamento nas tarifas, de acôrdo com o percurso de cada linha, o Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos lembrou que tal já fôra planejado, quando prefeito o cel. Dulcídio Cardoso, sendo Secretário da Viação o dr. Mário Cabral, mas, infelizmente a medida não foi levada à têrmo.

Concluindo, declarou esperar que a situação seja resolvida favoràvelmente, sem prejuízo da população, ou dos profissionais no serviço do seu transporte.

Dramatico o bicampeonato dos...

(Conclusão da 1.ª página)

acertou um chute sêco e à baixa altura, uma beleza de jogada (25 minutos); Garrincha, driblando três — Alfredo, Hélvio e Djalma Santos — e chutando num ângulo mínimo. Foi o mais sensacional "goal" da noite (33 minutos); Tite aos 38 minutos, cabeceando num centro de Julinho. Falharam tanto Osni que não se antecipou para cortar a bola e Pinheiro que assistiu à cabeçada do adversário. Jair, 13 minutos do segundo cobrando "hand" de Didi (desnecessário, aliás); um chute de 40 metros que, em que pese a marca que o produziu, poderia ter sido defendido. Julinho, 17 minutos, depois de trocar passes com Humberto. Osni não podia defender. Finalmente Rubens, de penalty empate, aos 37 e Baltazar marca o tento do título, no minuto final, dominando na barriga um passe de Julinho e chutando com pontaria.

Bem melhor

Durante toda a primeira etapa, a seleção carioca realizou uma esplendorosa exibição de futebol, fazendo sumir inteiramente o quadro paulista. Jogaram infinitamente melhor, dominando em todos os setores e empolgando o público. Enquanto isso, o quadro paulista defendia-se e, se de quando em quando conseguia ir ao ataque, era sem grande perigo, por lançamentos de Jair que os atacantes não aproveitavam.

Dois goals marcaram os metropolitanos nessa etapa: o primeiro, sensacional chute de Dequinha, recebendo bola cruzada de Nilton Santos. Foi de fora da área. Depois o de Garrincha: jogada pessoal, de talento puro. Não tinha ângulo Djalma Santos, Helvio e Alfredo fizeram barreira, na linha de fundo. Garrincha investiu contra os três dibrou com maestria deixando os três sentados, e enfiou no canto.

O goal paulista resultou de um passe alto e cruzado de Julinho. Tite escorou de cabeça. Osni não pôde defender, mas podia ou melhor devia ter se antecipado como também Pinheiro não podia deixar que um jogador da estatura de Tite levasse vantagem naquela jogada.

Começa a cair

Até o "goal" de Jair, aos 13 minutos do segundo tempo, o quadro carioca não tomou conhecimento do seu desfalque, (desfalque de Mirim que se machucara aos 12 minutos do tempo inicial). Quando, porém, veio o "goal" de 40 metros, que, aliás, nos parecer ter entrado por falha de Osni, o time começou a cair tecnicamente, ao mesmo tempo que os paulistas cresciam, não com grande entusiasmo mas com habilidade e determinação.

Do empate para o "goal" de vantagem não tardou muito: atacando com mais frequência, os paulistas foram ao terceiro, numa troca de passes entre Julinho e Humberto, concluindo o extrema com um chute meio cruzado e rasteiro que Osni não pôde defender.

Entrou francamente o quadro carioca no jôgo desorientado. Numa das incursões individuais de Rubens, Djalma Santos atacou-o, caíram os dois e o juiz marcou "penalty". Faltavam sete minutos. A expectativa era enorme. Garrincha quis cobrar. Didi conversou com Rubens e êste resolveu chutar, fazendo-o com êxito.

Parecia definido o placar, quando Jair, cobrando uma penalidade de longe, colocou a bola na área, pelo alto. Baltazar surgiu, do miolo da pequena área e com o bico da chuteira, desviou a bola para o canto. Lance duvidoso, a nosso ver: Baltazar estava muito adiantado dos demais quando interveio na jogada.

O juiz anulou o "goal", os paulistas ficaram desesperados. Mas, os ânimos serenaram e o jôgo prosseguiu. Quase ao final, novamente Baltazar, depois de receber um passe alto de Julinho: dominou a bola com o corpo e, com um chute sêco, marcou o "goal" do título.

A contusão de Mirim

A contusão do médio Mirim nos pareceu provocada por êle mesmo que, numa disputa com Tite, entrou de má intenção. O pé do extrema, que procurava apenas a bola, encontrou o joelho de Mirim. E foi desastrosa para o quadro carioca a atitude impensada de Mirim.

Os melhores jogadores foram: no primeiro tempo, todo o quadro carioca, exceção de Mirim (machucado) e Osni, nervosíssimo, jogou brilhantemente; dos paulistas, nessa etapa, Alfredo, que continuou até o final jogando muito bem, Jair e Baltazar. Na segunda etapa, salvaram-se entre os cariocas: Nilton Santos, Garrincha, Didi e Indio, sendo que êste e Garrincha foram os melhores do quadro à partida inteira.

O goleiro Gilmar, como sempre, andou bem.

A arbitragem foi um tanto fraca: não soube Marino dominar a partida, deixando que os jogadores a tumultuassem em várias oportunidades.

A renda do jôgo somou 2 milhões, 269 mil 914 cruzeiros e 70 centavos.

Os times

CARIOCAS: Osni — Pinheiro e Santos — Mirim, Dequinha e Oswaldinho — Garrincha, Rubens, Indio, Didi e Sabará.

PAULISTAS: Gilmar — De Sordi e Helvio — Roberto, Alfredo e Djalma Santos — Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Tite.

Expulsos

Após o gol da vitória o juiz expulsou de campo os jogadores Roberto, por ofensas ao bandeirinha Malcher e Oswaldinho por ter agredido a um adversário.

Participação . . .

(Conclusão da 3.ª página)

— E' rejeitado projeto de Decreto Legislativo que aprova contrato entre o Departamento Federal de Compras e firma americana, para fornecimento ao M.J.N.I. de um barco para transporte de passageiros, cargas e prisioneiros.

— E' aprovado projeto de D. Legislativo que aprova o contrato celebrado entre os Correios e Telégrafos e firma particular, para construção do prédio destinado à Agência Postal de Itapagé, Ceará.

— E' rejeitado, pela preliminar de inconstitucional, o projeto que modificava a Lei do Inquilinato.

— E' rejeitado, pelo mesmo motivo, projeto de lei do Senado, que dispõe sôbre a aplicação do art. 64 da Constituição Federal.

Campanha . . .

(Conclusão da 3.ª página)

além do aspecto do não recolhimento das contribuições, havia o do depósito em outros bancos que não o do Estado, violando dispositivo legal que proibia semelhante prática.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Pereira das Neves, para pedir a nomeação de professôras para as vagas existentes, já que numerosas escolas não se achavam em funcionamento por falta de mestras; o sr. Sá Rego, para protestas contra uma portaria da COFAP proibindo a remessa de gêneros de primeira necessidade para Caxias; o sr. Oscar Fonseca, que reclamou contra o fato de não estar sendo pago o aumento de salários aos diaristas; o sr. Vasconcelos Torres, para sugerir que a reforma da lei eleitoral prevesse o fornecimento de meios para o transporte de eleitores no dia do pleito, já que havia a intenção de por fim à influência do dinheiro nas eleições; e o sr. Adolfo Oliveira, que pretendeu a continuação das obras de pavimentação das estradas Silveira da Mota e Secretário, em Petrópolis.

ESCOLAS EM CAMPOS

Ainda no expediente, o sr. Rodrigues Oliveira justificou um requerimento, pretendendo que o Secretário de Educação fizesse uma visita a Campos, a fim de constatar pessoalmente a desorganização do ensino naquele município.

1 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

ARTIGO DO DIA

Informando-se das novidades, soube o deputado Sigfredo Pacheco que tinha voltado ontem a candidatura do sr. Munhoz da Rocha.

— Homem — disse o representante do Piauí —, isso até parece com o artigo do dia da "A Exposição". Quando encalha, volta na semana seguinte.

CHEIRO DE TESTAMENTO

Para o deputado Adauto Lúcio Cardoso, o projeto de reforma nacional do ministro Marcondes Filho está com "cheiro de testamento".

— Tanto mais — acrescentou — quanto se sabe que o Tetrarca se dispõe a oferecer a Salomé a cabeça dêsse novo São João Batista.

FILHO DAS CIRCUNSTÂNCIAS

Candidato à presidência da República — sentenciava o deputado Tenório Cavalcanti — é apenas um filho das circunstâncias.

UNIÃO NACIONAL

— Já estive prêso com comunistas e integralistas — dizia ontem o sr. Otávio Mangabeira ao sr. Roberto Morena —, mas nunca vi situação tão complicada quanto a atual. Eu me proponho mesmo a mascarar o Prestes e o Plínio Salgado e, com os dois, assinar um manifesto no qual firmaríamos nossos pontos de vista comuns, que são tantos. Publicado o manifesto, eu retiraria as máscaras e sòmente assim se saberia que os meus companheiros eram o chefe comunista e o chefe integralista.

INTELIGÊNCIA

Um sôpro de inteligência inspira de algum tempo a esta parte a bancada udenista, de onde ouvimos ontem com essa marca dois comentários. O primeiro refere-se à situação do sr. Café Filho e reza o seguinte: quando o Presidente da República parecia um tutelado das fôrças armadas cercava-o um respeito, ainda que em alguns casos remordido de impaciência; desde que o sr. Café Filho quebrou ostensivamente a tutela, mostrando-se um homem independente, cessou inteiramente o respeito.

O segundo refere-se à oposição que se faz agora no Parlamento. "Antigamente — diz o comentário — a UDN fazia uma oposição às causas. Hoje, o PTB faz uma espécie nova de oposição: a oposição aos efeitos".

Juscelino candidato firme: Balbino em minoria na bancada

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, cumprindo objetivo da moção Armando Falcão, dirigiu telegrama circular aos Diretórios Regionais do Partido dando ciência de que a candidatura Juscelino Kubitschek afirmava-se a cada dia e com mais vigor e receptividade na opinião pública.

O presidente do PSD menciona que já foram obtidos os apoios do PST e do PTN e que os pessedistas devem aguardar com a menor expectativa as convenções nacionais do PTB e do PR que são apoios em vias de realização. Menciona também entre os partidos que ainda não se definiram o PSP.

BALBINO EM MINORIA NA BANCADA BAIANA

Dezesseis deputados dos 27 que compõem a representação federal baiana estão em oposição ao Antonio Balbino e ontem deram a publicidade a seguinte nota:

«Os deputados federais baianos que, na última eleição governamental, divergiram da candidatura do sr. Antonio Balbino ao govêrno do Estado, estiveram ontem reunidos em uma das salas da Câmara para o fim de trocarem impressões sôbre a situação da Bahia às vésperas da posse do novo governador.

Dos 27 membros da representação baiana, são em número de 16 os que não votaram no Governador que vai assumir a 7 de abril próximo o govêrno do Estado. Os 16 referidos Deputados são os seguintes, descriminadamente, por partido:

Partido Republicano: — Manoel Novais, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, José Guimarães, Carlos Albuquerque, Hildebrando Góis, Raimundo Brito e Oscar Luna Freire;

Partid Social Democrático: — Vieira de Melo, Oliveira Brito, Laurindo Regis, Nonato Marques e Eunápio Queiroz;

Partido Libertador: — Octavio Mangabeira, Luiz Viana Filho e Nestor Duarte;

União Democrática Nacional — Aliomar Baleeiro».

DIVERGÊNCIAS EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 31 — D.C. — O Diretório do PSP desmentiu as notícias relativas de apoio ao nome do deputado Leoberto Leal para o Govêrno do Estado. Aquêle partido mantém um ponto de vista já conhecido, indicando o nome do deputado Jorge Lacerda. A favôr dêsse mesmo deputado já se manifestaram o PDC e o PRP.

A candidatura Jorge Lacerda entretanto está sofrendo grande combate dentro da UDN por cuja legenda se elegeu para a Câmara Federal. Os elementos da velha guarda údenista chefiados pelo sr. Wanderlei Júnior opõem-se terminantemente a apoiar o sr. Jorge Lacerda que foi até bem pouco tempo um elemento do PRP integrado nas hostes udenistas.

O sr. Adelbal Ramos, possível candidato do PSD ao govêrno do Estado, seguiu para o Rio de Janeiro onde fará um relatório da situação para os seus companheiros de direção partidária.

REUNIÃO DE CANDIDATOS A' PREFEITURA PAULISTA

S. PAULO, 31 (Asapress) — A reunião de candidatos à Prefeitura paulista, marcada para ontem no Palácio "9 de Julho" a fim de estudar a fórmula Lino de Matos de retirada das candidaturas, foi transferida para às 13 horas de hoje.

PREPARAM-SE OS UDENISTAS GAUCHOS PARA A SUA CONVENÇÃO

PORTO ALEGRE, 31 (Aspress) — Preparam-se os udenistas gaúchos para a sua Convenção Estadual, a ser instalada depois de amanhã, no local onde funciona a Assembléia Legislativa do Estado.

Essa reunião está emprestando aos círculos políticos locais especial significação, pois nela será feita a eleição do novo Diretório Regional do partido, já tendo sido elaborada a chapa oficial, encabeçada pelo deputado Flores da Cunha, atual presidente do Diretório.

Outros assuntos deverão ser discutidos, principalmente o problema sucessório presidencial, tendo em vista fixar as diretrizes do partido, neste Estado.

Simultâneamente com as eleições presidenciais de 3 de outubro, será realizado o pleito municipal, motivo das Convenções Regionais dos partidos, que atualmente realizam, sempre que têm profunda ingerência nos movimentos para o prélio.

Um caso específico da UDN, — estima-se — que será examinado em particular, é, precisamente, a praticabilidade da manutenção da "Frente Democrática" no Estado.

Para a reunião, estão sendo esperados nesta capital os deputados Flores da Cunha, presidente do Diretório Regional e próprio Artur Santos, presidente do Diretório Nacional do partido.

REPRESENTARÃO A UDN DE SERGIPE

ARACAJU, 31 (Asapress) — A Comissão Executiva da UDN, secção de Sergipe, legalmente convocada, designou, na sua última reunião, os deputados federais Walter de Prado Franco, Luiz Garcia, Seixas Dorea e o primeiro suplente, dr. Nicco Dantas para participarem da Convenção Nacional udenista a ser realizada em bril próximo na Capital Federal.

Aguardam vaga: 2.500 tuberculosos

CÂMARA MUNICIPAL

No Departamento de Tuberculose existem 2.500 doentes, aguardando vagas nos hospitais da Prefeitura, que morrem antes de serem internados, declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador e médico Mário Piragibe.

Sua declaração foi feita em aparte a um discurso do sr. Domingos d'Angelo que abordava a questão do combate à tuberculose na cidade.

ABONO ESPECIAL

Com o afastamento do sr. Cotrin Neto da Comissão de Justiça, foi eleito para a mesma o sr. Geraldo Moreira. O sr. Cotrin Neto considerava o projeto de abono especial ao funcionalismo da Prefeitura, de autoria do sr. Fontes Romero, inconstitucional; o sr. Geraldo Moreira, não. Assim, a matéria que hoje ou amanhã será submetida à consideração daquela Comissão, terá, ali, já agora, maioria, o que não aconteceria se o sr. Cotrin Neto continuasse lá. O afastamento do sr. Cotrin Neto, porém, não ocorreu visando essa circunstância. O representante do PRP não pretende pertencer a qualquer comissão e, além disso, terá que se ausentar da cidade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A sra. Dulce Magalhães lamentou que a Câmara houvesse aprovado o projeto que manda abrir novo concurso no Instituto de Educação. Disse que o fato representa intromissão do Legislativo em coisas exclusivas do Executivo, o que não é de se desejar. No caso do Instituto de Educação, trata-se quase de uma tradição. O então prefeito Mendes de Morais —, disse — todos os anos exonerava o diretor do Instituto por questões de redução de médias. O prefeito Vital, interpretando mal uma declaração demagógica do sr. Getúlio Vargas — "devemos dar escolas a quem quer estudar" — teve de se ausentar do país a fim de não ser obrigado a sancionar, ou se demitir, um projeto de lei, mandando aproveitar alunas reprovadas. Agora se repete o fato. Pensou, disse a sra. Dulce Magalhães, que a nova ordem instituida no país tivesse influido na mentalidade dos vereadores, e outro fosse o procedimento da Câmara. Mas viu que não. Tudo continuou como antigamente.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Arnaldo Nogueira pediu, sendo aprovado, voto de congratulações com os técnicos do Conselho Nacional de Petróleo e Petrobrás, pela descoberta de óleo em Nova Olinda. Foi aprovado o requerimento da srs. Dulce Magalhães, pedindo informações ao Prefeito sôbre a quebra de sigilo no concurso para oficial administrativo. O sr. Gentil de Castro criticou a orientação do Prefeito no caso do internamento de menores em colégios particulares, por conta da Prefeitura. Disse que dez mil crianças, este ano, não serão atendidas. Na Ordem do Dia, foram eleitos os membros restantes das diversas comissões permanentes. O sr. Anibal Espinheira pediu ao Prefeito providências para instalação de luz elétrica na Escola Hemeterio dos Santos, na Estrada dos Bandeirantes, no Camorim, Jacarepaguá.

UM MILHÃO DE PESSOAS VÃO CHEGAR

O que significa para o Rio essa multidão de peregrinos ao Congresso Eucarístico

APOIAR E ADERIR AO 36.º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, NÃO E' APENAS UM BENEFÍCIO PARA O ESPÍRITO E A ALMA, MAS IGUALMENTE UMA CONTRIBUIÇÃO LEGÍTIMA PARA A VIDA MATERIAL DA CIDADE, PARA O SEU COMÉRCIO, A SUA INDÚSTRIA E OS SEUS HABITANTES.

UM MILHÃO DE PESSOAS, COM AS SUAS NECESSIDADES, AS SUAS DESPESAS E A SUAS COMPRAS EVENTUAIS, ATRAIRÃO PARA O RIO UMA CORRENTE DE DINHEIRO QUE ATINGIRÁ UM MÍNIMO DE 3 BILHÕES DE CRUZEIROS.

ADIRAM, POIS, AO CONGRESSO EUCARÍSTICO, E PREPAREM-SE PARA RECEBER CARINHOSAMENTE O SEU MILHÃO DE PEREGRINOS.

CONTRIBUIÇÃO DE

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

TELEFONE 42-7395 — REDE INTERNA

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Benedito Valadares estranhou o comentário ontem corrente no Senado segundo o qual tinha sido muito fria sua conversa com o sr. Jânio Quadros...

... QUE o dito Benedito, manifestando sua estranheza, dizia que o encontro não tivera testemunhas, acrescentando: "Só se depois que eu saí puseram a mão na cadeira e sentiram que ela estava fria"...

... QUE a vaga deixada no Tribunal de Contas do Estado do Rio pelo sr. Barcelos Feio, atual deputado federal (PSD), está sendo disputada por êle próprio em favor de um amigo, pelo sr. Amaral Peixoto, que pretende nomear o sr. Silvio Bastos Tavares, e pelo presidente Café Filho, que sugeriu ao governador Miguel Couto Filho, a nomeação de pessoa de suas relações (ainda ignorada) residente em Niterói...

... QUE, diante de tal situação difícil de resolver, o dito Couto Filho estaria propenso a aconselhar à bancada governista na Assembléia, a aprovação do projeto que acaba de ser apresentado pelo deputado Simão Mansur, tendo como objetivo moralizador reduzir de sete para cinco o número de Ministros do Tribunal de Contas, o que tornaria extinta a vaga disputada, assim como a próxima que viesse a se dar, solucionando a crise...

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Licença para processar Carlos Lacerda: o parecer é favorável

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado Raul Pilla já tem pronto o seu parecer ao ofício do Juiz da 14.ª Vara Criminal, pedindo licença para prosseguir com o processo contra o hoje deputado Carlos Lacerda, em virtude da queixa-crime do sr. Lutero Vargas. As conclusões do representante gaúcho, podemos informar, são favoráveis à concessão da licença, desde que, quando o processo foi iniciado, o sr. Carlos Lacerda não era ainda deputado.

O parecer deverá ser apresentado na próxima reunião que venha a realizar a Comissão de Justiça, aliás sòmente depois da Semana Santa.

MAIS UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Instalou-se ontem a sexta comissão parlamentar de inquérito, esta para apurar a aplicação dada ao "Fundo Social Sindical". Fazem parte da mesma os srs. Cunha Machado, Nestor Pereira, Aliomar Baleeiro, Elias Adaime e Muniz Falcão, sendo eleito presidente o sr. Cunha Machado e escolhido relator o deputado Muniz Falcão.

Inicialmente vai o novo órgão de inquérito solicitar do Banco do Brasil a remessa do extrato discriminativo das contas Geral e Especial da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, desde o seu início.

ALTERAÇÃO À LEI DO INQUILINATO

Foi ontem aprovado em segunda discussão na Comissão de Justiça, o projeto apresentado na Câmara em 1951, alterando a lei do inquilinato, no sentido de evitar o efeito suspensivo às ações de despejo por motivo de obras. O projeto, que recebeu emenda e também foi aprovada, teve parecer favorável do sr. Rondon Pacheco, ficando assim redigido:

Art. 1º. Nas ações de despejo, quando decretada a medida para demolição e edificação licenciada ou reformada que dê ao prédio capacidade maior de utilização, a apelação da sentença não terá efeito suspensivo.

Parágrafo Único. Por maior capacidade de utilização entende-se um aumento que represente, pelo menos, o triplo da anterior.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário".

SECRETA DA COMISSÃO DA PANAIR

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a aplicação das subvenções da União à Panair, reuniu-se ontem secretamente, para deliberar sôbre a requisição imediata dos processos de tomada de conta referente às subvenções concedidas àquela companhia nos anos de 1950 a 1954. Resolveu ainda designar o perito contador que funcionar como assessor da comissão, para, conforme o oferecimento do diretor-tesoureiro da Panair, proceder o exame de sua contabilidade, no interesse da investigação que está sendo procedida.

OUTROS ORGÃOS TECNICOS

Reuniram-se, ainda, as Comissões de Economia, sendo ali discutido o projeto que proibe a concessão de aforamento de terrenos de marinha que possuam uranio e torio de Segurança, para estabelecimento de critérios, e a de Orçamento, não havendo nesta última qualquer deliberação.

Participação nos lucros: urgência para votação do projeto

Plenário do Senado

A conveniência de se dar andamento ao projeto de lei que regulamenta a participação dos empregados, nos lucros das emprêsas, foi ontem ressaltada pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, que lamentou a excessiva demora que o mesmo vem sofrendo no Senado. O projeto em questão, realmente, está na Casa desde 1952 e ainda caminha pelas Comissões Técnicas.

O representante potiguar assinalou a circunstância de haver sempre uma morosidade na tramitação de certos projetos importantes, assim como uma espécie de cortina a encobri-los. Frisou que a participação nos lucros é constitucional, mas até hoje não se regulamentou o dispositivo da Lei Magna, que data de 1946.

DESPEJOS OFICIAIS

Acatando o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que o inquinava de inconstitucional, o plenário rejeitou projeto que, alterando a Lei do Inquilinato, vedava o despejo de imóveis ocupados por repartições ou serviços da União, Estados, Municípios e Autarquias, a exemplo do que ocorre com os estabelecimentos de saúde, ensino, asilos e creches.

O parecer salienta que o projeto fere o princípio da igualdade de todos perante a lei, e não se justifica quando o próprio Estado faz a política da casa própria.

COMISSÕES MAIORES

Mereceu pronunciamento favorável do Plenário o projeto que aumenta o número das Comissões de Finanças, Segurança Nacional e Educação. Pela resolução aprovada tais órgãos passarão a ter, agora, 17, 7 e 7 membros, quando anteriormente tinham 15, 5 e 5, respectivamente.

Também foi aprovado o artigo que estabelece que os Partidos que tenham mais de um representante na Casa, têm direito a suplentes na Comissão de Finanças.

NÃO HAVERÁ SESSÕES

O Senado não se reunirá durante tôda a Semana Santa. A partir da próxima segunda-feira, não haverá sessões na Casa, a fim de que os senadores dos Estados possam passar os Dias Santos nos seus respectivos Estados.

Para isso, foi aprovado ontem o requerimento que suspende as sessões dos dias 4 a 8 do mês que hoje se inicia.

SOMULA DA SESSÃO

— Sob a presidência do sr. GOMES DE OLIVEIRA, iniciam-se os trabalhos às 14,30 horas, sendo lida e aprovada a Ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE: — São dados ao conhecimento da Casa, telegramas de agradecimentos das famílias dos últimos mortos pranteados pelo Senado. Ofícios. Requerimento do sr. Vilasboas pedindo a transcrição nos Anais do "plano de salvação nacional" elaborado pelo ministro Marcondes Filho.

— O sr. LUCIO BITTENCOURT critica as informações prestadas pelo Ministro das Relações Exteriores, a requerimento seu, sôbre a representação brasileira na Côrte Internacional de Justiça de Haia. Salienta que perdemos a posição de destaque por disídia do Ministro.

— O sr. NOVAIS FILHO disserta sôbre a conveniência de ser instalada em Pernambuco a refinaria de petróleo do Nordeste, por ser o Estado o mais importante daquela área.

— O sr. KERGINALDO CAVALCANTI pede que tenha andamento o projeto que regulamenta a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

— O sr. ARGEMIRO FIGUEIREDO critica a distribuição de crédito que vem sendo feita aos agricultores nordestinos, e denuncia a ação maléfica dos intermediários, os únicos beneficiados.

ORDEM DO DIA:

— E' aprovado requerimento para que não haja sessões durante a Semana Santa.

— O sr. MOURA ANDRADE comunica que desiste do resto da licença para tratamento de saúde, que havia solicitado ainda no período extraordinário da sessão legislativa do corrente ano.

— E' aprovado projeto da Câmara que autoriza o Govêrno a encampar a Estrada de Ferro de Nazaré, Bahia. Fiou em apôio do mesmo, o sr. NEVES DA ROCHA.

— E' aprovado o projeto da Câmara que isenta de direitos aduaneiros, impôsto de consumo e taxas aduaneiras, material médico destinado à Obra Social Redentorista de Campo Grande, Mato Grosso.

— E' aprovado projeto da Câmara que autoriza abertura de crédito Especial no M.T.I.C. (Cr$ 60.000,00) para atender ao pagamento do auxílio-doença.

— E' aprovado a concessão de pensão de Cr$ 3.000,00 a Carolina de Marinho Amóra.

— E' rejeitado, nos termos de parecer contrário da Comissão de Finanças, o projeto da Câmara que retifica o Orçamento Geral da União.

— E' aprovado Projeto de Resolução que aumenta o número dos membros das Comissões de Finanças, Segurança Nacional e Educação.

— E' rejeitado, pela aprovação da preliminar de inconstitucionalidade, o projeto de Decreto Legislativo originário da Câmara, que aprova o contrato celebrado entre a Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis e particular, para locação de apartamento.

— E' aprovado projeto de Decreto Legislativo que aprova o contrato celebrado entre a Alfândega de Belém e o engenheiro Wilson de Sá Ferreira, para construção de instalações sanitárias no prédio em que funciona a Alfândega

(Conclui na 2.ª pág.)

Campanha contra a jogatina

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A Assembléia aprovou, ontem, por unanimidade, depois de numerosos pronunciamentos, uma moção de aplausos, de autoria do deputado Simão Mansur, pretendendo umo voto de aplausos ao Secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, pela campanha de moralização e restauração da lei em território fluminense, através a campanha de repressão da contravenção organisada.

A própria bancada oposicionista, reconheceu que a campanha vem produzindo efeitos concretos, de acôrdo com as ordens emanadas do chefe do Govêrno.

CRIME DUPLO

No expediente, o sr. Simão Mansur, denunciou o fato do sr. Amaral Peixoto haver deixado de recolher as contribuições do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (I.P.S.) até a importância de 20 milhões de cruzeiros, tendo, ao mesmo tempo, depositado aquela quantia em bancos particulares. Disse que o crime do ex-governador era duplo pois

(Conclui na 2.ª pág.)

Sem fundamento o receio dos investidores norte-americanos

Plenário da Câmara

Na qualidade de delegado da Câmara dos Deputados à Conferência Interamericana de Investimentos, recentemente realizada em New Orleans, o deputado Herbert Levy apresentou, ontem, ao plenário um sucinto relatório de suas atividades naquele conclave, onde teve oportunidade de proferir um discurso demonstrando a necessidade de investimentos de capitais privados norte-americanos na América Latina.

Afirmou Herbert Levy que todos os receios ainda existentes no espírito dos investidores em potecial, não tinham o menor fundamento. A elevação do nível econômico dos povos latino-americanos, a seu ver, constituiam um programa de autodefesa dos Estados Unidos onde se esboça uma crise semelhante à que ocorreu naquele país em 1929.

EVOLUÇÃO DIGNA DE NOTA

Adiante, destacou como o maior acontecimento da conferência o discurso proferido pelo sr. Milton Eisenhower, perante mais de mil delegados, durante o qual anunciou haver o govêrno de seu país, adotado nova orientação no que diz respeito à concessão de crédito para apoio de obras de valor econômico. Nesta oportunidade, o ilustre professor anunciara que os órgãos de créditos existentes para financiamento de obras econômicas, como o Export And Import Bank e o Banco Internacional, estarão, doravante, aptos a atender a todos os pedidos oriundos de Governos de Nações Latino-Americanas que se destinem no financiamento de obras de valôr básico, tais como as de natureza hidrelétrica, relativas aos transportes, armazenamento, portos, rios e canais.

Acentuou o representante udenista que a palavra do porta-voz do Presidente Eisenhower, segundo êle próprio declarara, representava um convite a essas nações para que intensificassem seus estudos relativos às obras dêsse tipo, a fim de que pudessem merecer, uma vez elaborados em boa base, o apoio financeiro desses institutos especializados.

Comentando o fato, declarou o deputado Herbert Levy que êle significa, sem dúvida, uma evolução interessante, digna de nota.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 79 deputados.

— O SR. PEREIRA DA SILVA indaga da Mesa qual a solução dada a questão de ordem levantada anteriormente sôbre a participação do deputado Carlos Lacerda na Comissão de Inquérito sôbre a Panair.

— O presidente responde que a Mesa decidira em sentido contrário ao pretendido pelo orador, isto é, decidiu considerar perfeitamente regimental a presença daquele deputado naquele órgão de investigação.

— O SR. HERBER LEVY, orador do grande expediente, presta conta de sua atuação na Conferência de New Orleans a que comparecera como representante da Câmara dos Deputados.

— O SR. CROACY DE OLIVEIRA focaliza diversos assuntos de natureza política e econômica.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 213 deputados.

— E' aprovado requerimento do sr. Dioclécio Duarte no sentido de que não seja marcada ordem do dia no período da Semana Santa, "segunda a tradição das precedentes legislaturas".

— São rejeitadas, por ampla maioria, as emendas ao projeto que concede licença ao Presidente da República para se ausentar do país.

— E' adiada a votação do projeto, por não haver o mesmo alcançado o "quorum" regimental. Votaram a favor 123; contra 34.

— OS SRS. AFONSO ARINOS, SERGIO MAGALHAES e JOÃO MACHADO levantam questões de ordem sôbre assuntos de rotina legislativa.

— O SR. ARRUDA CAMARA sugere a construção de um açude no Rio Biturí, no município de Bom Jardim, em Pernambuco.

— OS SRS. AURELIO VIANA, JOAQUIM RONDON, LEONIDAS CARDOSO e BATISTA RAMOS falam em explicação pessoal, tendo o último focalizado a situação do mercado cafeeiro.

— Encerramento: 19 horas.

Café Filho vai depôr em Juízo

O presidente Café Filho deverá depor, às 12 horas do próximo dia 13, na 11.ª Vara Criminal, na qualidade de testemunha invocada pelo sr. Plínio Cabral, no processo por calúnia que contra êste move o sr. Raul Pila, na Comarca de Pôrto Alegre.

O processo resulta da publicação de dois artigos do sr. Plínio Cabral no jornal que dirige em Pôrto Alegre ("A Tribuna"), julgados caluniosos pelo querelante. Esses artigos foram intitulados de "Ares da Moralidade Administrativa" e "Três Cavaleiros da Triste Figura".

Cura da poliomielite

NOVA YORK, 31, (*AFP*) — A notícia segundo a qual a vacina antipoliomielítica "Salk", inoculada no ano passado em 440.000 crianças, teria se revelado "cento por cento eficaz", mantém em suspenso a opinião pública dos Estados Unidos. A informação foi dada ontem pelo "New York World Telegram", que declara se reportar a uma "fonte absolutamente segura".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!

Parker Quink

a única tinta que contém solv-x

Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém *solv-x*, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.

Preços:

2 onças: Cr$ 18,00

32 onças: Cr$ 120,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

8.016-P

O sr. Juscelino telefonou ao sr. Jânio

S. PAULO, 31 (Asapress) — Cêrca das 11 horas de hoje, o sr. Juscelino Kubitschek comunicou-se, telefônicamente, com o palácio dos Campos Elíseos, desejando falar com o sr. Jânio Quadros.

Como o chefe do Executivo paulista não estivesse presente, o governador mineiro falou com o chefe da Casa Civil, sr. Quintanilha Ribeiro, dizendo que o objetivo de sua chamada era comunicar ao sr. Jânio Quadros que deixaria, hoje, o Govêrno de Minas, e apresentar cumprimentos ao governador paulista.

OS ÁGIOS E A INFLAÇÃO

Em meados de 1954, o sr. Mário Beni apresentou à Câmara dos Deputados um projeto de lei regulamentando a aplicação da parte dos ágios que não se destina ao pagamento dos prêmios de exportação. Nos têrmos dêsse projeto, 2/3 dos saldos dos ágios seriam destinados ao estabelecimento de preço mínimo para gêneros de 1ª necessidade no consumo interno, reservando-se o outro terço, quando considerado conveniente, à incineração.

Em princípio do corrente ano, o sr. Lúcio Bittencourt submeteu à apreciação do Senado outro projeto de lei, segundo o qual os ágios mínimos ou sobretaxas de câmbio apenas por lei poderiam ser alterados.

O objetivo dessa providência era o de retirar da esfera do Executivo o poder arbitrário de aumentar ou diminuir a sobretaxa de câmbio, a seu talante, na medida das necessidades de recursos financeiros por parte do Tesouro.

As duas iniciativas, aparentemente isoladas, guardam, contudo conexão, pois traduzem a intranquilidade que se apossou dos círculos econômicos e parlamentares em face dos problemas suscitados pela política dos ágios, transformada, com excessivo rigôr, numa fonte tributária de dimensões ilimitadas.

Ainda agora, o próprio Ministro da Fazenda, em exposição feita à Câmara dos Deputados, onde compareceu a convite da Mesa, confessou que o aumento dos ágios que recáem sôbre as promessas de venda do câmbio para importação de combustíveis líquidos fôra determinado por imperiosas exigências de numerário para fazer frente às despesas governamentais, nêste início de ano.

O assunto como se verifica, adquire gravidade alarmante. E essa gravidade decorre não apenas do aspecto econômico que envolve a política dos ágios como também o aspecto legal de sua instituição. A Carta Magna é clara quando determina, como atribuição específica do Congresso, votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição de suas rendas, atribuição essa que não pode ser delegada.

Acontece que, não obstante essa declaração expressa, o Tesouro vem sendo nutrido, há um ano e cinco meses, de recursos colhidos fora do Orçamento, sem qualquer previsão ou fiscalização, recursos êsses que no exercício de 1954, alcançaram cifra assemelhada à da própria receita tributária da União, e tiveram como consequência natural e lógica o encarecimento geral dos custos de produção e dos preços de venda de todos os produtos.

Há bem poucos dias passados, o sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, Diretor Superintendente da SUMOC, afirmou, de público, que a instituição dos ágios obedecera a um critério anti-inflacionário, pois que êles objetivam a retirada dos excessos do poder de compra. Agora, o Ministro Eugênio Gudin afirma que a política dos ágios foi impotente para conter o fenômeno dos ágios.

Aliás, não seria preciso queimar pestanas em estudos para saber-se, desde a primeira hora, que a cobrança dos ágios de importação não poderia conter o surto inflacionário, pois não se compreende a possibilidade dessa contenção através de um sistema que eleva em medida indiscriminada, os custos de produção do país e, em consequência, rebaixa continuamente o poder aquisitivo do cruzeiro.

HOJE Estréia às 21 hs. EVA no SERRADOR ÊSSE CASAL É DE MORTE!

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1.º DE ABRIL DE 1955

A nossa opinião

O canto de cisne

Os partidos da frente antiJuscelino até ontem apresentavam o sr. Carlos Luz como o seu candidato preferencial. Nessa posição deverão persistir até o momento em que consigam o objetivo a que se propuseram com essa tentativa de incensar a vaidade do Presidente da Câmara dos Deputados. Esse objetivo, o Brasil inteiro o conhece e o sr. Luz mais do que ninguém: é provocar, no seio da seção mineira, um movimento de cisão partidária, de maneira a que um gesto de traição possa ser explorado perante o país como um sintoma de fraqueza da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek em Minas Gerais. Essa cisão, como se sabe também, se ela se efetivar, será uma cisão mais aparente do que real, pois nenhum membro de direção partidária mineira tem hoje o poder de se opôr, com ressonância no seio do eleitorado de Minas, à candidatura do PSD, que, para o povo mineiro, traduz as reivindicações do grande Estado ausente há trinta anos do comando nacional.

Para a tarefa desagregadora recorreram os udenistas, deve-se reconhecer, aos instrumentos adequados. Adequados a provocarem um movimento de superfície, pois efetivamente em Minas Gerais tornou-se impossível qualquer reação de profundidade contra a candidatura Kubitschek. Esses instrumentos são a supra-referida sensibilidade do sr. Carlos Luz a tudo o que diz respeito à evidência do seu nome, como ficou recentemente comprovado no episódio da eleição do Presidente da Câmara, quando não recuou êle diante do abandono dos compromissos assumidos solenemente pelo PSD com a seção de São Paulo. Esses instrumentos são também e principalmente a conhecida vocação do sr. Benedito Valadares, que surgiu na política mineira como arma secreta do falecido Getulio Vargas para desmoralizar os velhos chefes montanheses. Tendo traído o sr. Antonio Carlos, tendo arrastado à traição uma ala do velho PRM, tendo ameaçado trair o seu criador, tendo traído o sr. José Américo, seu candidato à Presidência da República em 1937, tendo traído finalmente seu criador em 1945, traindo o sr. Luz em 1946 e, dias depois, traindo o sr. Wenceslau Braz, traiu também o sr. Cristiano Machado, como, desde que Minas se uniu em tôrno do nome do seu honrado Governador, afia o punhal para cravá-lo na ilharga do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Benedito Valadares está tendo participação nos entendimentos políticos pela última vez. Essa traição será a derradeira, pois o povo de Minas Gerais, empolgado por uma liderança nova, o enterrará politicamente e apagará seu nome da memória como se apaga a lembrança de um pesadêlo.

O sr. Carlos Luz ainda não é o candidato. O Presidente da República, tão influente, não gostará de vê-lo na qualidade de candidato. As próximas horas poderão trazer surpresas aos transfugas que, abrigando-se nas dobras de intrigas palacianas, se verão envolvidos, inapelàvelmente envolvidos, nas malhas da sua leviandade. Não se esqueça o sr. Luz de que o Brasil se renova e de que Benedito solta o seu canto de cisne.

Um gesto

O sr. Juscelino Kubitschek renunciou o Govêrno de Minas Gerais, para, dentro da ordem constitucional, disputar a Presidência da República, como candidato do PSD. O ilustre mineiro dá, assim, uma prova de que está disposto a enfrentar o julgamento dos seus compatriotas, através da livre manifestação das urnas, a 3 de outubro dêste ano. Apesar da confusão reinante em vários setores políticos do país, quando diversos partidos não conseguem acertar seus relógios, o sr. Juscelino, com uma firmeza digna de nota, cumpre o dever imposto pela Constituição, desincompatibilizando-se para o prélio eleitoral que se aproxima.

O candidato pessedista não tem medo da luta e vai para ela confiante. A sua inquebrantável convicção de que a democracia só poderá lucrar com a disputa eleitoral, desmentindo aqueles que anunciam catástrofes e temporais, é um exemplo para os que ainda temem o alvorôço da campanha política.

Falando ao microfone da "Rádio Inconfidência" despedindo-se do povo mineiro, o sr. Juscelino disse que, no Govêrno de Minas, cumpriu o que prometeu e ultrapassou as promessas em muitos dos seus pontos. Não tem receio de críticas. E com a credencial de que honrou o cargo de chefe supremo do Executivo mineiro é que vai pedir aos brasileiros o seu voto para as eleições de outubro.

"Ao partir amanhã — diz êle — para uma jornada cheia de máguas e de surprêsas, avançando para distâncias sem fim da imensa Pátria, quero levar as bençãos dos seus bispos e sacerdotes, a prece humilde do seu pôvo amigo e bom, para que, nas incertezas da luta que me aguarda, possa sempre, e cada vez mais, ser digno do apreço e da confiança do povo que governei quatro anos, com ânimo decidido e com o coração aberto".

Resta, agora, aos adversários do sr. Kubitschek tomar uma atitude decidida. Esperemos que o candidato das fôrças contrárias seja um homem digno de comandar forte corrente da opinião pública e à altura de disputar com lealdade e com sentimento público a presidência da Nação, numa campanha em que o sentimento da honra e da dignidade possa ser uma demonstração de que a nossa democracia segue por um caminho certo.

Despachos do Governador

QUANDO o general Magalhães Barata era interventor federal no Pará, no pôsto militar de major, a imprensa brasileira teve oportunidade de comentar, criticar e verberar seus famosos despachos. Era cada um de arrepiar cabelos. O interventor fugia a tôdas as normas administrativas e burocráticas e sua linguagem fêz época. E' bem possível que hoje, mais velho e já num pôsto elevado da hierarquia militar, o sr. Barata fôsse mais comedido e mais prudente se por acaso voltasse a governar o seu Estado natal.

Essa recordação vem a propósito dos despachos do sr. Jânio Quadros, Governador de S. Paulo. Os nossos colegas do vespertino "O Globo", registram dois dêsses despachos, um quando o homem era Prefeito da capital paulista e outro atual. Êste último é o seguinte. O Diretor da Estrada de Ferro Araraquarense dirigiu um memorandum ao governador sôbre o andamento das obras de alargamento da bitola daquela ferrovia. O sr. Quadros, então, escreveu: "Urgente, sr. diretor. Quero ir a Catanduvas, na bitola larga, até junho, na sua companhia. Irei?".

Dizem que os despachos do sr. Jânio Quadros podem rivalizar com os do sr. Barata, do Pará. E já se anuncia que está sendo preparada uma "Antologia", com o objetivo de guardá-los para a posteridade, pois sòmente esta poderá, livre de paixões e de odios políticos, fazer o julgamento do sr. Jânio Quadros e explicar, devidamente, a formação da sua personalidade dentro das leis da psicanálise.

Enquanto isso, porém, o sr. Jânio irá aumentando a preciosidade literária dos seus despachos para deleite da geração presente, de São Paulo e do Brasil, sempre ansiosa por coisas novas que aliviem o ambiente saturado de política, de futebol e de carnaval.

NOTA SÔBRE A FALÊNCIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A FALENCIA é uma situação de fato, um estado que antecede à respectiva decretação por sentença e até mesmo ao ajuizamento do pedido, seja do próprio, seja de seus credores. A sentença que a decreta é meramente declaratória. Ela não gera a falência: limita-se a reconhecê-la, como fato inelutável, preexistente, e dispor em consequência. A insolvabilidade, que a precede, é uma situação objetiva, contra a qual é inútil querer lutar. Verificada, que seja, tal situação, o remédio adequado é a declaração da falência, por mais que se temam suas consequências. Podendo parecer um mal, é, na verdade, o único remédio para a situação.

O caminho da reabilitação

Naturalmente, a falência apura, realiza, liquida prejuízos. E' porém, o caminho para uma possível reabilitação. Não é melhor, com efeito, liquidar débitos e haveres, enfrentando os sacrifícios necessários, limpando o terreno, minado e inseguro, para, depois, recomeçar vida nova, sem o "handicap" das crises permanentes, dos saltos de trapésio, da eterna dança na corda bamba, que caracterizam o chamado período suspeito, imediatamente anterior à decretação?

De todos os pontos de vista, é uma calamidade, um desastre. Mas, não a sentença que a declara e sim os fatos, que a caracterizam, a conjuntura que a define. Que se lute contra a falência, enquanto há esperança, alguma esperança de conseguir o restabelecimento do equilíbrio e da normalidade, é o dever de todos quantos saibam agir com honestidade e sinceridade de propósitos. Não se meçam sacrifícios na tentativa desesperada de evitar o pior. Se todos êsses esforços resultarem, porém, numa inutilidade, caracterizando-se iniludivelmente a insolvabilidade, então, por que fechar os olhos, porque fingir que os negócios seguem seu ritmo normal, por que negociar, conversar, agir, como se não houvesse nada de maior e fôsse tudo "très bien, Madame la Marquise"?

Se a situação é de falência, confesse-o lealmente o falido empreendendo, a partir do momento mesmo em que o faça, a batalha da reabilitação, que se torna, desde então, o objetivo máximo de sua atividade e de sua vida, se acaso é homem de bem, involuntàriamente arrastado por uma série de acontecimentos desfavoráveis que não pode prevenir e evitar. Confesse-o lealmente, e trate de apurar o máximo para satisfação dos credores. Designe-se, para a administração da massa, um bom síndico, de notória probidade e capacidade para a função. As vêzes o resultado é surpreendente. Pode-se dar, mesmo, o caso de um reflorescimento imprevisto dos negócios, capaz de compensar os prejuízos ràpidamente.

O fato e a palavra

O que importa acentuar, a êsse respeito, é que, como acima se disse, a decretação da falência não é senão o reconhecimento de uma situação anterior, para a qual não há outra solução. Enquanto se pode adiar com expedientes paliativos a declaração da evidência, enquanto uma providência consegue empurrar para a frente a decisão, aliviando a área perigosa de qualquer maneira, nenhuma dúvida de que tudo se tentará, na esperança do milagre. Nesse sentido, a confissão da falência é um ato de desesperança que cumpre distinguir dos atos de desespêro.

Desesperança de resolver os problemas que dia a dia se agravam, dentro do esquema das soluções normais da confiança e do crédito. Êste sentimento, que justifica a disposição de abandonar o terreno das incertezas e ameaças que pioram cada vez mais a situação, para definir e fixar prejuízos, liquidá-los da melhor maneira possível e preparar, com o sacrifício que as circunstâncias imponham, uma possível recuperação, no fundo, é um ato de fé, é uma expressão de confiança no futuro, a afirmação de um ânseio por um regime de vida e de trabalho em que se possa colher alguma vantagem, em vez de trabalhar sem ganhar para o surto de cada dia.

Não deve, pois, haver preconceito contra a decretação da falência, quando de falência seja determinada situação. Nesse caso, é de se aceitar, como inevitável, o que, de fato, o é. Temer a situação é justíssimo. Tentar, por todos os meios, evitá-la, é do dever e do interêsse de todos. Mergulhar na situação e refugar a palavra, como se esta criasse os fatos, não é razoável, nem útil. A hesitação pode, mesmo, causar prejuízos irreparáveis para todos os que tenham interêsse na recuperação do fundo comum.

Negociações entre os ocidentais

Edwin Forte

PARIS — As negociações através das chancelarias, entre os três aliados ocidentais, estão apenas na etapa preliminar. Deverão passar para uma fase ativa muito em breve. Deu-se a entender em Washington que a França tomara a iniciativa dessas consultas. Parece, com efeito, que, logo após a publicação da correspondência entre o sr. Pierre Mendes France e sir Winston Churchill, os srs. Edgar Faure, Presidente do Conselho, e Antoine Pinay, Ministro das Relações Exteriores, recebiam em 22 de março, no Hotel Matignon, sir Gladwyn Jebb Embaixador da Grã-Bretanha, e o sr. Theodore Machilles, Ministro-Conselheiro na Embaixada dos Estados Unidos (o Embaixador Douglas Dillon está atualmente nos Estados Unidos), entregando-lhes, segundo se disse, um memorial, salientando o desejo do govêrno francês de preparar uma negociação dos quatro grandes, para reduzir a tensão internacional, no momento em que os Acôrdos de Paris estavam a ponto de serem ratificados pelo Conselho da República.

A carta que o sr. Mendes France havia dirigido a sir Winston Churchill e o memorial entregue aos representantes inglês e americano procedem do mesmo desejo. Tendem a iniciar uma negociação com o leste, desejada tanto pelos deputados quanto pelos senadores franceses. Em 23 do corrente, o presidente Eisenhower se pronunciava, em sua entrevista à imprensa, a favor de uma reunião dos quatro. Alguns observadores acreditam que respondia assim aos desejos expressos pelo govêrno francês na véspera. Parece entretanto que o objetivo do Presidente dos Estados Unidos era também dar uma satisfação àqueles que, como o senador George, Presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, desejam uma discussão com os russos que, esperam, poderia levar os chineses a uma atitude mais razoável na questão de Formosa.

A reação quase imediata do marechal Bulganin que, dois dias mais tarde, declarava que estava de acôrdo com o presidente Eisenhower, parece indicar que, de seu lado, os russos estão inquietos com a situação na Ásia e que, a pretexto de uma conferência dos quatro, pròvàvelmente sôbre a Austria, o govêrno soviético poderia apresentar novamente sua antiga proposta no sentido de reunir uma conferência sôbre Formosa.

E' verdade que, no momento, os projetos de uma Conferência dos quatro são pelo menos nebulosos. Não se pode precisar a data, o objetivo, a forma (com ou sem ordem do dia) da mesma. Quanto ao sr. Foster Dulles, acredita que serão necessários meses de preparação. No espírito do Secretário de Estado americano, uma tal conferência deveria, pois, versar sôbre assuntos tão vastos quanto numerosos. E' possível, entretanto, que a viagem que fará o chanceler austríaco Julius Raab a Moscou, em 11 de abril próximo, venha a modificar os dados atuais do problema. A questão austríaca parece, com efeito, madura e uma solução, no sentido indicado pelo govêrno de Viena, não parece impossível. Na medida em que essa solução recolheria a adesão das quatro potências ocupantes, não se exclui a possibilidade de que seus representantes se reunam, para ratificá-la. Apenas depois da Páscoa as diferentes hipóteses atualmente formuladas poderão assumir uma forma mais precisa (AFP).

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 11.º dia:

PESSOAL ATIVO

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBORDINADOS — FUNCIONARIOS: Presidência da República - Fls. 1.001; DASP - Fls. 1.005 e 1.006; Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica - Fls. 1.008 a 1.109; Conselho Nacional de Economia — Fls. 1.014; Conselho de Segurança Nacional (Com. Esp. Fxs. Fronteiras) — Fls. 1.014; Tabela Numérica Esp. Mens. Lei 1.765 — Fls. 1.201.

CONGRESSO NACIONAL — Câmara de Deputados e Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS — Ministros, Auditores, Procuradores, Diretores — Fls. 8.001; Funcionários — Fls. 8.002.

PODER JUDICIARIO — Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal Federal de Recursos — Fls. 261; Tribunal de Justiça, Juízes de Direito e Substituto, Tribunais, do Júri, Superior Eleitoral e Regional Eleitoral, Juízes Eleitorais, Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, Juízo de Menores, Pessoal em disponibilidade — Fls. 262.

MINISTERIOS — Ministério da Fazenda - Várias repartições — Fls. 2.001 a 2.499; Ministério da Educação e Cultura - Várias repartições — Fls. 119 a 158 e 701; Ministério da Saúde - Várias repartições — Fls. 152 - 156 - 157 e 163.

Ciência ao alcance de todos

ALCOOL NO ORGANISMO

AO se ingerir uma quantidade de álcool a sua absorção se inicia na mucosa bucal, e termina nas porções finais do tubo gastro-intestinal, sendo dotados de uma maior capacidade de absoção o estômago e o intestino delgado. Há condições especiais, em que a capacidade de passagem do álcool, do intestino para o sangue, é dificultada, e entre elas se pode citar a presença de grande quantidade de gordura no conteudo intestinal.

A capacidade de absorção do intestino delgado é tão grande, que se pode dizer, todo álcool que chega a êste segmento do aparelho digestivo é imediatamente passado para o sistema circulatório. Aliás, esta não é uma particularidade do intestino delgado, uma vez que ao se injetar um certo volume de álcool da massa muscular êste é imediatamente absorvido pelos tecidos circunvizinhos. Por outro lado, o aparelho respiratório também apresenta a capacidade de absorver sôbre a forma de vapores.

Uma vez ganhando o sistema circulatório o álcool é distribuido uniformemente por todo o organismo dando o início de sua destruição por processos de oxidação no qual o álcool é desdobrado em gás carbônico e água. Além dêsse processo o álcool ainda é eliminado através da urina, do suor e do aparelho respiratório, sendo de importância assinalar que é também encontrado no leite da mulher. Êste fato é importante, pois contra-indica o uso de bebidas alcoólicas para as senhoras que estão amamentando. A capacidade de eliminação do álcool é variável de pessoa para pessoa estando aumentada naquelas que fazem uso habitual dessa bebida.

OS efeitos tóxicos do álcool só aparecem quando a concentração alcoólica do sangue ultrapassa de 1 mgr. %, podendo variar de individuo para individuo pois existem uns mais resistentes que outros aos seus efeitos tóxicos. Quando a concentração atinge à casa de 5 mgr. % os efeitos alcoólicos são visíveis, e os sinais de depressão, de incapacidade de coordenar os movimentos estão presentes, podendo o individuo entrar em um estado comatoso a qualquer momento. E se a concentração sanguínea atingir o limite de 10 mgr. % a morte pode ocorrer.

A ação do álcool sôbre o organismo se manifesta de várias maneiras nos diversos aparelhos, mucosa digestiva devido à contínua passagem do álcool se apresenta irritada, principalmente a do estômago e a do intestino delgado, que podem apresentar uma inflamação crônica, provocando uma reação dolorosa e dificultando a absorção das diversas substâncias úteis ao organismo. Nas pessoas mais sensíveis e não habituadas ao álcool, a reação pode ser evidente, pois é manifestada pelo enjôo e pelo vômito. O sistema circulatório é beneficiado por pequenas doses de álcool uma vez que produz uma vaso-dilatação, entretanto as doses grandes de álcool podem acarretar um colapso fatal. Os efeitos sôbre o sistema nervoso são evidentes, sendo que inicialmente as pessoas apresentam uma reação que poderia se chamar de benéfica, pois há uma sensação de euforia que é acompanhada de uma maior capacidade de raciocínio. Alguns autores acham que esta manifestação é devida à ação vaso-dilatadora do álcool sôbre os vasos do sistema nervoso. Entretanto o aumento da concentração do álcool no sistema nervoso provoca um descontrôle completo que atinge não só a parte mecânica do mesmo, impossibilitando o individuo de coordenar os movimentos como também o psiquismo, comprimindo completamente o consciente ao ponto de levar a um estado de apatia completa no que diz respeito ao psiquismo e ao descontrôle completo dos sistemas autônomos, e que é traduzido pelo estado de coma tóxico. Por outro lado, a ingestão habitual do álcool traz um ruptura das defesas orgânicas naturais contra as infecções, expondo o organismo à agressão dos germes patogênicos.

NAS linhas anteriores foram focalizadas as lesões causadas diretamente pelo álcool, entretanto é necessário que se considere também as causadas indiretamente pelo uso imoderado de bebidas alcoólicas. A primeira a ser assinalada é a deficiência de absorção que se estabelece no intestino delgado, principalmente para o lado do complexo vitamínico B. A carência de vitamina B nos alcoolatras é tão constante que inicialmente se tinha a impressão que estas vitaminas eram necessárias para os processos de oxidação do álcool, havendo portanto um consumo exagerado desta vitamina ao ponto de provocar uma carência. Os estudos mais recentes demonstraram que de fato o que existe é uma incapacidade de absorção do tracto digestivo devido ao processo patológico provocado pelo uso excessivo de álcool. O metabolismo das gorduras também se apresenta bastante modificado.

As idéias atuais modificaram as que se tinham até bem pouco tempo sôbre o efeito do álcool sôbre o fígado, enquanto que os novos estudos vieram demonstrar que tal idéia não é verdadeira pois nem todos os alcoolatras terminam com cirrose hepática indicando êste fato ser o problema bem mais complexo. Atualmente se aceita que a cirrose hepática é resultante de uma carência de fatores lipotrópicos que ocorrem com maior frequência nas pessoas que bebem muito pois estas, além de apresentar uma deficiência de absorção intestinal, geralmente se alimentam mal.

Pintura vegetal capaz de escapar do radar

OTTAWA, 31 (AFP) — As instalações de radar estarão prevemente antiquadas e incapazes de revelar a aproximação dos bombardeiros inimigos no caso de novo conflito mundial?

E' essa a pergunta que se procura formular em consequência de revelações que anunciam a descoberta de uma pintura vegetal que teria a propriedade de não refletir o radar.

O sr. John Laun, presidente de uma associação de cientistas de Toronto, esclareceu tratar-se de invenção de dois cientistas suiços, que a comunicaram aos serviços de informações norte-americanos, acrescentando que o novo produto, cuja patente foi obtida pelo Canadá, já constitui objeto de experiências avançadas nos Estados Unidos. De acôrdo com o sr. Laun, essa pintura teria igualmente a propriedade de resistir à corrosão a uma temperatura de 900 graus centígrados.

Os técnicos do Conselho Nacional de Pesquisas de Ottawa, embora demonstrando ceticismo admitem a possibilidade de modificação do comprimento de determinado raio de radar com o auxilio de semelhante produto.

EFEMERIDES

1 DE ABRIL

1680 — Carta de lei abolindo a escravidão dos indios.

1808 — Alvará do principe d. João VI abolindo as proibições de instalações de fábricas de qualquer espécie no Brasil.

1808 — Alvará criando o Conselho Supremo Militar e de Justiça, hoje Superior Tribunal Militar.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Inácio de Carvalho Moreira, barão de Penedo.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, Alexandre José de Melo Morais Filho.

1941 — Morre, em São Paulo, José de Alcântara Machado de Oliveira, jurista e escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

1954 — O presidente Getúlio Vargas assina o decreto aprovando a constituição da Petrobrás (Petróleo Brasileiro S/A) com um patrimônio inicial de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

Mais de uma centena de testemunhas no processo Petrov

SYDNEY, 31 (AFP) — A comissão real de inquérito a respeito das atividades da espionagem soviética na Austrália, esclarecidas pelas revelações do antigo diplomata da URSS em Canberra, Vladimir Petrov, acabou hoje de ouvir as testemunhas. Desde o dia 17 de maio de 1954 data da sua primeira reunião a Comissão realizou 126 sessões, entre as quais 17 secretas; foram ouvidas 119 testemunhas. O sr. Owen, presidente da Comissão, declarou que seriam necessárias vários meses de trabalho antes que se pudesse publicar a conclusão do inquérito.

Canhões atômicos dos Estados Unidos para a Coréia do Sul

SEUL, 31 (AFP) — A Coréia do Sul pediu canhões atômicos aos Estados Unidos, segundo anunciou hoje o ministro sul-coreano da Defesa, sr. Sohn Wom Il. Esclareceu o ministro que êle próprio apresentara pedido nesse sentido em nome do Govêrno, ao Secretário norte-americano da Guerra, sr. Robert Stevens por ocasião de sua passagem por esta cidade. Stevens declarou a Wom Il que a questão seria examinada.

Bomba de retardamento nos escritórios do governador de Goa

BOMBAIM, 31 (AFP) — "No dia 28 do corrente foi descoberta uma bomba de retardamento nos escritórios do Governador Geral de Goa, em Panjim", anuncia hoje a Agência de Imprensa Indiana. Esclarece a agência, em telegrama datado de Belgaum, que a bomba fôra colocada atrás de uma porta do secretariado, perto do gabinete em que o Governador Geral trabalha de tarde habitualmente. Ao invés de explodir, a bomba sòmente desprendeu fumaça o que chamou a atenção dos oficiais. O engenho está submetido a exame. Até agora não houve qualquer prisão.

A OPINIÃO DO LEITOR

Médicos, mesmo em novelas, devem respeitar o juramento

DO leitor Arlindo Azevedo: "Sou um médico, embora não exerça a profissão. Mas essa circunstância não poderá ser alegada, amanhã, sob qualquer fundamento, para negar minha contribuição científica a quem quer que seja. Jurei assim proceder e o meu juramento não foi condicionado a coisa alguma. Continuará válido até minha morte. E assim o de todos os outros médicos.

Por isso mesmo fiquei estarrecido, há dias, quando, ouvindo uma novela na Rádio Nacional, acompanhei o procedimento do médico, seu personagem central. Em certa altura, êsse médico negou socorrer uma criatura pela circunstância de se tratar de um criminoso: "Sou médico, sim, mas antes de tudo, sou um homem!" disse o galã, aliás, com a aprovação geral dos outros figurantes no enrêdo.

Fiquei estarrecido. Uma declaração tal em novela, irradiada pela mais prestigiada das emissoras brasileiras, aquela que tem, a dirigir e a endireitar seus destinos, um homem da fibra de Marcial Dias Pequeno, é de espantar! Rádio tem função educativa, de acôrdo com a legislação vigente. E que está a ensinar o autor dessa novela, colocando na bôca de seus figurantes tão aberrante declaração? Um homem, mesmo criminoso, tem direitos. Direitos assegurados pela sua condição humana. E o socorro médico é um dêsses direitos. As Penitenciárias se esmeram e se orgulham dos serviços sociais prestados aos reclusos. E, entre êstes, o da assistência médica. E a sociedade aplaude o Govêrno por isso.

Ninguém, até hoje, em qualquer circunstância, justificou a negação do socorro médico, mesmo ao mais renegado dos homens. E se um médico proceder de modo contrário, terá a repulsa de todo o povo brasileiro, pelo menos. Pois bem: nas novelas da Rádio Nacional os personagens médicos praticantes deixam uma criatura humana morrer à mingua porque tinha ela contas a prestar à Justiça. E para êsse ato repugnante alegou sua condição de homem!

Vê-se que o desastrado autor não tem a principal condição requerida aos que escrevem obras de ficção: manter a psicologia dos seus personagens. Existe uma linha, nesse particular, que, relaxada, tira todo valor à obra. Quando o autor cria a figura de um padre, tem que apresentá-lo como padre. A variação é, apenas, do detalhe. A linha mestra do sacerdote tem que ficar caracterizada. Do contrário não é padre. E', apenas, um homem vestido de batina. E então se perde dentro da obra por falta de ambiente psicológico.

E assim por diante. Então quando os tipos envolvem predicados morais inalienáveis, só podem ser apresentados fora dêles como criminosos; nunca como o ponto moral mais alto do trabalho, e, ainda por cima, aplaudidos por todos, como foi o caso do médico da novela que fugiu ao juramento tradicional.

A minha condenação a êsse autor, no caso dêsse médico, estou certo, é a mesma condenação do sr. Marcial Dias Pequeno. Estou informado de que o sr. Marcial foi para a Rádio Nacional, e suas emprêsas, em obediência a padrões morais do mais elevado quilate. E até aqui tem sabido manter essa linha. Sua obra foi arranhada, no caso dêsse médico de novela. E como se trata de uma ficção, seria bom que, no próximo capítulo o autor endireitasse a mão e fizesse com que o seu "doutor" medicasse o criminoso. Assim a novela acabaria bem".

Agradecimento

O sr. Valdemar Ribeiro, em carta dirigida a esta seção, quer agradecer ao Ministro do Trabalho pela acolhida que deu ao seu pedido, internando-o num hospital especializado. Diz que está passando bem, até já engordou e espera dentro de breves tempos voltar à sua atividade, como homem são. E' empregado do Moinho Inglês e como tal contribuinte do Instituto dos Industriários. Quando procurou o Ministro do Trabalho, em 5 de fevereiro último, foi atendido prontamente. Exposto o caso, o sr. Alencastro Guimarães providenciou seu internamento em Curicica. Quis se valer desta seção para transmitir seu reconhecimento ao ministro.

O Livro Didático

MAURICIO DE MEDEIROS

Assisti há dias, por acaso, na televisão um debate em mesa redonda sôbre o livro didático.

Parece que o problema em foco era o de seu barateamento. Havia uma segunda parte sôbre ensino. Coisa de mais para a meia-noite, que foi quando terminou o confuso exame da questão do preço do livro didático. Desisti desta segunda parte.

Não creio que a primeira tenha sido acompanhada por grande número de pais interessados no assunto, pois, em véspera de um dia de trabalho, um pai que se preocupa com o preço dos livros, que tem de adquirir para os filhos, tem que pensar no seu ganha-pão e não pode ficar ouvindo debates às 11 horas da noite...

Não sei porque essa preocupação exclusiva com o preço do livro didático e principalmente o do curso secundário.

Um dos participantes do debate mostrou que no problema de ensino no curso secundário o custo do livro didático é uma parcela insignificante no total das despesas do aluno: condução, vestuário, alimentação, etc. E o comentarista não mencionou o material escolar: papel, cadernos, lápis, canetas, coisas que vão subindo infernalmente de preço de semana para semana.

Talvez porque o debate tivesse posto os comentaristas em face de todos os aspetos do problema econômico da educação, acabou a maioria convindo em que o livro didático não é caro. O que há é falta de recursos dos pais para enfrentarem os gastos com a educação dos filhos. Daí alguns dos comentadores terem opinado por uma subvenção oficial para êsse fim. Outros pregavam o ensino gratuito em todos os graus.

E' fácil dar sugestões desse tipo. O difícil é concretizá-las.

O auxílio oficial para a educação dos filhos já está pràticamente adotado pelo Estado em duas formas. Uma direta: — o abono de família concedido ao funcionalismo. Outra indireta e atingindo a grande massa de contribuintes: — dedução de uma soma que tem sido aumentada com o custo da vida para o pagamento do imposto de renda. Para os que têm pequena renda o auxílio se concretiza na isenção total dêsse imposto, que, pelo seu caráter direto, é de aplicação a todos os que vivem na coletividade social.

O barateamento, em si, do livro didático ficou em suspenso, diante da verificação de que êle não é caro, no conjunto de despesas com a educação.

Um editor, perguntado sôbre os lucros de sua indústria, demonstrou com dados objetivos e interessantes que tais lucros são muito aleatórios. Para que o editor possa lucrar alguma coisa na venda de um livro didático, é necessário que êle chegue ao consumidor pelo triplo do preço de custo. Há as despesas de distribuição (frete, selos, entrega, etc.), há a percentagem do livreiro (30%); há a percentagem de extravio, há os direitos autorais (10%). Por outro lado o editor paga a confecção do livro à vista, se tem oficina própria ou com 90 dias de prazo e margem de lucro para a tipografia se o faz confeccionar fora. Mas o reembolso do capital empatado é lento, pois que êle dá aos livreiros 90 dias a partir da entrega e se esta se faz em lugares longinquos êsses 90 dias podem chegar a 180 dias.

Há ainda que contar com as modificações de programas de ensino que podem estancar subitamente a saída de um livro. Tudo isso é que torna os lucros dos editores aleatórios, razão pela qual se vêm obrigados a manter como preço de venda o triplo do de custo.

Achei essa demonstração bem feita e interessante. Mas ela não resolve o problema que se debatia...

Conquanto tivesse havido protestos por parte dos representantes dos editores, parece que a única solução para êsse problema específico é o Estado imprimir os livros didáticos mais usados e dar-lhes a distribuição às grandes casas editôras.

Resta o aspeto: qualidade. E' o mais difícil. Nada me parece mais difícil do que fazer um livro para fins didáticos que escape à crítica dos especialistas. Daí os plágios de que falou um dos oradores da mesa redonda.

Que resultará de prático de debates dêsse gênero? E' difícil concluir. A única afirmação que pareceu predominar nesse debate foi a de que o livro didático para o ensino secundário não é caro, na relatividade das despesas que êsse ensino acarreta. E creio que está certo.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV .AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Missão financeira do Brasil em Londres

Exame das relações comerciais anglo-brasileiras e das nossas dificuldades de pagamento — Renovação do Acôrdo de pagamento germano-brasileiro — O ajuste prejudica os interesses comerciais da Grã-Bretanha no Brasil — Abertura de créditos ao nosso país ou inversões na indústria nacional

LONDRES, 31 (De Robert Bellamy, da France Presse) — **A crise das relações comerciais anglo-brasileiras provocada pelas dificuldades de pagamento do Brasil e agravada pelo acôrdo de pagamento germano-brasileiro vai ser objeto de discussões da missão financeira brasileira, que está sendo esperada nesta capital a 5 de abril entrante.**

CONVERSAÇÕES COM O BANCO DA INGLATERRA

Dirigida pelo sr. Edmundo da Silva, diretor dos Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, a missão brasileira terá visitado Paris e Bonn antes de chegar à capital britanica.

Em fonte bem informada declara-se que a missão terá conversações com os dirigentes do Banco da Inglaterra, do qual um representante, o sr. Crick, esteve no Rio de Janeiro no começo do corrente ano, de outros bancos da cidade e provavelmente também com da Tesouraria.

Os resultados dependerão das conversações da missão em Bonn, que girarão, segundo se acredita, em torno da renovação do acôrdo de pagamentos germano-brasileiro.

DÓLAR-CLEARING

Na opinião dos círculos ingleses bem informados êsse acôrdo prejudica os interesses comerciais da Grã Bretanha no Brasil. Pelos termos de tal acôrdo, os pagamentos germano-brasileiros são efetuados em "Dollar de Clearing", cujas taxas de câmbio é constante em relação ao cruzeiro mais variável em relação ao "Deutsche Mark". O resultado é uma desvalorização de fato da moeda brasileira em relação ao marco e, portanto, um aumento sensivel das trocas comerciais entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, a tal ponto que está em condições de monopolizar o comércio de entreposto de mercadorias brasileiras, que vende até no mercado britânico.

Observa-se que no ano passado as exportações britânicas para o Brasil caíram a um sexto do que foram em 1951 enquanto que a Alemanha Ocidental foi além do dobro das suas vendas ao Brasil no decurso destes dois últimos anos.

Um acôrdo similar entre o Brasil e a Inglaterra está afastado nesta capital, ao menos por enquanto, porque um tal acordo seria contrário à política britânica de multilateralismo no domínio do câmbio e das trocas. Poderia ser interpretado como um sinal de que a Grã-Bretanha abandonou o projeto sôbre o restabelecimento da conversibilidade da libra.

Ora, salienta-se nos círculos ingleses autorizados que se o projeto parece adiado no momento, certamente não foi abandonado. Na opinião da maioria dos técnicos econômicos ingleses, uma taxa de câmbio "realista" do cruseiro favoreceria mais o comércio anglo-brasileiro.

FAVORAVEL A' REVISÃO

Por outro lado, não se acredita tampouco nas esferas inglesas bem informadas que a Grã-Bretanha seja favorável à revisão do acordo anglo-brasileiro de 1953 sôbre o pagamento da dívida comercial brasileira para com a Grã-Bretanha. Segundo os brasileiros, êsse acordo, que fixa a cadência dos pagamentos em esterlinos, é o principal obstáculo ao reinício das compras brasileiras na Grã-Bretanha porque cria uma escassez crônica de esterlinos no Brasil.

Dá-se a entender nesta capital que essa questão foi levantada no Rio de Janeiro, por ocasião da visita do sr. Crick, mas que não foi resolvida.

Pensa-se que os credores britânicos do Brasil se opõem categoricamente a uma modificação do acordo.

CREDITOS AO BRASIL

Resta a possibilidade de que, a exemplo dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha abra créditos ao Brasil ou efetue inversões na indústria brasileira. Mas, à parte a desconfiança dos capitais britânicos a respeito dos países da América Latina, em razão das experiências pouco encorajadouras destes últimos anos, existem poucos capitais excendetários na Grã-Bretanha. Na hora atual, o principal interesse nesse domínio se limita ao Canadá e a alguns outros países do Império britânico.

Ao mesmo tempo, tem-se a impressão, nos círculos ingleses bem informados, de que a Grã-Bretanha atribui uma importância de primeira ordem ao mercado brasileiro, particularmente em razão das suas imensas possibilidades futuras e, por isso acredita-se que será feito um sério esfôrço, do lado britânico, para encontrar uma solução para os problemas da hora.

Os que acertam na Loteria Federal do Brasil

Pagamento de prêmios maiores no mês de fevereiro de 1955

33 milhões e 925 mil cruzeiros

O bilhete **n. 15125** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Casa Brasil e pago a Eduardo Benjamin Hosken Filho, residente em Londrina, Paraná.

O bilhete **n. 36036** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Iracema Pamplona, Rua Miguel Ferreira n. 593 – Ramos; Manoel Messias Frota de Oliveira, Rua Conselheiro Josino n. 27; Rui Lima Santa Cecilia, Rua Samuel Santos n. 313, Araguari – Minas; Margareth Charlotte Franklin, Rua Alberto Campos n. 75, apt. 8; Maria Leda Mendonça, Rua Professor Luis Castanhede n. 62, apt. 101.

O bilhete **n. 19705** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido em São Borja, Rio Grande do Sul, e pago a Palmeiro Martins Fróis, Rua General Marques n. 1.715.

O bilhete **n. 20557** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Afonso Junqueira, Av. N. S. Copacabana n. 371 – apt. 510.

O bilhete **n. 35113** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Vitoria Manoel Costa, Av. Alberto Bins n. 1.046.

O bilhete **n. 35114** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi pago a Rocco Blando, Rua Coronel Fernando Machado n. 991 – Pôrto Alegre.

O bilhete **n. 38027** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim – Espírito Santo e pago aos seguintes: – José Antonio Pacheco, São Gonçalo, Estado do Rio; Tulio Ribeiro, Barra do Itapemirim, Espírito Santo; Antonio Tanussio, Rua Rui Barbosa, Cachoeiro do Itapemirim; Vicente Vargas, Sconha, Cachoeiro do Itapemirim.

O bilhete **n. 12022** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Lex Rodrigues dos Santos, Rua Joaquim Távora n. 447, apt. 3.

O bilhete **n. 20793** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Jaci Leme de Sousa e Silva, Rua Boa Vista n. 185, 5.º andar.

O bilhete **n. 4922** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Acioli de Andrade Macedo, Rua Benjamin Constant n. 92, apt. 502; Jesus Lopes Machado, Rua Coronel Vieira n. 51 — Cataguazes, Minas; Guilherme Sauan, Rua Conde de Bonfim n. 83; Antonio Pereira de Queirós, Av. Afonso Pena n. 571 – Belo Horizonte; José de Rezende Lobato, Rua Toneleros, 51.

O bilhete **n. 6121** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Jorge Conceição de Menezes, Rua Santo Sepulcro n. 304; Luis de Oliveira Mota, Av. do Canal n. 276 – Irajá; Newton Antonio Lobato, Rua Maxwell n. 42, apt. 101, Osvaneto Rodrigues da Silva, Rua Pinto da Fonseca n. 237 – Magalhães Bastos, e outros.

O bilhete **n. 36140** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido pela Casa Fasanello em São Paulo e pago aos seguintes: João Xella, Vila Garibaldi n. 10 – Santo André; Willibald Degen, Alameda Campinas n. 656; Bruno Konig, Rua Borges Lagoas n. 542; dr. José Benedito Rodrigues Pacheco, Praça da Sé n. 411; Armando Carvalho Abrantes, Rua Camaragibe n. 85, casa 3.

O bilhete **n. 19151** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de fevereiro, foi vendido em Carangola, Minas, e pago a Abilio Pereira Gurgel, residente em Alvarada, município de Carangola.

O bilhete **n. 19828** premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago a Adolfo Sant'Ana Junior, Itabira.

O bilhete **n. 19829** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi pago ao dr. Wilson Barcelar de Oliveira, Rua São Paulo n. 2.198 – Belo Horizonte.

O bilhete **n. 2829** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Miguel dos Santos, Rua Olavo Egydio n. 275; Ezio Antonio Breviglieiro, Av. Ipiranga n. 1.248, 6.º andar; Alberto Pacheco Marques, Rua Pio X, n. 146.

O bilhete **n. 39272** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Ester Sampaio Westphal, Rua Condessa Belmont n. 281; Francisco Manoel Leito, Rua Vasco da Gama n. 70; Adriano Cândido da Costa, Rua Bella n. 197, casa 2; Ariel Detomasi, residente no Hotel Califórnia; Aderbal Pereira Madruga, Rua Viana Drumond n. 96.

O bilhete **n. 5382** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Alvim Silveira, Rua Santos Ferreira n. 478 – Canoas; Adão Rodrigues da Rocha, Av. Cascata n. 1.481; Francelino José Schilling, Rua Ferreira Viana n. 197; Guilherme Scalzilli, Av. Alegrete n. 90, apt. 20; Moisés Gitz, Rua São Salvador n. 198; Manoel Guttierres Jor., Rua Cel. Bordi. n. 249; Lidio Xavier dos Santos, Rua Gilberti Silva n. 998.

O bilhete **n. 18469** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Pereira de Carvalho, Av. Herman Teles Ribeiro n. 206, e outros.

O bilhete **n. 20211** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: – Maria Pastora Lucia Alvarenga, Rua Mariana Evangelista n. 41; Vergilino Barbosa, Rua Francisco Valadares n. 43, casa 2; Maria da Conceição de Oliveira Andrade, Rua Moraes Castro n. 247; Maria da Glória Cruffo, Rua Batista de Oliveira n. 517; Adolfo Rodrigues, Av. Rio Branco n. 3.471; Antonio Mostaro, Galeria Halack n. 25; Silvio Mauricio Rodrigues, Sítio do Tanque, Colônia São Pedro; Maria Augusta de Castro Rodrigues, Sítio da Taquara; Manoel de Castro Lessa, Rua Halfel n. 527.

O bilhete **n. 20212** premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi pago a Moacir Sazintim, Av. Maria Perpétua n. 136 e outros.

O bilhete **n. 1090** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Comp. Paulista e pago a Armando D'Iorio de Paula, Rua Princesa Isabel n. 40 – Guaianazes.

O bilhete **n. 37481** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em Caratinga, Minas, e pago aos seguintes: – Aledim Corrêa de Faria, Bom Jesus do Galho – Minas; José Romão Filho, Rua João Pinheiro; João de Almeida Soares, Antonio Miranda de Rezende, Ubatoranga; Benedito Evaristo da Silva.

O bilhete **n. 36364** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago aos seguintes: Juvenal Domingos Martins Lopes, Rua São Paulo n. 557 — Votoporanga; Paulo Ferreira de Oliveira, Rua Tibaji n. 736 — Votoporanga.

O bilhete **n. 18184** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Benedito Eugenio de Oliveira, residente em Guaranás – São Paulo; Dalzy Raimundo, Av. Pires do Rio n. 4.176 – Itaquera, São Paulo; Manoel Lopes, Rua da Estação n. 157, Itaquera; Washington Luiz de Mendonça, Rua Cel. Sechler n. 3, Itaquera — São Paulo.

O bilhete **n. 13241** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Geremias Fernandes Mano, marítimo, Rua Guatemala n. 18 — Penha, nesta Capital; André Soares Vieira, Rua Domingos Rubo n. 145, e outros.

O bilhete **n. 37033** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 19 de fevereiro, foi vendido pelo Ao Mundo Lotérico, no Rio, e pago aos seguintes: Manoel Paulo da Silva, Rua Visc. Niterói n. 1.092 — Mangueira; Henrique da Fonseca, Rua Cons. Otaviano n. 47, apt. 101; Américo Viana de Carvalho, Rua Antimio n. 56 — Bento Ribeiro; Ivan Gonçalves da Rocha, Rua José Vicente n. 1.469, sobr. — Marechal Hermes; Albano la Cunha, Rua Senador Pompeu n. 33; Torquato José Moss Tapajós, Rua Canavieiras, n. 626.

O bilhete **n. 7621** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de fevereiro, foi vendido em Campo Belo, Minas, pelo agente José Ascef e pago a Orlando Garcia, Rua Januneva de Sousa n. 1.710 — Belo Horizonte; Artur Martini, Rua Luz n. 203 – Belo Horizonte.

O bilhete **n. 25075** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de fevereiro, foi vendido em Uberlândia pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Adival Campana, Av. Fernando Vilela n. 512.

O bilhete **n. 30326** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de fevereiro, foi vendido em Santos pela Agência Conzo e pago aos seguintes, residentes em Jundiaí: — João Batista de Faria Paes Netto, Rua Rangel Pestana n. 695; Hermenegildo Tossa, Rua Dr. Torres Neves n. 292; Nemer Feres Abumerad, Rua Cândido Rodrigues n. 291; Sebastião Pinto, Rua Barra Rio Branco n. 410; José Maria Ribeiro, Travessa Vila Helena n. 42; Vair de Lucei, Rua Senador Fonseca n. 875; José Martins Rodrigues, Rua Secundino Veiga, 40.

O bilhete **n. 17061** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de fevereiro, foi vendido em Joaçaba — Santa Catarina e pago a Manoel Francisco Camargo, residente em Jaguatipã; Masaicha Noshiyama, Avenida São João n. 2.044, apt. 3.

O bilhete **n. 36485** premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 26 de fevereiro, foi vendido em Santos pela Agência Conzo e pago a Milton Olavo Nisti, Rua Casper Libero, n. 134, apt. 110.

O bilhete **n. 37760** premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Ferreira da Silva, Rua Escobar n. 83; Serafim Gomes Fernandes, Rua Jaceguai n. 24; Oscar Pires do Rio, Rua Laranjeiras n. 322, apt. 901.

O bilhete **n. 14759** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a David Tomohinsky, Rua Barão de Taluí n. 205, apt. 31.

Plano para a solução cafeeira em nove itens

'O dirigismo, logo após à primeira fase da exportação do café, foi deturpado em suas finalidades, por causa da infiltração política', afirma o sr. Sálvio de Almeida Prado — Criação de três mercados

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — O sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da Confederação Rural Brasileira, na mesa-redonda realizada na PRF3-TV, considerou que o dirigismo, logo após a primeira fase da exportação do café, foi deturpado em suas finalidades, por causa da infiltração política e, dentro das fases do produto marcadas pela atuação administrativa, uma delas foi a proteção da produção alienígena, estabelecendo, dêsse modo, uma política de mercado, ao invés de se estabelecer como produtores, uma política de produção e que originou três mercados distintos para o café: um no interior, junto aos produtores; outro nas praças de exportação, para os intermediários e outro nas praças importadoras internacionais de apoio e benefício aos produtores internacionais concorrentes.

Para solução do problema cafeeiro, o sr. Salvio de Almeida Prado, traçou o seguinte plano:

1 — A garantia de preços mínimos será executada no Interior, junto ao produtor;

2 — Para a habilitação e obtenção dêsse direito, que poderá ser usado a todo tempo, serão os cafés depositados ou encaminhados depois de embarcados aos armazens do Instituto Brasileiro do Café. A' sua entrada, serão tiradas amostras que, após passar por um processo de classificação, e acompanhadas dos respectivos certificados, serão encaminhadas aos seus possuidores. Estes, servindo de base para o financiamento de garantia, servirão também para a venda, quando oferecidas por corretores nas praças comerciais;

3 — Para a obtenção dos efeitos finais dessa garantia serão consideradas as classificações dos cafés cujos produtores a ela queiram se candidatar, atribuindo-se para o melhor café maior preço, como indispensável incentivo à melhoria da qualidade;

4 — A concessão de garantia se fará por intermédio do financiamento pelo Banco do Brasil, como opção de venda do financiamento do IBC, pelo valor do preço mínimo em que estiver enquadrado o seu café;

5 — O financiamento básico será de 1.500 cruzeiros, ampliando-se sempre na proporção de 80% sôbre o valor das bases encontradas posteriormente nas classificações, não devendo ultrapassar 2.000 cruzeiros;

6 — Obtido o certificado de classificação, poderá o interessado exercer o direito de usufruir a garantia do preço-mínimo, faturado o café ao IBC, de acordo com a tabela aprovada com base na escala atrás exemplificada;

7 — Para os cafés originários das zonas produtoras de cafés com o chamado característico Rio, haverá o deságio usual, calcado nas bases definitivamente encontradas como as ideais para pleno êxito da nova política;

8 — Para assegurar o suprimento indispensável ao consumo mundial, a hora e a tempo, e ainda para anular especulações altistas, o IBC venderá permanentemente os cafés comprados para efeito da garantia dos preços mínimos pelos preços das aquisições, acrescidos de 200 cruzeiros por saca;

9 — Será dada plena liberdade de movimentação ao café, abolindo-se todas as restrições que vigoram atualmente.

INTERCAP

MARÇO DE 1955

COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.ª — P. J. F.	5.ª — Q. J. E.
2.ª — U. D. K.	6.ª — D. K. V.
3.ª — E. N. I.	7.ª — U. M. O
4.ª — F. X. X.	8.ª — T. A. T.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 165.796.480,00

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja Tel. 42-7080

C|C

PROXIMO SORTEIO: 30 de abril de 1955 às 12 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

O Brasil não queimará o seu café

NOVA YORK, 31 (AFP) — "O Brasil não queimará o seu café, e os rumores a êsse respeito são pura fantasia", declarou, esta manhã, o sr. Horácio Cintra Leite, porta-voz dos assuntos sôbre o café brasileiro. Não comentei mais cedo êsses tolos rumores, disse, porque deveria ser evidente que seria ridículo queimar-se café que vale 59 centavos por libra. Mas o fato de até os senadores terem tomado a sério tais rumores, impõe um desmentido. O sr. Cintra Leite, que representa nos Estados Unidos o Instituto Brasileiro de Café, acrescenta: "O Brasil não tem interêsse algum em queimar café, mas em vendê-lo. Há bastantes mercados não desenvolvidos, mesmo nos Estados Unidos, para que seja absorvida tôda a sua produção". "Os cafeicultores brasileiros jamais desejaram explorar os consumidores de café. Tudo o que pedem é uma compensação adequada para os cinco anos de esforços exigidos para a produção de um cafeeiro". "E' muito pouco provável, continuou o sr. Cintra Leite, que venham a existir no Brasil, em futuro próximo, estoques excessivos de café". Enquanto continuarmos os nossos esforços de venda, como devem fazê-lo os homens de negócios, certamente jamais teremos com o café um problema comparável ao dos Estados Unidos com os seus grãos". E o sr. Horácio Cintra Leite conclui frisando que os preços do café tendem a subir há várias semanas, "o que faz ressaltar a loucura de se projetar a queima do café".

Mais 600 milhões em circulação

No mês de março findo foram emitidos 600 milhões de cruzeiros de papel-moeda, cêrca de metade do recolhimento efetuado em janeiro.

Foi pago o abono relativo aos meses de janeiro e fevereiro na importância aproximada de 780 milhões de cruzeiros.

Alta no preço do cobre

NOVA YORK, 31 (AFP) — A sociedade "Kennecott Copper Corporation" anunciou uma alta de três "cents", por libra, do preço de seu cobre refinado indigena. Esta decisão eleva a 36 "cents" a libra, o preço do cobre, nos Estados Unidos, para todos os produtores.

Compra de café pela Espanha

MADRID, 31 (AFP) — O ministério do Comércio anunciou que no dia 5 de abril será aberta uma concorrência para a compra de 1.000 toneladas de café do Brasil, e 500 toneladas de café da Colômbia.

Cooperação econômica interamericana

TAMPA (*Florida*), 31 (AFP) — O sr. Rollim S. Atwood, diretor do Escritorio de Assuntos Sulamericanos do Departamento de Estado, declarou, hoje, que os dois últimos anos foram marcados por "grandes progressos" no domínio da cooperação econômica interamericana.

Falando na conferência anual da Divisão Interamericana da Câmara do Comércio do Estado de Flórida, o sr. Atwood recordou que os Estados Unidos haviam estabelecido uma "política firme" nos meses que precederam a conferência econômica interamericana do Rio de Janeiro e discutido essa política com os governos latino-americanos durante essa conferência. Ela se "traduz por esforços reais de cooperação num pé de igualdade", acrescentou o senhor Atwood.

Por outro lado, o sr. Atwood mostrou-se satisfeito com o fracasso da propaganda comunista na América Latina, onde "mais de um têrço da população procura melhorar suas condições de vida". "Sinto-me feliz em poder dizer que sòmente com algumas exceções, e estas ùnicamente durante um período limitado, o modo de vida comunista não foi aceito pelo nosso Hemisfério", disse o senhor Atwood.

Afinal, assinado acôrdo comercial anglo-argentino

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Foi assinado hoje o acôrdo comercial anglo-argentino.

Acôrdo com a 'United Fruit Co.'

SÃO JOSE DE GUATEMALA, 31 (AFP) — A Presidência da República anunciou que estudava uma proposta da "United Fruit Company" de assinar um contrato em base análogas ao acôrdo realizado em janeiro de 1954 entre o govêrno e a Companhia Agricola da Guatemala, filial da "United Fruit" na costa do Pacífico. A base dessas negociações seria a transferncia, pela "United Fruit", ao govrno, de grande extensão de terras que lhe pertencem, nas duas margens do rio Matagua, no Departamento de Izabal, sôbre o Atlântico. Essas terras seriam distribuidas pelo govrno aos camponeses, permitindo assim solucionar o problema criado durante o regime Arbens pela "invasão" de propriedades privadas por trabalhadores agrícolas. O govêrno prorrogou já por dez meses a devolução dessas propriedades aos seus antigos donos, para estudar a transferência dos "invasores" para outras terras.

O Presidente Carlos Castillo Armas declarou à imprensa que a reforma agrária não seria certamente ab-rogada, mas seria aplicada "de maneira razoável... sem interferências demagogicas de comunistas".

De seu lado, a "United Fruit" informa que a negociação do novo contrato está apenas em sua fase preliminar.

Leilão na Bôlsa

O leilão de divisas de ontem, na Bôlsa de Valôres desta praça, produziu a renda de Cr$ ...... 55.426.540,00. Os ágios mínimos e máximos registrados foram:

US$ Espanha — pronto — 1.º — 20,00, 20,00; 2.º — 31,30, 32,10; 3.º — 41,00, 43,00; 4.º — 56,00, 56,50; 5.º — 102,10, 102,10.

US$ Finlândia — pronto — 1.º — 20,00, 21,00; 2.º — 30,10, 30,60; 3.º — 48,10, 50,20.

US$ Tcheco-Slováquia — pronto — 1.º — 20,00, 20,00; 2.º — .... 29,30, 30,60; 3.º — 31,00, 34,20; 4.º — 46,20, 47,60; 5.º — 117,10, 117,10.

US$ Turquia — pronto — 2.º — 24,00, 24,00; 3.º — 31,00, 31,00; 4.º — 41,60, 42,50.

DAN. KRS. — pronto — 1.º — 4,02, 4,06; 2.º — 3,95, 4,05; 3.º — 6,91, 7,02; 4.º — 7,20, 7,20; 5.º — 17,10, 17,10.

SWED. KRS. — pronto — 1.º — 6,19, 6,31; 2.º — 9,10, 9,28; 3.º — 15,73, 16,11; 4.º — 18,00, 18,00; 5.º — 24,50, 24,50.

Refinaria de petróleo para Pernambuco

Sr. Novaes Filho defendeu para Pernambuco a instalação da distilaria de petróleo destinada ao Nordeste.

Declarou que existe um movimento de opinião unânime em seu Estado. Tôdas as classes, a imprensa, a mocidade, a Assemblia e as Câmaras de Vereadores manifestam-se em favor dessa justa reivindicação.

O pôrto do Recife — disse — o melhor aparelhado do Norte e sob qualquer aspecto de extensão, movimento, equipamento e condições técnicas, está realmente entre os primeiros do país.

Dentre os cincos consumidores que escoam 88% de tôda a nossa importação de combustível líquido figura Pernambuco. No que diz respeito à, produção, Pernambuco figura em 3.º como também em relação ao consumo de querosene vindo logo após São Paulo e Distrito Federal.

Aludiu ao comando que Recife detém do sistema rodo-ferroviário do Nordeste e ainda possuindo hoje a energia de Paulo Afonso.

Além de grande centro consumidor, Pernambuco é também importante pelo seus sistema ded istribuição, tendo para isso importante rêde com tradição e eficiência.

E' também um grande parque industrial, logo com uma quota de consumo muitol arga.

E' sede de comandos naval, terrestre e aéreo e a grande guerra revelou Pernambuco como sendo porto estratégico de real importância e fronteira que hoje merece grande atenção sendo que no Recife, durante a guerra, reabasteciam-se navios de guerra e aeronaves.

— Concluiu declarando que instalar a refinaria fora dessa região e tantas conveniências não seria prejuízo sòmente para o seu Estado e sim para o Nordeste e para o Brasil.

O Chile compra trigo americano

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos autorizou o Chile a comprar até a importância de 2,2 milhões de dólares de trigo nos Estados Unidos. Esta transação será feita no âmbito da lei para o escoamento dos estoques excedentes.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, destinada ao fornecimento de um Tôrno Mecânico, uma Solda Elétrica e um Aparelho para Solda Oxi-Acetilênica, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 28 do corrente, a páginas n.º 5.569 a 5.572.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Emprêsa, à Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, o relatório da Diretoria, balanço e contas do Exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.

LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	82,80	—
Dólar, compra ..	81,00	—
Libra, venda	228,00	—
Libra, compra ..	220,00	—

Fechamento

Dólar, venda	82,50 a	82,80
Dólar, compra ..	80,50 a	80,80
Libra, venda	228,00	—
Libra, compra ..	220,00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiç.	4,3608	5,760	7,3924
	17,19	22,95	29,67
[illegible]	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0.5880
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islandia	48.132	64,360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	[illegible]	0.6329
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9553	4.8342
Pêso uruguaio	6.0321	5.8009
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5512
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês ...	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3520	1.3151
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 29 do corrente:

Países	Mercado livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	84,04
Bélgica, Franco Belga	1,58
Canadá, Dólar	86,00
França, Franco	0,1988
Inglaterra, Libra	231,63
Portugal, Escudo	2,9708
Suécia, Coroa	12,24
Suiça, Franco	19,85

MERCADO OFICIAL

América do Norte. Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Islândia, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	84,49
Argentina, Pêso	2,95
Espanha, Peseta	2,00
França, Franco	0,2350
Inglaterra, Libra	235,00
Itália, Lira	0,1350
Portugal, Escudo	2,90
Uruguai, Pêso	26,50

BOLSA DE VALORES

Fizeram-se operações regulares na Bolsa, ontem, com a maioria dos títulos mais cotações. Regularam estaveis as apólices da União nominativas e ao portador, com as Obrigações de Guerra calmas. As apólices de sorteio de São Paulo e Minas, regularam aquelas firmes e estas fracas. Ficaram os demais papéis sem interêsse.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
União		
200	D. Emis. Nom.	715,00
11	Idem port.	785,00
73	Idem	795,00
17	Idem – Emp. Ant. ..	740,00
60	Idem	745,00
96	Reajust.	800,00
1	Idem Cr$ 500	360,00
OBRIGS.		
2	Guerra Cr$ 100	78,00
2	Idem Cr$ 500	390,00
1.260	Idem Cr$ 1.000	800,00
ESTADUAIS - Apls.		
371	Minas 1177	535,00
100	Minas – Rec. Econ. – 3a. Série	525,00
180	Idem – 2a. Série	110,00
30	Idem 3a. Série	106,00
100	Rod. E. Rio	520,00
350	São Paulo Unif.	585,00
700	Idem	590,00
153	Idem Uniformizadas .	815,00
54	Idem	818,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:		
54	Emp. de 1931	152,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:		
55	B. Horizonte 7 por cento Cr$ 1.000	410,00
BANCOS: Ações:		
263	Com. Nom. Cr$ 200 .	300,00
COMPANHIAS:		
50	Brasileira de Roupas – Pref. Cr$ 1.000	1.300,00
599	N. América Nom. .... Cr$ 200	450,00
100	C. Brahma Ord. Cr$ 200	705,00
200	Idem	710,00
30	Idem Pref.	700,00
100	Cim. Aratu Cr$ 1.000	1.100,00
300	Ferro Brasileiro ...... Cr$ 200	410,00
20	Listas Telefonicas Brasileiras Cr$ 200	300,00
702	Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.510,00
140	Idem	1.515,00
40	Sid. Nacional Cr$ 200	195,00
4.235	S. A. White Martins de Cr$ 200	800,00
DEBÊNTURES:		
12	Cia. Docas de Santos Cr$ 200 7 por cento .	175,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, firme e com as cotações inalteradas. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base anterior de Cr$3 10,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 400 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 5.607 sacas, sendo 5.855 pela Leopoldina e 1.752 pelo Regulador Espírito Santo. Embarques 20.182 sacas, sendo 13.000 para a América do Norte; 5,507 para a Europa; 1.300 para a América do Sul e 375 para a Africa. Existência 169.068. Café despachado para embarques 40.905 sacas.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	319,60
Tipo 4	317,20
Tipo 5	314,80
Tipo 6	312,40
Tipo 7	310,00
Tipo 8	306,00

PAUTA – E. de Minas — Café Comum Cr$ 31,00 Idem fino Cr$ 42,05. Estado do Rio. Café comum. Cr$ 30,00

CAFE' A TERMO ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Abril, 1955	312,00	S/C
Maio, 1955	311,00	S/C
Junho, 1955	309,00	S/C
Julho, 1955	305,00	S/C
Agôsto, 1955	296,00	S/C
Setembro, 1955	295,00	S0C

Mercado – Paralisado.
Vendas - Nada.
Não funcionou no fechamento por falta de número legal de corretores.

AÇÚCAR

O mercado dêste produto regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas. Entradas 4.207 sacas do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência 16.323 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 315,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Movimento Estatístico:

O mercado de algodão em rama regulou hoje, sustentado e com os preços inalterados. Entrada nada. Saída 671. Existência 24.542 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3......	360,00 a 365,00
Seridó, tipo 4	355,00 a 360,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	350,00 a 355,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	345,00 a 350,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	325,00 a 330,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.517	1.000
Açúcar, sacos	840	1.500
Arroz, sacos	20.600	4.000
Milho, sacos	14.000	5.000
Banha, caixas	—	800
Farinha, sacos	—	3.000
Charque, fardos	302	400

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 31

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York, à vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 220,00 comp. e 230.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.
Canadá, por 2.7437 comp. e 2.7450 vend.
Berna, por 12.2837 comp. e 12.2862 vend.
Bruxelas por F. 139.97 comp. e 140,02 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5475 comp. e 14.55 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3937 comp. e 19.3962 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6475 comp. e 10.65 vend.
Paris, tel, por 977,75 comp. e 978,00 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.77 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80.10 comp. e 80.20 vend.
Praga Kr. 20,00 comp. e 20.05 vend.
Berlim marco bloq. 11.8012 comp. e 11.8025 vend.
Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.

LONDRES, 31

Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York, à vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7931 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 220,00 comp. e 230.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.
Canadá por 2.7437 comp. e 2.7450 vend.
Berna, por 12.2825 comp. e 12.2850 vend.
Amsterdam, por F. 10.6450 comp. e 10.6475 vend.
Oslo por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend.
Paris, tel, por 977.75 comp. e 978,00 vend.
Gênova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por P. 139.97 comp. e 140.02 vend.
14.5462 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5437 comp. e
Copenhague, por Kr. 19.3937 comp. e 19.3962 vend.
Berlim marco bloq. 11.7987 comp. e 11.80 vend.

NOVA YORK, 31

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7931 comp. e 2.7943 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.19 comp. e 1.21 vend.
Montreal, tel por $ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica tel por 1.9862 comp. e 1.9900 vend.
Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam telp or F. 26.33 comp. e 26.35 vend.

NOVA YORK, 31

Fechamento:

Nova York, sôbre:
Londres, por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.
Montreal, tel por 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.20 comp. e 1.23 vend.
Bélgica, tel, por F. 1.9837 comp. e 1.9862 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp e 3.50 vend.
Amsterdam tel por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.
Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Montevideu, tel por F. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 31

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395.00

MONTEVIDEU, 31

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	8,66
Taxad e venda	(P) —	8.73

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	313.75
Taxa de venda	(P) —	314,25

CAFE'

SANTOS, 31

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	420,50	420,50
N. 4 - Santos Riado	406,50	406,50
N. 4 - S/Descrição	373,50	373,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	39.656	16.005
Entradas	36.294	26.392
Existência ..W....	1.839.951	1.843.313
Saídas	27.990	9.514

TERMO — Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Abril, 1955	398,50	398,50
Maio, 1955	383,90	383,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955 ...	371,90	371,90
Dezembro, 1955 ..	371,90	371,90
Janeiro, 1956	371,90	371,90
Março, 1956	371,90	371,90
Mercado	Parad.	Parad.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Abril, 1955	430,90	430,70
Maio, 1955	430,80	430,40
Julho, 1955	390,00	389,00
Setembro, 1955 ...	388,50	386,40
Novembro, 1955 ..	384,90	384,00
Janeiro, 1956	384,90	384,00
Março, 1956	380,90	380,50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 31

Tipo 7/8 Cr$ 223,70 por 10 quilos. Mercado estável.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31

PREÇO POR CTVS POR 453 GRAMAS

Maio	54.61	54.40	54.30	54.95	55,00
Julho	47.75	47.40	47.45	48.35	48.40
Setembro .	43.27	43.00	42.84	43.50	43.65
Dez.	41.15	40.84	40.75	41.36	41.40
Mar. 1956	39.27	38.95	38.86	39.45	39.45

Na abertura – Acessível, com baixa de 21 a 35 pontos.
Vendas – 3.250 sacas.
As 13,30 horas – Estável, com baixa de 30 a 43 pontos.
No fechamento – Estável, com alta de 18 a 60 pontos.
No fechamento – Estável, com alta de 18 a 65 pontos.
Vendas – 79.750 sacas.

NOTA – Na abertura as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro de 1955 e março de 1956 foram as de maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios e as de março de 1956 foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31

	Hoje	Ant.
N. 2	58.75	59.00
N. 4	57,75	58.00
Rio (tipo 7)	45.50	45.50

AÇÚCAR

RECIFE, 31

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	320,00	
Demeraras	295,00	
Cristais	310,00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos .	18.938	16.810
Desde 1.o de set. ..	6.719.010	6.700.112
Exportação	15.100	104.034
Existência	15.100	104.034
Existência	2.589.536	2.587.698

ALGODÃO

RECIFE, 31

	Hoje	Ant.
Preços de: 80.05 vend.		
Matas, tipo 5-Comp.	410,00	410.00
Sertões, tipo 5-Comp.	430,00	430,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos ..	6.548	101
Desde 1.o de set. ..	269.310	262.762
Exportação	—	7.450
Existência	9.550	3.700
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo)

Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 31

	Abert.	Fech.
Abril, 1954	N/C	N/C
Maio, 1955	27,00	27,00
Julho, 1955	27.17	27.25
Outubro, 1955	28.90	28.85
Dezembro, 1955	29.25	29.25
Março, 1956	30.40	30.15
Vendas	—	40.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje.	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	28.67	28.87
4	28.47	28.67
4 1/2	28.13	28.33
5	27.67	27.87
5 1/2	27.23	27.47
6	26.73	26.73
6 1/2	25.20	25.20
7	23.73	23.73
8	22.00	22.00
9	21.80	21.80

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Maio	33.29	33.47
Julho	33.58	33.78
Outubro	33.87	33.93
Dezembro	33.87	33.93
Março	33.99	34.10
Maio	34.14	34.23
Amo. Up. Milds. ..	—	34.25

Na abertura – Estável e inalterado.
No fechamento – Estável, com alta de 5 a 20 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Maio	33.95	33.42
Julho	34.50	33.70
Setembro	34.60	33.75
Dezembro	33.75	33.10
Março 1956	33.35	32.78

Na abertura – Irregular, com baixa de 10 a 25 e alta de 10 pontos.
No fechamento – Acessível, com baixa de 63 a 82 pontos.
Vendas – 198 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 31

	Hoje	Ant.
Maio, 1955	2.1475	2.1475
Julho, 1955	1.9787	1.9787

PIOREI MUITO



Encontro-me com uma coleção do jornal "Comicio", fundado inteligente e heroicamente, em 1952, por Joel Silveira, Rubem Braga e Rafael Corrêa de Oliveira. Viveu pouco, porque os seus colaboradores podiam escrever o que bem entendessem e essa espécie de imprensa, no Brasil, é má angariadora de matéria paga. Foi aí, que me deixaram, pela primeira vez, escrever sôbre outros assuntos, além de rádio, liberdade que nunca os "associados" me deram. Agora, releio essas crônicas e chego à conclusão de que, de lá para cá, emburreci e piorei. A primeira delas, por exemplo, era uma carta de minha mãe, pedindo-me, encarecidamente que não me metesse mais a cronista (tinha sido demitido de três jornais). Historiava-me, em certo trecho, assim: "Como vês, és um pouco diferente dos outros e tens que tomar uma porção de cuidados pelos caminhos da vida. Tua primeira babá pôs pimenta em teus olhos e tentou quebrar tua moleira com um bilro de fazer renda. A segunda, a que se chamava Florinda, aproveitando um momento em que não havia ninguém por perto, deu-te um conhaque Macieira para beber. Aos dois meses, tiveste que usar óculos escuros, por causa da irritação causada pela pimenta. Custaste muito a falar e tua primeira palavra foi "feijão". No número seguinte, estive tão menos brilhante que não ouso transcrever-me. Uma semana depois, fôra acometido de poesia e escrevia a uma Teresa qualquer. Contava que estava olhando um navio: "Ah, Teresa, êsse navio, diante de mim, parece que não quer andar. Tôdas as noites lá está êle. Ou sou eu, que não ando?". Oito dias passaram e eu estava à base do engraçado: "As coisas mais ingratas da vida são: "revólver, isqueiro e mulher. Falham, exatamente, na hora em que a gente mais precisa. Há porém, certas marcas aconselháveis: isqueiro ZIPPO, revólver SMITH AND WESSON e mulher FEIA". No outro número, inventei as coisas bonitas da vida e me lembro de que fui citado (transcrito) no "Primeiro Plano". Algumas dessas coisas bonitas eram: "defesa de golquiper, no canto, à meia altura; de noite, o Cristo Redentor, com uma nuvem "negligée" passada na cintura; aeromoça; mulher com o paletó de pijama da gente e bailarina andando, com os pezinhos bem espalhados". Na semana vindoura, animado pelo êxito anterior, apontava algumas coisas feias, mas, sem sucesso: "boxeur, depois de 11 rounds; praga de mãe; perfil de escafandrista elefante de costas; linguiça, ponta de charuto e a fachada do edifício do Elixir de Nogueira". No número que se seguiu, entrei novamente em burrice e escrevi uma definição que, hoje, me parece apenas cretina. "Dormir é morrer de pijama ou camisola e ressuscitar no dia seguinte, com máu hálito". Oito dias depois, saia o último número de "Comício". Na última crônica, falando sôbre minha morte. Dei margem a outras citações e transcrições, porque disse: "Que ninguém se lembre de fazer a literatura do meu fim, arrancando o pranto dos outros, que não sejam os meus parentes de sangue, os meus amigos e quem me amou, em vida, pelo que fui de pijama". Aí, o jornal fechou para sempre. Hoje, releio essas coisas e, embora achando que estava muito na fase do pijama, era uma pessoa mais inteligente e muito menos usada. Hoje, se recorro ao baixo expediente de evocar-me e transcrever-se, é porque mal tenho fôrças para dizer que me sinto velho e adoecido, covarde e, de um modo geral, absolutamente desnecessário.

Poetas vão levantando a Igrejinha Hambledon e sua Lady vão à Bahia

1 **Hoje tenho algo de sensação para vocês. Acontece que estão perto do dia da Peixada em benefício da igrejinha que abrigará a famosa Nossa Senhora de Copacabana. Todo mundo está ajudando: Lucio Costa com o projeto, as senhoras com o trabalho, quem pode com o dinheiro, os pescadores com o peixe, os restaurantes com a comida, os cronistas com as notícias e agora Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade com um forma inédita de publicidade. Vou explicar: As casas comerciais, as indústrias e os grandes negócios ou os pequenos, que deram donativos para essa festa de domingo, receberão em troca um poema-publicidade, escrito por um dêsses dois grandes homens da nossa literatura, que (segundo êles mesmos se apelidaram) são o "Cosme e Damião" da nossa poesia.**

Tenho o prazer de apresentar em primeira mão, essas pequenas obras primas feitas até agora por Manuel que é Bandeira, prometendo outras dêle e do Carlos Drumond de Andrade para mais tarde.

Para a Casa Grande do Barão Stukard o poeta dedicou êste poema (êsse restaurante fornecerá o serviço e parte da comida da peixada):

"Vá por mim... Vá por mim... Ande,
Vá comer na "Casa Grande".
Não importa a quanto monte
A conta. dinheiro é nada!
Terá ali uma peixada
Como esta, que vem de lá.
Coma, coma, marimbá,
Depois, como o Thormes, me conte".

Para Joaquim Rollas que fez uma grande doação o Manuel escreveu:

"Arinos cantou a virtude
Do tipo mais brasileiro
Entre os tipos nacionais:
De tudo o que fiz e pude,
O que fiz como tropeiro
E' do que me orgulho mais!"

Ao Banco Agro-Pastoril de Minas Gerais, Bandeira agradeceu assim:

"Poeta que não sabeis construir o [Alexandrino
Com suas sílabas e pausas rituais,
Decorai êste verso exato e peregrino:
"Banco Agro-Pastoril, S. A. — Minas [Gerais".

Ao loteamento do Recreio dos Bandeirantes (do senhor Draud Ernani) escreveu:

"Marapendi, Lagoinha,
Recreio dos Bandeirantes...
Quantos nomes fascinantes
De terra bonita e boa!
Ali, entre o mar e a lagoa,
Vou fazer minha casinha..."

Esta é dedicada à Companhia de Seguros Sul América que também cooperou:

"— Amarela como...
— Brasileira ictérica!
— Perdurável como...
— A poesia homérica!
— Firme... Firme como?
— Como a "Sul América"!

E ainda êste:

"O petróleo é muito mais nosso
Quando se leva, amigo, e lava
E refina, para bem vosso,
Na "Refinaria Capuava".

♡

2 Encontra-se em Nova York o senhor Afrânio de Melo Franco, que foi designado para o pôsto de Embaixador do Brasil no Canadá, para onde deverá seguir dentro de poucos dias. O Embaixador em questão servia até pouco tempo à frente da nossa Embaixada em Costa Rica

♡

3 **Enquanto isso acontece, o Embaixador do Brasil na Espanha e a senhora Rubens Ferreira de Melo, chegaram a Barcelona onde foram recebidos pelo Consul Geral, ministro Lauro Muller Filho. Em Barcelona os Embaixadores aguardarão o "Giulio Cesare", e na tarde de hoje embarcarão para o Rio de Janeiro.**

♡

4 No dia 5 de abril, voarão dois aviões com o mesmo destino. Um de São Paulo, outro do Rio, ambos em direção à velha Bahia. As duas caravanas que seguem para o norte, levam os convidados do casal Alberto Quatrini Bianchi. Tenho o prazer de dar a relação completa das pessoas que serão hóspedes do esplêndido Hotel da Bahia, e que passarão a Semana Santa, sob o comando dos amáveis, hospitaleiros Bianchi.

Caravana Carioca: dr. Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, sr. Murilo Marroquim, Lord Hombledon, Lady Hambledon, sra. Mary Cardoso Heilborn, sr. José Campos Junior, sra. Manon Campos, sr. brigadeiro Nero Moura, sr. coronel Dario Azambuja, sra. Dirce Azambuja, sra. embaixatriz Michela Schurman, sr. Alfredo Tomé, sra. Jacira Tomé, sr. Marcus Leitchic, sra. Berta Schneider Leitchic, sr. Walter Quadros, dr. Jayme Leonel, sra. Brunilda Leonel, dr. Ulisses Guimarães, sra. Ilda Almeida Guimarães, sr. Aloisio Muniz Freire, sra. Maria Teresa Muniz Freire, sr. Eugene Victor Teixeira de Matos, sra Ana Maria Teixeira de Matos, sr. Antonio Paranhos, sr. Walter Sarmanho, sra. Gilda Sarmanho, dr. Crisanto Moreira da Rocha, sra. Nely Moreira da Rocha, sra. Margarida Rivero, sr. Osvaldo Bastos, sr. Geraldo Pithon, srta. Elizabete Jaeggli, sr. Márcio Baroukel Braga, srta. Lourdes Borda e mais o casal Alberto Quatrini Bianchi.

Caravana de São Paulo: sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, sra. Iolanda Penteado Matarazzo, sra. Dona Monfort Mendonça, srta. Cuqui Monfort, srta. Carmen Terezinha Solbiati, sr. Ricardo Fazanelo Junior, sr. Roberto Sampaio Ferreira, sra. Cecília Lara Campos Ferreira, sr. Roberto Suplicy, sra. Cristina Suplicy, sra. Luizita Morais de Barros.

♡

5 **Hoje o senhor e senhora Antonio Claudio Bocaiuva Cunha convidam para o batisado de seu filho Pedro Claudio. O casal em questão oferecerá em seguida um "cocktail".**

Sra. Francisco Mattarazzo Sobrinho. Ela vae à Bahia. Todo mundo vae

♡

6 Domingo é decididamente o dia do aniversário do senhor Jorge Dória Filho. Coisas vão acontecer. Depois eu conto.

♡

7 **Os casais Joaquim Guilherme da Silveira e Roberto Marinho (o médico) acompanhados da senhora Francisco Sousa Dantas, foram ver na outra noite a peça "Uma certa Cabana". Ficaram impressionados com a beleza de Tonia Carreiro e seu perfeito desempenho. Depois deram uma esticada até o Vogue, onde foram ouvir Silvio Caldas.**

♡

8 O Superintendente das Organizações Victor Costa, chama-se como todo mundo sabe senhor Luis Vassalo. O amigo Vassalo com o seu bom humor e a sua eficiente conversa, tem feito mais pelo rádio brasileiro do que noventa e nove por cento dos que se julgam importantes. Dia 5 de abril acontecerá no Club do cinema uma homenagem à figura do homem que dirige os negócios da Rádio Mayrink Veiga, da Rádio Mundial, da Rádio Nacional de São Paulo, da Rádio Excelsior e Rádio Cultura também de São Paulo. Será uma homenagem justa, sorridente e em grande escala.

♡

9 **No jantar que o senhor Alberto (Albertinho) de Faria, ofereceu aos Marqueses Longo de Vinchiaturo, o assunto principal foi a meninada. Começou quando a senhora Carlos Guinle contou histórias de seus netos. Outras duas pessoas presentes, o dono de casa e a senhora Longo também avós corujas, entraram com as peripécias dos seus netos pessoais. Foi um jardim de infância.**

♡

10 Como acontece diariamente em Amsterdam,



na África e no Oriente Médio e semanalmente em Tóquio e Manilha o Peru terá também a edição do "New York Times". A edição especial chegará diariamente de avião a Lima. Essa é a primeira etapa daquele grande jornal para se estender pela América do Sul. O Brasil em breve.

♡

11 **E' uma vergonha como os cambistas circulavam ontem pelas cercanias do Teatro Municipal vendendo a preços lunares as entradas para o jôgo S. Paulo x Rio. O caro Chefe de Polícia, faça o favor de tomar esta nota como uma cooperação. De agora em diante sempre que eu puder e souber de coisas avisarei.**

♡

12 O Consul Geral do Brasil no Uruguai, senhor Manuel de Tefé, fez anos na terça-feira passada. Maneco está em grande forma e diz que quando voltar ao Brasil, voltará a disputar na Gávea e outros bichos.

O que dizem os meninos

Nataniel Dantas (Revista Rio) — "O Pijama do Maneco" - Propriamente não é assunto meu. Vem da grita geral. Muita gente tem perdido tempo escrevendo protestos O mais engraçado e que ao lê-los me lembro da fábula e da atualidade lafontaineana, no monólogo da raposa ante as uvas inacessíveis.

É que os cronistas sociais exercem uma especialidade. Especialidade tão respeitável como a do encarregado da vida esportiva dos canais literários ou da política internacional de um jornal.

A história dos "pijamas listrados" é uma maravilha, sabedoria dos "cujus amigos", um verdadeiro acha do Convenhamos: a champanha reabilitou-se com o lançamento de um brôto - a champanhota.

Se acusasse os cronistas mundanos, antes procuraria uma base. Trataria de investigar esta história de nacionalidade e quais seriam as suas opiniões, a respeito da Petrobrás e "deciaidamente" faria a minha catilinária. O mais é ler La Fontaine. Principalmente a história de certa raposa ante as uvas inacessíveis...".

O sr. Nataniel Dantas não é o primeiro crítico literário a defender os colunistas sociais. E se metesse a lenha também não seria o primeiro.

João da Ega — (Última Hora) — "Dom Manuel Garcia Vinolias, o mais brasileiro de todos os espanhóis que já serviu na carreira diplomática em nosso país, depois de 8 anos de vida íntima em nosso meio, vai nos deixar. Designado para Lisboa".

Boa viagem para o brasileiro Vinolias.

—

Damaso Salce de (Jornal dos Sports) - "O eleven (talvez até twelve ou thirteen, ou fourteeen, ou fifteen) do Itamarati, foi despedir-se, têrça-feira, no Galeão, do seu captain, o senhor secretário Lauro Muller Neto, que partiu para Londres. E teve que se despedir duas vezes porque o avião que ia partir de manhã só partiu à noite. Sem o sr. secretário Lauro Muller Neto o eleven do Itamarati não existe mais, é apenas uma lembrança de algumas peladas "bem".

Acho que êles vão continuar Cada vez que time vencer mandarão um telegrama ao "capitão" ausente.

—

Dyla Josetti - (A Noite) - "Voltou de seu veraneio em Teresópolis o pintor Gilberto Trompowsky o elegante cronista que todos admiram".

Tem tôda razão O melhor sujeito e um dos mais bem educados que circulam.

Edmond O'Brien como aparece no filme da United "A Condessa Descalça", ao lado de Ava Gardner e Humphrey Bogart. O'Brien, por seu trabalho nesse filme, ganhou um "Oscar" como o melhor ator coadjuvante do ano

CASO DE POLICIA

CONTINUA o nosso trabalhinho de bandido. Hoje falaremos nas cópias dos filmes europeus para tôda a América Latina, feitas no Brasil com filme virgem, ao câmbio oficial, destinado aos produtores nacionais. Muita gente sabe disso. O sindicato de produtores, por exemplo.

NEM TANTO

A PROPÓSITO daquele nosso trabalhinho acima recebemos, ontem, um telefonema de alguém não identificado. A pessoa em questão nos recomendou não metermos o nariz em coisas que desconhecemos. Pois não.

COMETEMOS UMA "GAFFE"

COMETEMOS uma "gaffe", segundo um leitor preocupadíssimo com as coisas do protocolo internacional. E' que na notícia da recepção ao sr. Silverstone, presidente da Fox, nos referimos ao Maharajá de Mandi, dando-lhe o título de Sua Excelência quando devíamos ter usado Sua Alteza, pois sua alteza é principe. Com esta retificação oportuna, sua excelência o nosso informante terá um dia feliz.

CUIDADO

NOVAMENTE recomendamos muita cautela aos frequentadores de cinema, esta semana. Puro drek, como diriam os nativos do oriente médio.

NOVIDADES

ESTE ano a United Artists vai entrar com o pé direito: "A Condessa Descalça", com Ava Gardner, Bogart, e Edmond O'Brien, que levantou um "Oscar" pelo seu trabalho naquele filme. "Quando o Coração Floresce", com Katherine Hepburn. "Vera Cruz", com Burt Lancaster e Gary Cooper. Sem falar em "Romeu e Julieta", o filme mais bonito do mundo, e a reprise de "Tempos Modernos", de Carlitos.

José Lewgoy apresenta: Cinemota

EXCLUSIVIDADE

MARY Martin, segundo todos os cronistas sociais do Rio, vem ao Brasil, brevemente. Lamentamos não poder informar de que coluna social será exclusiva a estrêla.

AUTOCRITICA

O sr. Mario Civelli, o dinâmico produtor, vai fazer um filme: "A Última Página", que conta três episódios passados na classe operária, na classe média e na burguesa. "Vai ser uma bomba", declarou o próprio produtor. Não duvidamos.

NOSSA CANDIDATA PERDEU

ONTEM foram distribuidos os Oscares. Mas Judy Garland, nossa candidata, perdeu para Grace Kelly. Em compensação a Academia descobriu Greta Garbo e deu-lhe um prêmio. O prêmio de revelação, talvez?

OS NOMES DE HOJE

O sr. Décio Tinoco, que ficará contentíssimo com isso.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosario 98 De 1 às 6

ESTALEIROS GUANABARA S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Emprêsa, à Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, o relatório da Diretoria, balanço e contas do Exercicio de 1954.
Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.
A DIRETORIA:
JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Viaje e faça experiências científicas

O dia Astrológico — Professor Mirakoff

Hoje, 1º — Urano, aos 28 graus e 22 minutos de Cancer, volta ao movimento direto. Bom dia para iniciar viagem, fazer experiências científicas, consultar advogado, médico ou dentista e também encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aspectos desfavoráveis para negócios de imóvel e pecuária. As influências de pessoas idosas serão prejudiciais. 10, 11 e 15; 331, 420 e 690 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saúde abalada, desequilíbrio circulatório, sonhos e visões. 4, 5 e 7; 501, 600 e 780 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Ansiedade, distúrbio orgânico e acontecimentos violentos. 8, 9 e 33; 391, 409 e 669 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas, revolta interior e hipocondria. 12, 13 e 22; 156, 218 e 317 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desejos insatisfeitos, apreensões. 2, 7 e 10; 20, 151 e 185 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 105 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Ansiedade por causa de parentes e amigos; a noite será favorável, com satisfação íntima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 368 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favorável. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368 (horas e números).

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Raimundo Machado de Araujo, exportador e industrial em Fortaleza e figura de relêvo da sociedade local.

Artur Carvalho Azevedo, Alberto Reis, Enio Marques do Couto Júnior, Francisco Pistoni, Pe... nio Santa Cruz Oliveira, Daniel Vaz Lessa, Aureo Nonato, Carlos Frederico Niemeier, dr. Alceu Marinho Rêgo, Jurandir da Mota Guimarães, Agostinho Batista Laje, Joaquim de Matos Rocha, Rômulo Soares Cesar, David Andrade Hottum, Altair Muniz Tavares, Bento Costa Júnior, Antônio José Velho Júnior, tenente Ovídio Luis Moura, dr. Domingos de Sousa Mendes.

SENHORAS:

América Catão de Melo, Aida Lemos, Atalene Ferron, Maria Isabel Castro, Maria da Silva Guimarães, Alatina Pinheiro Ferrone.

NASCIMENTOS

Mário, filho do casal Mário Mascarenhas - Conchita Mascarenhas.
Elzo, filho do casal Euzo-Elza Guinaldi.
Robespierre, filho do casal Eliseu Veiga - Elisa Veiga.

RECEPÇÕES

Em comemoração do 3.º aniversário da Revolução Boliviana, o sr. Frederico Gutierrez Granier, embaixador da Bolívia, oferecerá no próximo dia 9, à 21 horas, uma recepção na Sociedade Hípica, na Rua Jardim Botânico n.º 421.

BATIZADOS

Em comemoração à passagem do seu primeiro aniversário, foi levado à pia batismal, no último domingo, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças, em Jacarepaguá, o interessante menino *Gladstone*, filho de Diego Santa Garcia, industrial no Estado do Rio de Janeiro, e de sua exma. espôsa, d. Maria Inácia Garcia.

FALECIMENTOS

Faleceu em Fortaleza, no Ceará, onde gozava de geral consideração e acolhimento, d. Josefina Júlia Pereira, senhora de avançada idade e tronco de numerosa descendência.

A extinta, de tradicional família cearense, era viúva do sr. Horácio José Pereira e mãe do deputado federal Aníbal Horácio Pereira, do dr. Hermógenes Pereira, médico nesta capital e do sr. Leovigildo Pereira, industrial residente em Belo Horizonte.

O sepultamento da veneranda senhora foi assistido por elementos de tôdas as classes sociais, que lhe prestaram comovida e carinhosa homenagem de admiração e reconhecimento pelos seus dotes de espírito e coração.

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A

Ficam convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 12 de abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, 26 — 16.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre:

1) aumento do capital social.

2) alteração de estatutos, na forma do artigo 24 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.

GEORGE K. HOSS — Diretor-presidente.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Só

ESTOU só dentro da noite paulista. Poderia estar no Simpatia contando coisas em qualquer roda amiga e radialista, mas, estou só. Completamente só dentro da noite paulista. Que, por sinal é noite quente.

Olho as paredes do 711 e penso no fantasma que anda sôlto dentro do edifício. Fantasma que assombrou o locutor Braga Junior. Acendo, então, a luz, dou uma tossida sem compromisso e mastigo com os meus botões:

— Se o fantasma aparecer aqui ou, pra chatear, bater na porta como bateu horas antes, já sabe: saio na mão com êle.

O fantasma, porém, não quer nada. Deve estar dormindo, naturalmente. Descansando a imaginação. Sonhando novos sustos e assobios.

Abro a janela pra madrugada movimentada, dou uma cuspida no letreiro luminoso e não adianta: sono que é bom não dá as caras dentro da noite paulista.

Costa Lima

O GRANDE comandante da Nacional de São Paulo é, como todos sabem, uma grande praça. Entrincheirado atrás de uma garrafa de "Sevenap", sabe ser alegre e conversador, simpático e inteligente, simples e nortista.

Trabalhando é um dínamo gordo e sem gravata. Dá ordens, grita, gesticula, fecha a cara, exige e ninguem se zanga porque ninguém consegue se zangar com um sujeito que nasceu diretor de Rádio e sabe ser bom como penugem em braço de mulher bonita.

Observando o grande comandante durante algumas horas, fiquei encantado em tudo por tudo. E principalmente porque estava diante de um homem que realmente entende de Rádio.

Dário de Almeida

NUMA sala encontrei o meu velho conhecido Dario de Almeida. Sério atrás dos óculos, caneta em punho, um monte de documentos em cima da mesa, aquele excelente chefe trabalhava, trabalhava e trabalhava. Quando me viu, disse: "olá". E me deu a entender que sentia muito, mas, que estava muito ocupado, pelo que dei o fora cadenciando um sorriso mais ou menos assim:

— O dia que êsse diligente diretor não estiver ocupado é porque estará com febre alta.

Agradando

CANTORES que agradam quilômetros na Nacional de São Paulo: Martha Janete e Roberto Luna.

No Rio

O LOCUTOR esportivo (torce agora pelos paulistas) Jaime Moreira Filho está no Rio. Veio irradiar a segunda partida pelo campeonato brasileiro.

"Adeus do Galã"

NA segunda-feira, teve lugar a despedida de Nelio Pinheiro dentro do programa especial "Adeus do galã". Nelio foi o narrador com a voz bonita que Deus lhe deu, alguns comediantes fizeram rir por alguns instantes e os cantores Alfredo Moreti e Martha Janete interpretaram números interessantes. Foi, sem dúvida, uma audição bastante agradável. Só não gostei muito da insistência da orquestra sapecando a "Valsa da Despedida" a três por dois, às vezes até sem propósito.

Lucho Gatica, criador de Sinceridad, foi contratado pelas emissoras da organização Victor Costa

Locutor beri-beri

O MOÇO que lê os jornais e que se chama Evaldo de Almeida Pinto é um locutor engraçado. Mastiga as palavras com a boca e sacode a cabeça para os lados. Dá a impressão que está com beri-beri ou então de um sujeito muito espírita e que "recebe o santo" na hora em que trabalha...

Morri de rir.

Vassalo também

UM que está em São Paulo e simpático tôda vida é o meu querido amigo Luis Vassalo. Dentro de um tropical inglês bacanissimo, mestre Vassalo funciona em tôdas as direções e não para de rir dos ditos engraçados do sempre jovial Costa Lima.

E' uma grande dupla.

"A cidade se diverte"

QUE diferença, meninos. Eu, pelo menos, que estou acostumado com "A cidade se diverte" daqui, cortei um dobrado para rir um pouco com "A cidade se diverte" de lá.

Mas, acabei rindo.

Maldade

RUY PORTO, à certa altura do jôgo Paulistas x Cariocas, disse isto: — Senhoras e senhores aqui está o nosso companheiro Ricardo Galeno que vai dizer alguma coisa sôbre o que está acontecendo aqui.

Foi a conta: me estrepei todo. Ao invés de falar do jôgo falei de uma briga e quase apanho de um crioulo imenso.

Parabens

NA hora de regressar ao Rio fiquei sabendo do aniversário de Costa Lima. Aqui vai, portanto, o meu abraço e o clássico parabens.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana" - T. B. T. às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingo.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-871 - "Coquetel de Estrelas", com Celeste Aida. às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 hora
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA
MUNICIPAL - 42-3103 - "Um Homem Magro Entra em Cena", com Silveira Sampaio, às 21 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, à 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A MÁSCARA DE OURO — ("The Golden Mask" - Americano). Mayflower. Tecnicolor. Direção de Jack Lee. Filme de aventuras arqueológicas. Com Van Heflin, Wanda Hendrix e Simone Silva. No ODEON, RIAN, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MADUREIRA, MEM DE SA', CAPITOLIO (Petrópolis), BONSUCESSO, PAZ (Caxias), SANTA ALICE. Impróprio até 10 anos. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS - ("Lost Treasure of Amazonas" - Americano). Paramount. Tecnicolor. Direção de William Ludwig. Filme de aventuras amazônicas. Com Fernando Llamas, Rhonda Fleming e Lon Chaney. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Impróprio até 10 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CANTANDO NO RIO - ("Crusin' Down The River" - Americano). Colúmbia. Tecnicolor. Direção de Richard Quine. Musical, com Dick Haymes, Audrey Totter e Billy Daniels. No ALVORADA, ROSARIO, CASSINO (Niterói). VAZ LOBO, MEIER. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
A ESPADA SARRACENA - ("The Saracen Blade" - Americano). Colúmbia. Tecnicolor. Direção de William Castle. Ricardo Montalban empunha o título do filme, durante as Cruzadas. Com Betta St. John e Rick Jason. No AZTECA, PRESIDENTE, PAX, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, SANTO AFONSO, S. PEDRO, FLUMINENSE. Proibido até 10 anos. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
LUTA POR UM TRONO - ("Bonnie Prince Charlie" - inglês). London Films. Colorido. Direção de Anthony Kimmins. História da luta pela libertação da Escócia. Com David Niven, Margaret Leighton e Jack Hawkins. No S. LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, LEOPOLDINA. Proibido até 10 anos. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
MILAGRE EM MILÃO - ("Miracolo em Milão" - Italiano). Direção de Vitorio de Sica. Comédia satírica. Com Emma Gramatica, Francesco Golisano e Paolo Stoppa. No VITÓRIA, LEBLON, ALASKA, TIJUCA, AVENIDA, BOTAFOGO, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
SALOMÉ - Americano, Colúmbia. Tecnicolor. Filme de época. Com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton. No PATHÉ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - *Reprise.*
SAADIA - ("Saadia" - Americano). Metro. Tecnicolor. Metroscope - Direção de Albert Lewin. Contrabando de vacinas na África. Com Mel Ferrer, Cornel Wilde e Rita Gam. Nos 3 CINES METRO.
AS AVENTURAS DE HAJJI BABA - ("The Adventure de Hajji Baba" - Americano). Fox. Direção de Don Weis. Tecnicolor. CinemaScope. Aventura oriental com John Derek e a "nossa" Elaine Stewart. Nat Cole canta uma balada. No PALACIO, MADRID. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
INSATISFEITA - ("La Provinciale" - Italiano). Art Films. Direção de Mario Soldati. O erotismo a serviço da fama de Gina Lollobrigida. No RIVOLI. Proibido até 18 anos. 2.ª Semana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A PRESIDENTA — ("La Presidentessa" - Italiano) ArtFilms. Direção de Pietro Germi. O erotismo a serviço da fama de Silvana Pampanini. No ART-PALÁCIO. Proibido até 18 anos. 2.ª Semana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Homens Indomáveis".
CENTENÁRIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "O Tesouro Perdido do Amazonas".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Um Retrato de Mulher" e "Ao Norte das Rochosas".
FLORIANO - 43-9074 - "A "Máscara de Ouro".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Loucuras de Um Milionário".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Luta Por Um Trono".
IRIS — 42-0763 — "Os Olhos da Selva".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Escravos da Babilônia" e "Músico, Poeta e Louco".
MEM DE SA - 42-2232 - "A Máscara de Ouro" e "O Homem Fera".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Saadia"
ODEON — 22-1708 — "A Máscara de Ouro".
OLIMPIA - 42-4983 - "Carnaval em Marte" e "Ginete Audacioso".
PALÁCIO — 22-0838 — "As Aventuras de Hajji Baba".
PATHÉ — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Espada Sarracena".
PRIMOR — 43-6681 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Um Romance em Paris".
RIVOLI — "Insatisfeita".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Eterno Conflito".
VITÓRIA — 42-9020 — "Milagre em Milão".

ZONA SUL

ALASKA — "Milagre em Milão".
ALVORADA — 27-2936 — "Cantando no Rio".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Presidenta".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
AZTECA — 45-6813 — "A Espada Sarracena".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Milagre em Milão".
CARUSO — "A Espada Sarracena".
COPACABANA — 47-2803 — "Luta Por Um Trono".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Loucuras de Milionário".
IPANEMA — 47-3806 — "A Máscara de Ouro".
LEBLON — 27-7805 — "Milagre em Milão".
LEME - 37-6412 - "Teu Nome é Paixão" e "Diabo a Quatro".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Saadia".
MIRAMAR — "Luta Por Um Trono".
NACIONAL - 26-6072 - "Cabeça de Pau".
PAX — 27-6621 — "A Espada Sarracena".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Loucuras de Milionário".
POLITEAMA - 25-1143 - "Robinson Crusoé".
RIAN — 47-1144 — "A Máscara de Ouro".
RITZ — 37-7224 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
ROXY - 27-8245 - "O Manto Sagrado".
ROYAL —
SÃO LUIS — 25-7679 — "Luta Por Um Trono".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Máscara de Ouro".
AVENIDA - 48-1667 - "Milagre em Milão".
BANDEIRA - 28-7575 - "Traição Cruel".
CARIOCA — 28-8179 — "Luta por Um Trono".
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Espada Sarracena".
GRAJAÚ — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
MADRID - "Rochedos da Morte".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Saadia".
MARACANÃ - 48-1910 - "Os Tambores de Tahiti".
NATAL - 48-1480 - "Loucuras de Milionário".
OLINDA — 48-1032 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
SANTO AFONSO - "A Espada Sarracena".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Máscara de Ouro".
TIJUCA — 48-4518 — "Milagre em Milão".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Levante dos Apaches".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Os Tambores de Tahiti" e "A Noiva do Regimento".
ÁGUA SANTA —
ALFA - 29-8215 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Loucuras de Milionário".
CACHAMBI - 29-4717 - "Insatisfeita".
COLISEU — 29-8753 — "A Espada Sarracena".
EDISON — 29-4449.
GUARACI —
IMPERATOR — "A Espada Sarracena".
IRAJÁ — 48-8330 — "Carnaval em Marte".
MADUREIRA - 29-8733 - "A Máscara de Ouro".
MARABÁ - 29-8038 - "Pecadora Marcada".
MASCOTE — 29-0411 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
MEIER - 29-1222 - "Cantando no Rio".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO - 298250 - "Os Olhos da Selva".
NOVO HORIZONTE - "A Vingança do Aguia Negra" e "A Mala e o Louco".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — 29-5191 — "Alina, a Transviada".
RIDAN - 49-1633 - "A Taberna dos Proscritos".
REAL MIRANDA —
ROULIEN - 49-5691 - "A Sereia e o Sabido".
S. JERONIMO - "Levante dos Apaches" e "Mercadoras da Noite".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Barba Negra o Pirata" e "Maldição do Ouro".
VAZ LOBO - 29-9158 - "Cantando no Rio".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Máscara de Ouro".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Loucras de Milionário".
LEOPOLDINA - "Luta por um Trono".
MAUÁ - "Alina a Transviada
ORIENTE - 30-1131 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
PARAISO - 30-1060 - "Carnaval em Marte".
PENHA - 30-1121 - "Carnaval em Marte".
RAMOS - 30-1094 - "Herdeiro de Monte Cristo".
ROSARIO - 30-1889 - "Cantando no Rio".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Preço da Esperança".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Sangue por Sangue".
S. PEDRO - 30-4181 - "Espada Sarracena".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM - "Alma de Renegado".
ITAMAR - "Nunca Fomos Covardes" e "Alma de Pecadora".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Cantando no Rio"
CENTRAL - "O Pistoleiro".
ICARAI - "Rebelião dos Piratas".
IMPERIAL - "Os Tambores de Tahiti".
ODEON - "Os Olhos da Selva".
PALACE - "Loucuras de Milionário".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "A Máscara de Ouro".
D. PEDRO - "Mais Uma Vez, Perdão".
PETROPOLIS - "Os Olhos da Selva".
SANTA TERESA —

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Marujo foi na Onda".

BANGU

MOÇA BONITA - "Loucuras de Milionário".
MODERNO - "O Fantasma da Rua Morgue".
REALENGO - "Rastro do Inferno".

CAXIAS

CAXIAS - "O Príncipe Pirata" e "Não me Condenem".
PAZ - "A Máscara de Ouro".
POPULAR - "Os Tambores de Tahiti".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Alma de Renegado" e "Estrada 301".
NILÓPOLIS

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX - "A Grande Audácia" e "Confio em Ti".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Loucuras de Milionário".

2.ª Semana! Tecnicolor
PALÁCIO HOJE 2-4-6-8-10
CinemaScope com o som estereofonico de 4 faixas magneticas
Aventuras de Hajji Baba
John Derek, Elaine Stewart
Complementos nacionais

Agora também em Copacabana! CinemaScope com o som estereofonico de 4 faixas magneticas
20th Century-Fox apresenta O Manto Sagrado (The Robe)
HOJE 2-4,30-7-9,30 ROXY
Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature, Michael Rennie

CinemaScope com o som estereofonico de 4 faixas — Proibido até 14 anos
Rochedos da Morte
MADRID Tijuca HOJE às 2 4 6 8 10 horas
Robert Wagner, Terry Moore, Gilbert Roland

A seguir: CinemaScope — Victor Mature, Susan Hayward — Demetrius e o Gladiador — Technicolor — 20th Century-Fox

James Whitmore, Edmund Gwenn, Joan Weldon, James Arness
O Mundo em Perigo ("Them")
Impróprio até 14 anos
Breve! CinemaScope com o maravilhoso som estereofonico!
2.ª FEIRA: AZTECA (R. do Catete - 45-6813), CARUSO (Copacabana), IMPERATOR (R. Dias da Cruz - Meier), COLISEU (Marechal Rangel - 29-8753), SÃO PEDRO (Est. Braz de Pina - 30-4181)

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
SETISAN TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

O min. Alencastro Guimarães na Rádio Mayrink Veiga

Num esfôrço de reportagem de GEBER MOREIRA, a Rádio Mayrink Veiga apresentará ao público hoje, às 22,40, no programa Críticas e Sugestões, para responder às perguntas dos ouvintes da PRA-9 com aquela franqueza que caracteriza os seus pronunciamentos, o ministro Alencastro Guimarães.

Um drama humano... pleno de amor e dôces melodias!
José Mojica e sua voz de Ouro outra vez na tela!
Lina Rosales • Otto Sirgo e o côro infantil Mexicano
Livio Bruni apresenta uma produção Cesareo Gonzalez Suevia-Films • Comp. Nacional
PÓRTICO DA GLÓRIA
PATHÉ (Fone 22-8795) · PARATODOS (Fone 29-5191) · MAUÁ (Ramos) · SÃO JOSÉ (Fone 42-0592)
PAX · ALVORADA (Fone 29-815) · Sto. AFONSO (Rua Barão de Mesquita 287) · BRASIL (Caxias)
NACIONAL (26-6072) · LEME (Fone 37-6412) · MARAJÁ · 2.ª FEIRA
FLORESTA · SÃO BENTO (Niterói) · VERA CRUZ (Niterói) · 5.ª FEIRA

Elizabeth Taylor, Dana Andrews, Peter Finch
No Caminho dos Elefantes
Impróprio para crianças até 18 anos
Côres por Technicolor
2.ª feira: PLAZA (a partir de meio dia), ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
As mais perigosas cênas de destruição até hoje filmadas!
Elephant Walk
Horário 2-4-6-8-10 — Complementos nacionais

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE 2-4-6-8-10 hs.
SAADIA em Technicolor — Cornel Wilde, Mel Ferrer, Rita Gam — Metroscope
Extra! Tom e Jerry
Este filme não será exibido em outros cinemas do D. Federal antes de 90 dias após passar nos cines Metro
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTA o pianista da Rádio Nacional AMIRTON VALIM e seu solovox
Crooner MARY STUART
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA APRESENTA
Hoje e tôdas as noites
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
Otacílio Amaral e seu violão
Ao piano CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6875

NO CLUBE 36
A volta de VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

PLAZA BAR
Apresenta
LUIS EÇA
PAULO NEY
EDUARDO LINCOLN
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
APRESENTA a cantora romântica VALERIA MULLER
Famoso pianista RIBAMAR
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Bar e Restaurante La Cremaillere
Ambiente da elite — Especialidade da cozinha francesa
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberto diàriamente das 19 às 2 da madrugada
RESERVA — TEL. 22-1449
COPACABANA

BACARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

PETERS SISTERS NO NIGHT AND DAY

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

CLUBE DE PARIS
Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

Próximos LANÇAMENTOS

O lançamento de "Saadia" nos Cines Metro

"Saadia", em tecnicolor e Metroscope, com Cornel Wilde, Mel Ferrer e Rita Gam, dirigido e produzido por Albert Lewin, é o filme que os cines Metro apresentam hoje. Baseado na novela de Francis D'Autheville, "Echec au Destin" — "Saadia" é um impressionante drama filmado no Marrocos Francês, em que se desvenda o mistério de antiquíssimas tradições, numa terra onde o medieval e o moderno se mesclam diàriamente. No "supporting cast" figuram Michel Simon, Cyril Cusack e Wanda Rotha.

Tudo ótimo em "No Caminho dos Elefantes"

Desenrolada nos cenários exóticos das perigosas selvas do Ceilão, "NO CAMINHO DOS ELEFANTES", emocionante produção dramática que os cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lôbo exibirão na próxima semana, conta-nos a intrigante história de uma jovem e bela inglêsa que se casa com um homem a quem pouco, ou melhor, quase nada conhecia, e vai viver a seu lado nas plantações que êle possui a muitas milhas da civilização.

"O Mundo em Perigo" não é pura ficção!

"O MUNDO EM PERIGO" (Them), produção da Warner Bros, dirigida por Gordon Douglas e interpretada por James Arness, Joan Weldon, James Whitmore e Edmund Gwenn, no gênero da "ciência e ficção" é um filme dos mais convincentes e emocionantes! "O MUNDO EM PERIGO" será lançado segunda-feira nos cinemas Azteca — Caruso (Copacabana) — Imperator — Coliseu e São Pedro.

TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474 — Tel. 22-0271
HOJE — ESTRÉIA
TÔDAS AS NOITES ESPETACULO ÚNICO ÀS 21 HORAS
Demonstração de hipnotismo científico pelo
Prof. KARL WEISSMANN
De fama mundial — Bilhetes à venda

CASABLANCA
Estréia dia 9, SÁBADO DE ALELUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE Rua Duvivier, 37-A
APRESENTA FRED MILLER
cantor internacional
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
Tôdas as tardes das 5 às 10
Coquetel dançante, sob a direção de KAISER, ex-barman do Maxim's

HOJE ÀS 21 HORAS
Amanhã vesperal às 16 horas
SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL
BILHETES À VENDA

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
MÚSICA E DANÇA — Aberto tôdas as noites
Ar condicionado
Apresentando ALBERTO CASTEL sua voz e seu bandoneon
acompanhado de melódica orquestra de danças
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE — às 21,15 horas — HOJE
5.ª semana de sucesso

Boite Rose Garden
HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALTER MACHADO
Dia 2 estréia da ORQUESTRA CUBANA
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788

Teatro Brasileiro de Comédia (TBC)
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 21 horas — HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício de Abreu — Com Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi — Assinaturas talão n. 1

NO VOGUE
HOJE
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

Para não ser assassinada Edith matou o vereador

Depoimento prestado no 22.ª DP — A vida do casal foi sempre cheia de brigas — Com pena de ter atirado em Wanderley, avisou a vizinha — Era o braço direito do vereador que somente sabia assinar o nome

Nesse mesmo momento, virando-se para uma mesinha de cabeceira, onde estava a arma (que reconheceu) com o fim de apanhá-la, Edith, correu para lá e ao impedir que fosse assassinada, a arma disparou, ferindo o vereador.

Vendo que de sua boca corria um filete de sangue, procurou abandonar o local, tendo antes fechado a porta, à chave, com medo que êle viesse em seu encalço.

FICOU COM PENA

Ao sair para o hall do edifício, lembrou-se que Wanderley ainda podia estar vivo e foi até o apartamento vizinho acordar Maria José, a quem entregou a chave, tendo antes lhe dito: "Maria José, dei um tiro em Wanderley". Como a vizinha não acreditasse, assegurou, "Me leva para o Distrito".

O marido de Maria José, porém, ouviu gemidos que vinham do interior do apartamento e procurou então socorrer a vítima, razão porque Edith então foi tomar o taxi para fugir dali, indo para a casa de seu pai e depois para o de sua irmã e posteriormente para a de seu irmão Rubem Rizzo, investigador do DOPS.

BILHETE PARA MORRER

A acusação de que Wanderley lhe fizera assinar vários bilhetes em que dizia que ia se suicidar, sempre lhe trouxe sobressaltos. A causa, no entanto, foi o medo de que se viu possuída de ser alvejada por Wanderley.

Acrescentou, que as brigas e rusgas que tinha com Wanderley, eram devidas à vida romântica irregular que o vereador levava.

O delegado vai pedir nas próximas horas, a prisão preventiva de Edith Rizzo.

A separação inevitável que ia ocorrer, e o medo de ser assassinada pelo amante, o vereador José Machado Wanderley, foram os motivos declarados por Edith Rizzo, sua matadora, ao apresentar-se ontem à noite, à Delegacia do 22.o Distrito Policial após o seu assassinato.

Ao ouvir a frase ameaçadora de Wanderley: "Se você for embora, eu a matarei", Edith apossando-se do revólver que estava em cima da mesinha de cabeceira, baleoou-o, com medo de ser morta por êle. Esta é a versão apresentada pela assassina como razão do crime.

UMA HISTÓRIA ENTRE DOIS

Vivendo há cerca de dez anos com o vereador, Edith Rizzo era o seu braço direito, pois durante toda a campanha eleitoral servia de sua secretária e muito fêz pela sua eleição. Certa vez, chegou mesmo a fazer as honras da casa, para receber o sr. Ademar de Barros.

Com os seus trinta e um anos, Edith, que não é bonita, parece ser decidida, pois apesar de nervosa antes de começar o depoimento, (quando assediada pela reportagem) logo depois melhorou os seus nervos e pacientemente suportou os flasses numerosos.

IMPASSIVEL A CRIMINOSA

O depoimento durou mais de três horas e Edith, impassível discorreu os acontecimentos da madrugada do dia 28. Disse que discutiram acaloradamente naquela madrugada, pois estava dispôsta a abandonar Wanderley, que muito a maltratava e por três vezes já a tinha abandonada.

Vestindo-se para sair, e dizendo que ia embora, Edith resoluta encaminhou-se para a porta, quando o vereador gritou-lhe: "Se voce sair eu a mato".

EDITH RIZZO APRESENTOU-SE

Em companhia do seu advogado Hugo Severiano Ribeiro, Edith Rizzo compareceu ao 22.º D.P.

O avião de caça caiu sôbre o caminhão militar

UDINE, 31 (AFP) — Um avião de caça caiu sôbre um caminhão militar, transportando combustível, no decorrer de manobras. O acidente se produziu perto de Spilinbergo, na região de Udine. Um sargento e dois soldados que estavam no caminhão morreram, bem como o pilôto do aparelho.

A polícia crê que o cabo Edilson saiba como morreu o marujo

As investigações para apuração da misteriosa morte do marinheiro Levi Dantas Cardoso, ocorrida na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 42, 7.º andar, estão agora dirigidas para o cabo da Marinha Edilson Nobrega (residente no apartamento onde ocorreu a morte) que, em suas declarações, confessou certos detalhes anormais de sua vida com Levi, mas, inocentou-se quanto à sua possivel culpabilidade no estranho caso.

A polícia crê que o fato do cabo Edilson Nobrega entregar à noiva do morto um bilhete dêste com falsa assinatura, indica que, pelo menos, é êle sabedor dos detalhes do que diz ser suicídio, mas, tudo indica tratar-se de homicídio.

UMA LATA DE VENENO

Ante a prova de ser falso o bilhete, os policiais entraram a interrogar o cabo Edilson, que terminou confessando a sua vida íntima com o companheiro morto, que era noivo da jovem Alzira Dantas do Ó, com quem tencionava casar-se. Confessou ainda que contrariado com Levi, colocara uma lata de veneno debaixo de sua cama. Essas declarações ainda não satisfizeram à Polícia, que persiste no interrogatório, esperando, a qualquer momento, obter tôda a verdade.

A suspeita do falso suicídio foi levada pela jovem Alzira Dantas do Ó. Esta, ao chegar no necrotério, em companhia do seu pai, Esmeraldo de Sousa Dantas, e do seu tio e futuro sôgro, João Norberto Cardoso, pai do morto, o cabo Edilson entregou-lhe o bilhete de despedida deixado por Levi. A moça leu-o emocionada. Quando, porém, chegou à assinatura, estranhou a caligrafia, pois a de Levi lhe era bastante familiar. Foi daí, então, levantada a suspeita que está se confirmando.

Pequenos Fatos Policiais

AGREDIDO A FACA NA P. VERMELHA

O operário Ciriaco Paulo Bispo (42 anos, prêto, solteiro, Praia Vermelha, barracão n. 2), quando, na tarde de ontem, dirigia-se para a sua residência, foi agredido à faca pelo indivíduo conhecido por "Paraiba".

Com ferimento penetrante no abdome, a vitima foi internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor fugido.

Atropelado na Pres. Vargas

Albano Martins (60 anos, casado, pintor, português, Rua Claudino Barata, 178 em Caxias) **ao tentar atravessar a Av. Presidente Vargas próximo a Av. Passos, foi colhido por um** auto não identificado, sofrendo fratura exposta da perna direita e contusões generalisadas.

Transportado para o HPS, Albano ficou internado, tendo a polícia do 8.º Distrito registrado a ocorrência.

Marítimo colhido por auto

Nas proximidades do prédio 35 da Av. Rio Branco, um auto não identificado atropelou o marítimo Manuel Fernandes Moura (solteiro, 39 anos, Rua São Miguel, sem número, em São Gonçalo).

Com fratura completa da perna esquerda e contusões generalizadas, o marítimo foi internado no HPS, sendo a ocorrencia comunicada as autoridades de serviço no 7.º distrito policial.

'NÃO JULGUEM PELOS COSTUMES MODERNOS'

NOVA YORK, 31 (AFP) — O presidente do tribunal desta cidade submeteu ao Juri o caso de Minot Jelke, acusado de haver incitado à prostituição Pat Ward e Marguerite Cordova.

Recomendou o presidente Valente aos doze jurados (dez homens e duas mulheres), que decidam simplesmente se Jelke é, ou não, inocente, e que não tentem "julgar os costumes da sociedade contemporânea". Jelke é passível de pena que pode ir até 40 anos de prisão, se for julgado culpado.

Pisou no fio: morreu fulminado

O vendedor de doces Alcides José de Faria (42 anos, casado, Rua Sul América, 1.615), quando, na manhã de ontem transitava pela Rua dos Açudes, em Bangu, pisou num fio elétrico, arrebentado, em consequência do temporal que desabara durante a madrugada, morrendo fulminado.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do **Instituto Médico Legal.**

Doente matou-se a doméstica

Atacada de pertinaz enfermidade e sem esperança de cura, pôs termo a existência, ontem, ingerindo violenta substância tóxica, a doméstica Edwirges Barbosa de Carvalho (21 anos, casada, Rua Manicoré, 515, em Duque de Caxias), onde ocorreu o fato.

As autoridades após as formalidades de praxe, providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério daquele município.

Micro-ônibus colheu a traseira do ônibus: dez feridos

Dez pessoas ficaram feridas quando o micro-ônibus de chapa 5-90-36, da linha "Rio-Muriaé", que, na manhã de ontem, trafegava pela Av. Brasil, próximo à Rua Lobo Júnior, chocou-se com a traseira do ônibus de chapa 8-21-31, linha "Braz de Pina-Tiradentes".

OS FERIDOS

Como consequência da violência do choque, saíram feridos e foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, os passageiros do micro-ônibus: Euclides Malaquias Braga, José Lopes Pinto da Cunha, José Vicente Bento, Hernandes Alves de Figueiredo, José Goelho Pereira, Eufrosina dos Santos, Amélia Sebastiane, Ana Neto, Castorina Isabel de Sousa e Hilda Silva de Almeida, que perdeu alguns dentes.

NO ÁLBUM DOS LADRÕES

Registro Geral n. 9...

Nome: HUGO CHAMMAS Alcunha:
Notas cromáticas e marcas particulares: Côr branca, olhos e cabelos castanhos.
Observações: LADRÃO DE AUTOMOVEIS. Usa também o nome Hugo Shammas.

Na página 309 do album de fotografias publicado pela Delegacia de Roubos da policia paulista, está estampada esta foto de Hugo, visto pela policia como um profissional do roubo de automóveis. Hugo Chammas, que nestes últimos dias está sendo figura constante do noticiário policial sob a acusação de estar implicado no furto de dois "Cadillacs" e um "De Sotto"

Um soldado morto e outro ferido no choque da ambulância

A ambulância n. 2-24-02 pertencente ao 2.º BCC projetou-se, ontem à tarde, contra um poste situado na Avenida das Bandeiras, próximo à Estação de Irajá, resultando na morte do soldado que a dirigia e ferimentos em outro que o acompanhava.

AS VITIMAS

José Bacelar (20 anos presumíveis, soldado n. 450) dirigia a ambulância e, em dado momento, perdendo a direção, precipitou-a contra o poste. Seu companheiro, João Cerqueira Menezes (20 anos, solteiro, residente na Rua Jacopema, 31), que sofreu ferimentos contusos na região escapular direita e escoriações generalizadas, foi transportado para o hospital Getulio Vargas e depois removido para o HCE.

José, porém, foi mais infeliz, pois ficou imprensado entre as ferragenes do veículo, morrendo no local. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da policia do 24º distrito.

LENOCÍNIO EM COPACABANA

O movimento incessante de casais no apartamento 401 do edifício situado na Rua Viveiros de Castro, 119, resultou numa batida pela policia do 2.º distrito policial, que, na madrugada de ontem, conseguiu prender os casais que ali se encontravam, como, também, quatro "mariposas": Neusa Magda, Marlene Guimarães, Maria Helena dos Santos e Daisi Pires Gonçalves. A dona do improvisado prostíbulo, a gaúcha Olinda Cardoso da Silva (36 anos, viúva), foi prêsa e enviada para o Presídio de Bangu, enquanto as suas companheiras foram soltas após serem autuadas em cartório. — A foto é de duas das "mariposas" presas, quando ainda no 2.º D.P

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino passa...

pode quebrar os potes e demais objetos caseiros, serrar árvores sacrificar bichos domésticos, cortar ao meio as rêdes e mesmo derrubar as paredes da habitação comum. Ninguém o persegue nem ocorre ao desesperado perseguir ninguém. Sfre sózinho a sua necessidade de destruição.

A sábia e lúcida providência de isolamento, em que a vítima do "humor negro" colabora com a sociedade para não lhe causar nenhum mal, pertence a uma tradicional regra de comportamento entre os nossos chamados selvagens. Fosse essa civilizada conduta seguida aqui neste país não apenas pelos gentios e não teríamos tão eriçado o atual momento político, tão injustificadamente conturbado tão sacudido por tempestades que só existem porque ocupam espaço que não merecem alguns poucos mas ativos inadaptados, que tentam desculpar-se da impossibilidade de uma vitória junto à opinião nacional com tôda a sorte de brutalidades e violências.

RECUAR, NUNCA

Não podia eu por simples ameaças, candidato do Partido Social Democrático e Governador de Minas Gerais, assustar-me, demitir-me da vida pública, trair o meu partido, envergonhar a gente mineira, decepcionar a nação tôda, e, mais do que isso, faltar, numa hora decisiva à causa da liberdade e da democracia, cuja bandeira os meus adversários e inimigos, êles próprios, me confiaram involuntàriamente.

Quero esclarecer aqui, neste instante em que deixo o Govêrno do Estado, que fui objeto de jôgo político singular: ao mesmo tempo que me forçavam a permanecer candidato a Presidente da República, clamavam pela "união nacional", acusando-me de opor-me a essa aspiração, que não consentiam, pelo constrangimento .. que me submetiam, que eu pudesse sequer examinar.

Desde o primeiro momento em que meu nome, graças à posição política em que me encontrava, surgiu como solução mais fácil ao problema sucessório, trataram os meus opositores de impedir-me de aceitar outra solução que não fosse a da minha própria candidatura, colocando-me em face do dilema: ou prosseguir impávido na luta pacífica e legal ou transformar-me num exemplo de pusilanimidade, de fraqueza, cobrindo de ridículo os meus bravos companheiros de partido e reduzindo a menos do que nada a posição moral de Minas Gerais.

NOBRE DESTINO

Não houve por isso hesitação possível. O caminho estava traçado de maneira irrecusável. Posso dizer-vos, a vós, meus amigos, e a todo o país, que nem por um só momento me senti incerto, durante os meses de crise aguda, ou que me tenha passado pela idéia a fraqueza de afastar, com a minha renúncia, os sofrimentos e as mortificações do candidato. A escolha da estrada estreita não foi minha porém, mas agora ela é e será até o fim o próprio e nobre destino de minha candidatura.

AUTORIDADE

Não houve consideração de paz que valesse para fazer-me mudar de rumo, porque tudo demonstrava que a paz que os meus adversários visavam era a destruição moral não só de minha pessoa mas de tudo o que eu representava, como também dos que em mim confiavam. Não houve consideração de união nacional que valesse, porque se tornou inequívoco que os pacifistas eram os próprios atiçadores da cizânia, do divisionismo, dos conflitos. Num certo momento da campanha contra a minha candidatura senti e hoje estou convencido disso, que a união nacional passou a encontrar a sua única possibilidade de êxito na minha candidatura. Quem nada temeu até aqui, quem cumpriu o seu dever sem alarde, mas com firmeza, quem não recuou diante de ameaças, tem autoridade agora bastante para afirmar que se considera em condições de trabalhar pela paz verdadeira e pela união dos brasileiros. Não tenh. em verdade outra aspiração, juro diante de Deus, nem outro desejo; não me anima outra ambição senão a de fundar a paz política que permita enfrentar os problemas urgentes e graves da administração. Tôdas as inclinações do meu espírito, tôda a minha formação cristã e mineira, tôdas as tendências de minha natureza, a própria noção do efêmero das paixões humanas, tudo o que aprendi como médico no contato com as dores do corpo, levam-me invencivelmente para o amor à paz, à concórdia, à compreensão mesmo dos maiores excessos da brutalidade sem contrôle; mas isso, na mesma medida em que o sentimento de responsabilidade e a consciência de que a covardia e a indignidade não compensam (porque nos trazem sofrimentos e humilhações que tornam a morte mil vezes preferível), indica-me sempre o caminho da resistência a tôdas as investidas da injustiça.

CHAMADO PARA CRIAR

Sou um homem que se sente chamado para construir, para compor, para trabalhar, para criar. O que não me deixou olhar com justificado horror a possibilidade de ser candidato à Presidência da República foi o ideal de realizar alguma coisa pelo engrandecimento do Brasil. Não tenho nenhum desejo de mando pelo mando; não nasci com a volúpia das honrarias, sou homem simples; guardo no fundo de mim mesmo uma solidariedade que nenhuma condição social, por mais alta que seja, poderá jamais alterar, com o mundo de onde vim, com o meio humilde e pobre de onde me originei, e em que tudo era essencial e onde o supérfluo não existia. ePrseguiu-me, porém, sempre uma grande ambição, a ambição de servir à causa pública, a ambição do engrandecimento nacional. Não é sem mágoa e revolta íntima que perco tempo precioso em discussões políticas, em esclarecer a minha posição nos acontecimentos, em fixar as razões da minha resistência às intimidações, quando só desejava eu, nesta campanha, convidar o povo brasileiro para uma meditação sôbre o seu destino, para um exame dos seus problemas mais importantes. Em lugar de um drama periódico em que os alicerces do regime são abalados, em que se editam calúnias e insultos de tôda a espécie, em que se ultrapassam tôdas as fronteiras do desrespeito à pessoa dos candidatos, os pleitos presidenciais deveriam ser considerados oportunidades para a educação do povo e não para o estéril acirramento de paixões confusas e feias. Desejaria eu não perder um instante em disputas, quando tenho necessidade d eexpor uma série de pontos de vista que pretendo por em prática, se me coubei a vitória neste pleito, que desejo seja conduzido com elevação e nobreza.

OBJETIVOS A ALCANÇAR

Não disputo a eleição como quem deseja coroar a sua carreira com o mais alto galardão. Tenho vários objetivos a alcançar. Sou ambicioso demais para pensar em mim próprio nesta campanha. Desejo, se for do meu destino atingir à Presidência da República, dar o melhor de mim mesmo para melhorar as condições de vida do povo brasileiro. Sei que para isso se impõe a tonificação do organismo nacional, o enriquecimento, o desenvolvimento do Brasil processado pelo trabalho intenso e esclarecido. Falei já diversas vezes em energia e transportes, na valorização de nossas matérias primas, que aqui mesmo, sempre que for possível, devemos transformar. Uma das minhas preocupações centrais, a que dedicarei também a maior, a mais apaixonada atenção, é o problema da produtividade industrial e agrícola, produtividade que precisamos melhorar de qualquer forma, para que possamos vender o fruto de nosso trabalho, em competição com os nossos concorrentes, nos mercados internacionais.

NÃO APENAS O CAFÉ'

Não pode o Brasil, sem perigo para a sua própria sobrevivência, ser apenas o país que exporta café. Já estamos sofrendo concorrência de todos os lados, nesse produto, cujos preços e política outrora comandávamos no mundo; somos grandes demais outrossim para apoiar a nossa existência num só produto agrícola. Seria insanidade não defender o café com todos os recursos ao nosso alcance; mas um dos processos de defesa mais eficaz é não ser o Brasil dependente exclusivo, colono, escravo dos caprichos e flutuações do mercado de New York Deve doer ao nosso orgulho, ofender à nossa fibra patriótica o fato de girar uma grande nação como esta em tôrno da disposição ou mesmo das possibilidades de compra das excelentes donas de casa norte-americanas.

Procurando defender o Brasil da necessidade angustiosa de vender café para sustentar-se e respirar, estaremos ao mesmo tempo defendendo o nosso principal produto. Teremos aliás de produzir, de agora em diante, o café em têrmos de competição com os nossos concorrentes, para lutar com êles em qualidade e preço.

A melhoria da produtividade será pois o grande objetivo de meu Govêrno. Teremos de valer-nos de tôdas as experiências técnicas já realizadas no mundo e criar, se possível, e mesmo inventar novas técnicas, apropriadas às nossas condições.

IRRIGAÇÃO MECÂNICA

No setor agrícola, procurarei dar incremento excepcional ao uso de adubos, combaterei a erosão, usando para isso processos os mais modernos; a irrigação mecânica merecerá o maior e mais decidido empenho de meu govêrno, dadas as condições peculiares do Brasil. Êsse programa de melhoria das condições de produção e produtividade, a que desejo acrescentar a campanha de reflorestamento que pretendo empreender, será necessàriamente apoiado pela criação imediata de um sistema de silos de emergência, enquanto se constrói a rêde de estocagem e conservação definitiva.

Convencido de que podemos encontrar uma fonte de divisas, tão importante quanto o café, na exportação de produtos animais e derivados, procurarei, através do incentivo à produção pecuária, industrializando os seus meios, e ao estabelecimento da pequena propriedade especializada, ocupar o terreno abandonado, no mercado internacional, por outros produtores.

Procurarei estruturar o nosso sistema agro-pecuário em bases sólidas e modernas, aplicadas à nossa realidade, que é a do desperdício de terras boas e aráveis, em virtude da impossibilidade de pequeno agricultor ser proprietário de sua própria gleba, da falta de assistência do Estado no que se refere à organização e transporte da produção.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Quanto ao problema industrial, reafirmo os meus pronunciamentos anteriores: a minha revolução no Brasil será a da industrialização no sentido mais amplo. Proponho-me a incentivar no país a produção de base substitutiva das importações, depois de ter resolvido, em caráter definitivo, o problema da produção nacional de energia nas suas várias formas.

Não nos faltam instrumentos para levar avante essa revolução. Sabemos que a crise de intercâmbio comercial que ora sufoca o nosso desenvolvimento industrial, tenderá a dissolver-se, caso sejam atingidas as metas a que me proponho.

A organização do Estado como incentivador e deflagrador de processos técnicos-industriais será mobilizada, se eu atingir o Govêrno, a fim de que, no menor prazo possível, conquistemos a posição a que temos direito como grande país do continente.

Não devemos esquecer-nos que a população consumidora e produtiva no Brasil aumenta de cêrca de dois milhões por ano e a única possibilidade de mantermos o pleno emprêgo é a industrialização rápida de nosso vasto manancial de matérias-primas.

REVOLUÇÃO DE ALIMENTOS

Darei, porém, uma prioridade absoluta à industrialização de alimentos. Será êsse um dos mais insistentes propósitos do meu Govêrno.

Não me vanglorio com promessas de inventar coisas inéditas, de praticar atos até aqui não vistos ou sabidos no mundo; não quero ser original mas trabalhar com modéstia e pertinácia pelo meu país e o seu povo. A industrialização de alimentos é algo de possível e que está ao alcance do Brasil realizar. Podemos melhorar sensivelmente a qualidade do que o nosso povo come graças a uma modernização de processos na indústria alimentícia. A grande maioria dos brasileiros não se alimenta como devia, e há uma parte imensa da nação que figura nas estatísticas como subalimentada. E' a vasta legião dos marginais, de tristes vítimas de nossa desorganização e de nossa incúria. As classes médias sofrem o que ninguém sabe ao certo para manter-se de pé, para suportar as fadigas e torturas de todo o dia, as horas incontáveis nas filas, à espera de transporte. São os que trabalham mais os que menos comem. E isso é uma grave, uma terrível injustiça. Não se dá, porém, o que comer, não se colocam gêneros alimentícios ao alcance de bolsas modestas com discursos e promessas — mas agindo, trabalhando, revolucionando os processos, estimulando o Govêrno a melhoria e o progresso das indústrias no gênero já existentes, promovendo novas e convidando organizações estrangeiras a virem trabalhar aqui.

Sabe o povo de Minas que não prometo para faltar. Se a Presidência da República me couber, não terei preocupação maior, mais constante, mais cotidiana do que a de alimentar o povo, de promover, com medidas práticas, enérgicas e imediatas, a revolução de alimentos.

O PETRÓLEO

Mas tudo isso, tôda industrialização necessita de energia. Com as novas descobertas, com o petróleo que jorrou de Nova Olinda, em pleno coração da Amazônia, nasceu para o povo brasileiro a grande esperança de sua libertação econômica. No Govêrno da República, darei o melhor dos meus esforços para que não se interrompa, ao contrário, se intensifique a extração do petróleo e o aproveitamento de nossas riquezas petrolíferas, de cuja existência m nosso solo ninguém tem o direito de duvidar.

ENERGIA ATÔMICA

Falando de energia ninguém pode, nestes dias, deixar de mencionar a sua nova forma — a energia atômica. No meu programa ocupa lugar de destaque o aproveitamento das nossas fontes de minérios que contêm os elementos básicos, urânio e tório, para a nova aplicação pacífica de energia nuclear. Farei tudo para incentivar a pesquisa e a lavra dêsses minérios, de que possuímos grandes reservas; promoverei o seu aproveitamento e industrialização no país, em colaboração com as nações amigas, para que o Brasil possa em breve possuir reatores nas regiões mais distantes, onde não existem outras fontes de energia que permitam a exploração das suas riquezas. Não devemos contar apenas com o nosso potencial hidráulico, pois somos um país pobre. A energia atômica ou nuclear é a energia de países como o nosso, países subdesenvolvidos, como o Brasil tem sido classificado até aqui. Estamos diante de um fenômeno novo, da maior revolução verificada na produção de energia. Temos, nós, brasileiros, uma posição a tomar nesse assunto; não podemos, no que se refere à energia nuclear, estar como pedinte ou uma espécie de parente pobre, uma vez que detemos em nossa terra e alguns dêles pràticamente com exclusividade, os elementos minerais fisseis indispensáveis. Temos de conquistar uma posição importante na política atômica. Não deixarei, se eleito, passar mais essa oportunidade. Basta-nos a longa e melancólica teoria de ocasiões perdidas.

MAIOR QUE A MÁ FÉ

Quis tocar apenas perfunctòriamente em alguns pontos de meu programa de candidato, porque achei que êste era o momento mais indicado. Exercendo o Govêrno de Minas, que hoje passo às mãos dêste homem leal, clarividente, a êste amigo, o dr. Clovis Salgado, a quem tanto aprendi admirar, não só nas horas festivas e despreocupadas mas tôda a vez que se tornou necessário, a expressão de sua firmeza, de sua capacidade de ação, da sua integridade moral; exercendo êste Govêrno, ia eu dizendo, é que me foi possível sentir a complexidade do todo brasileiro e realizar alguma coisa, que não será destruída pela má fé, pela cegueira, pela obstinação dos meus adversários. O que fiz aqui não será derrubado pelas palavras dos ressentidos, dos fracassados, mais inimigos do progresso do Estado do que meus. Falando onde adquiri autoridade para falar porque cumpri tudo e mais do que prometi — é que me senti autorizado a fixar desde já alguns dos problemas que atacarei imediatamente, se a vitória final coroar esta rude batalha.

AGRADECIMENTO

Agradeço de coração ao meu substituto, Clovis Salgado, o exemplo que êle deu ao Estado e a todo o país, de elevação e firmeza; agradeço aos membros dos poderes Legislativo e Judiciário, que, dentro de sua autonomia, com tôda a dignidade, souberam compreender a sua missão, colaborando com a obra de engrandecimento do Estado; agradeço aos meus auxiliares, que me ajudaram a realizar, nestes quatro anos, alguma coisa de durável e de sério para retirar Minas dessa posição romântica de altivez e pobreza em que tem permanecido; sem êsses colaboradores, dos mais ilustres e categorizados aos mais anônimos e modestos, não poderia eu ter realizado coisa alguma.

AOS HOMENS DE DEUS

Quero também ter uma palavra especial para os homens de Deus, para os que em Minas Gerais propagam a Fé de Jesus Cristo, e estão exercendo uma nobre e santa missão de resistência moral. Ao Episcopado e ao Clero em geral do nosso Estado, quero deixar expresso aqui o meu reconhecimento pelos conselhos e bençãos recebidos durante o tempo de meu Govêrno. Não me esquecerei jamais que, numa hora difícil, quando se levantou contra o candidato à Presidência da República uma onda de calúnias e infâmias, do Clero e do Episcopado se levantaram grandes vozes, insuspeitas de qualquer interêsse político, em defesa da verdade, em defesa da justiça, em defesa de um homem cujo grande crime consistia em querer marchar de acôrdo com a lei e dentro da ordem.

Não posso deixar sem uma referência os meus amigos os operários, sem os quais nada teria eu realizado, sem os quais não teria eu caminhado com o binômio energia e transporte, que libertará em breve Minas Gerais de uma imerecida posição secundária.

DÍVIDA DO POVO

O candidato à Presidência da República sabe perfeitamente o que necessita o trabalhador para viver com dignidade e dar assistência e confôrto aos seus. O Presidente da R..ública, se Deus quiser conduzí-me a essas alturas, não se esquecerá do que deve fazer para reparar erros e injustiças em relação aos trabalhadores, tudo fazendo para ampliar sempre as conquistas da legislação trabalhista, iniciada, concluída e consolidada no país pelo presidente Getulio Vargas. Procurarei em tôda esta campanha não fugir de um princípio, o de não fazer da pobreza substância demagógica. E' com reconhecimento que me dirijo neste momento aos homens que labutam de sol a sol, incessantemente; entre êsses homens conto alguns dos meus melhores e mais firmes amigos.

Agradeço principalmente ao povo mineiro o incentivo e apoio que me tem dispensado; dêsse povo recebi, com a sua confiança, o prêmio maior de todo o meu esfôrço, a reparação de muitas injustiças sofridas, e o estímulo para enfrentar luta maior ainda. Não fôsse a compreensão dêsse povo e a sua solidariedade comovente e não possuiria eu ânimo e decisão para continuar esta marcha ao encontro do destino. E amparado e reconfortado pelo calor da alma popular que me disponho a desprezar a traição e enfrentar os traidores e a olhar de frente, impávido, os que ameaçam o meu direito e o direito do meu partido de ter candidato. Não será a felonia, a maldade, a baixeza, as brutalidades e intimidações que me arrancarão das mãos a bandeira da lei e da democracia, que conduzo com perfeita humildade de espírito, diante de tão grande missão e tão alta dignidade.

Juscelino fêz...

contrário, ultrapassei o prometido, em muitos dos seus pontos".

Mais adiante, disse:

"Quis o destino caprichoso que, nesta hora crucial para a democracia brasileira viessem o meu partido e várias outras correntes de opiniões encontrar-me à frente do Govêrno de um dos maiores Estados da Federação, entregue à execução de uma obra reerguedora, que se tornou possível levar a têrmo, graças ao esfôrço e a capacidade de trabalho do povo mineiro. Não me foi dado fechar os ouvidos a êsse chamamento, no momento quando me achava governando um Estado que, através da História do Brasil, afirmou-se campeão da ordem e da legalidade, para cuja preservação já doaram o sangue muitos dos seus filhos.

Em seguida, o Governador mineiro fêz um histórico sôbre as obras do seu Govêrno e terminou dizendo:

"Ao partir amanhã para uma jornada cheia de mágoas e de surprêsas, avançando para distâncias sem fim da imensa Pátria, quero levar a benção dos seus bispos e sacerdotes, a prece humilde do seu povo amigo e bom, bom, para que, nas incertezas da luta que me aguarda, possa, sempre e cada vez mais, ser digno do aprêço e da confiança do povo, que governei quatro anos, com o ânimo decidido e com o coração aberto'.

Começará...

no Estado do Pará; dia 12 Marabá (Pará), Tocantinópolis, Pedro Afonso, Araguacema, Pôrto Nacional e Formosa (Goiás); dia 13 Araçatuba, no Estado de São Paulo; dia 14 Campo Grande (Mato Grosso). Nesta cidade o sr. JUSCELINO presidirá a Convenção que lançará o nome do deputado João Ponce de Arruda ao Govêrno do Estado.

Nos dias 15, 16, 17 e 18 percorrerá os municípios de Corumbá, Bela Vista, Aquidaban, Maracajú, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas.

Nos dias 19 e 20 o sr. JUSCELINO permanecerá no Rio de Janeiro.

Nos dias 22, 23 e 24 Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro, Cabo Frio, Barra de São João, Macaé, Campos, São João da Barra, Itaperuna, Porciuncula, Natividade e Bom Jesus de Itabapuana, no Estado do Rio de Janeiro.

Os dois lados...

tudo era satisfação. Exultavam jogadores e dirigentes. Aimoré era o mais procurado, dera o bicampeonato aos paulistas. Falando sôbre o prélio, o técnico bandeirante acentuou que os cariocas gastaram muita energia no primeiro tempo e que seu time tinha reservas para reação final.

"Os cariocas jogavam bonitinho, mas nós tínhamos mais raça e vontade de levar o título", disse o presidente Mario Frugieli, presidente da FPF.

"Ou eu ou o Mirim, o infeliz foi êle, porém não tive intenção de machucá-lo", assim se externou o ponteiro Tite.

Cambistas presos: Est, Municipal

Investigadores da Delegacia de Vigilância detiveram na tarde de ontem, três cambistas que vendiam ingressos para o jôgo Paulistas x Cariocas, no Estádio Municipal, por preços muito superior ao tabelado.

Os ingressos, que a princípio eram dados como falsos, foram finalmente constatados como verdadeiros pelo comissário de serviço.

OS CAMBISTAS

Os cambistas presos e autuados, foram os seguintes: Moacyr Alves de Souza, que tinha em seu poder 5 cadeiras; José Luiz, um camarote (n. 203) e Everaldo P. dos Santos que tentava vender sete arquibancadas.

Após autuados na Delegacia de Vigilância, os cambistas foram transferidos para a Delegacia de Costumes, onde foram soltos sob fiança.

Luz prossegue...

firmou opinião sôbre o assunto.

Luz e Munhoz disputam

Coordenando a candidatura Luz, o sr. Benedito Valadares, embora não tenha conseguido credencial do Catete para negociar com os Campos Elíseos, esteve em São Paulo, conversando durante quinze minutos com o sr. Jânio. A' tarde estava ele na Câmara em conversa com o sr. Carlos Luz, eufóricos ambos. O sr. Etelvino Lins voltou ao Catete ontem à noite para uma conversa "decisiva" com o sr. Café.

Entretanto, ao mesmo tempo o deputado Ostoja Roguski, da UDN do Paraná, informava que o governador Munhoz da Rocha recebera na véspera a visita dos srs. Olavo Fontoura e Auro Moura Andrade que, como representantes do sr. Jânio Quadros, negociaram o apoio de São Paulo oficial ao chefe do govêrno paranaense. O sr. Jânio lançaria hoje em São Paulo a candidatura Munhoz, que o PR ratificaria numa reunião também hoje, para permitir que o governador se desincompatibilizasse. Tudo dependia da disposição do sr. Café de cumprir os acordos e, na reunião de anteontem à noite, no Palácio, os participantes, embora fazendo-se de desentendidos, sentiram que o sr. Café Filho insistia na candidatura do seu amigo Bento Munhoz da Rocha.

Os emissários do sr. Jânio que, segundo as informações do sr. Roguski, teriam conversado com o sr. Munhoz, procurariam na tarde de ontem o sr. Café Filho. No Palácio do Catete, entretanto, ignorava-se até a noite que tivessem ali comparecido quaisquer próceres paulistas.

Candidatura Jânio

As notícias sôbre a frente antijuscelinista eram ontem, aliás, especialmente confusas, pois ao mesmo tempo que circulavam os rumores acima registrados corria também que se articulava no Palácio do Catete a própria candidatura do sr. Jânio Quadros, o qual, aliás, fez nos últimos dias sondagens na praça de café de São Paulo para estudar as possibilidades de financiamento de uma campanha eleitoral.

Os partidários do general Juarez Távora, por seu lado, sentindo o nervosismo do ambiente, nervosismo propício às decisões, articularam-se ràpidamente para trabalhar pelo seu candidato. Anunciou-se assim que possìvelmente hoje ainda o diretório da UDN do Distrito Federal lançaria a candidatura do general Távora ao Catete, secundando o PDC.

Os trunfos de Valadares

Oficialmente, no Palácio do Catete, só se falava porém na candidatura do sr. Carlos Luz, cujos partidários se mostravam animados com as informações do senador Benedito segundo as quais sete dos trinta e dois membros do diretório estadual e 160 diretórios municipais do PSD de Minas se declararam dispostos a acompanhar o senador para apoiar a candidatura do sr. Carlos Luz. As negociações estavam sendo conduzidas na base da candidatura do sr. José Ribeiro Pena para o govêrno estadual, com o apoio da bancada estadual da UDN e apesar das reservas do sr. Pedro Aleixo, personagem principal do "episódio da carta" de 1946.

A carta do sr. Munhoz

Os jornais da tarde, ontem, divulgaram a carta que o sr. Munhoz da Rocha dirigiu ao Partido Republicano. A carta, aparentemente uma renúncia á sua candidatura, representaria antes um pedido ao PR para que se definisse positivamente sôbre o assunto. Se os republicanos se decidirem hoje a propor o nome do governador do Paraná como candidatura única á convenção nacional, o sr. Munhoz renunciará ao govêrno do Estado. Caso contrário, o assunto estará encerrado. No PR, são duas as tendências: a de lançar o sr. Munhoz e a de declarar que não há fato novo. O sr. Artur Santos, informou a correligionários seus que o sr. Munhoz cancelará a idéia de deixar o govêrno.

A "Sólida e Invencível"

A "sólida e invencível coligação" de que falou ontem o sr. Etelvino Lins seria constituida por quatorze governadores, decididos a marchar com a união nacional e a UDN. Esses governadores são os do Rio G. do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Mato Grosso, Amazonas e Pará.

Tres desses governadores são considerados governadores-problemas, os srs. Jânio, José Américo e Munhoz da Rocha. Os problemas somente se resolverão amanhã, 2 de abril.

Morta senhora desconhecida

No largo da Penha, o caminhão de chapa 7-09-24 atropelou e matou uma senhora de cor branca, de 65 anos, presumíveis, pobremente trajada.

Com guia da policia do 21.º Distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, (Asapress) — O "Diário de Minas" publica hoje que a zona bovina, compreendida entre as bacias do Rio Paraopeba e o Alto de São Francisco, especialmente no município de Esmeralda e circunvizinhanças, está ameaçada de ser atingida por grave parasitose, cujas causas trarão consideráveis prejuízos à economia mineira e criará um dos mais sérios problemas ao govêrno do Estado

BAHIA

SALVADOR, (Asapress) — Ampliando sempre os seus trabalhos, no sentido de dar mais petróleo ao Brasil, a Petrobrás, por intermédio de sua superintendência nesta capital, vai por em funcionamento, por êstes dias, dois cursos importantes: Topografia e Especialistas, podendo se candidatar aos mesmos os moços que desejem abraçar a carreira petrolífera.

PERNAMBUCO

RECIFE, (Asapress) — A Diretoria de Engenharia da Prefeitura do Recife está intensificando os seus estudos sôbre as condições de navegabilidade nos rios Capiberibe e Beberibe e o aproveitamento dos mesmos no serviço de transporte coletivo fluvial

RECIFE, (Asapress) — Cêrca de 15 importantes firmas do município de Caruarú, nêste Estado, encontram-se implicadas no comércio clandestino de armas de fogo.

RECIFE, (Asapress) — Notícias procedentes do interior do Estado anunciam que tremenda praga de gafanhotos está invadindo os municípios de Serra do Telhado e Floresta, destruindo a plantação e a cultura.

S. PAULO

S. PAULO, (Asapress) — Dando cumprimento a um decreto baixado pelo governador Jânio Quadros, teve início ontem a retirada de retratos e bustos de pessoas vivas, colocados em todas as dependências das repartições públicas estaduais.

Centenas de retratos e bustos, principalmente dos últimos governadores, estão sendo retirados e levados para um depósito

S. PAULO (Asapress) — O governador de Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, nos dias 7, 8 e 9 de abril próximo, quanta e sexta-feira Santas e sábado de Aleluia.

CEARA

FORTALEZA, (Asapress) — Tomou posse, ontem, no cargo de Procurador Geral do Estado, o sr. Ubirajara Carneiro, nomeado pelo Governador Paulo Sarasate.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Asapr.ss) — Foi baixada pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica uma resolução determinando uma série de medidas que visam tornar mais equitativo o racionamento de luz e energia concedendo à Prefeitura de Pôrto Alegre o poder de regulamentá-lo e fiscalizá-lo.

Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 horas — Folhinha do dia; 18,02 horas — Oração da tarde; 18,10 horas — Audição de Maria Lopes; 18,20 horas — Audição de Ciro Monteiro 18,30 horas — Audição de Eda Niemar; 18,50 horas — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 horas — Correspondente "Guaraina"; 19,00 horas — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 horas — Comentário político 19,30 horas — A voz do Brasil; 20,01 horas — Musical "San-Da" 20,24'30" horas — As últimas; 20,25 horas — Variedades (*com Luiz Iaiobá*), 20,30 horas — Show "Sabril"; 20,55 horas — São coisas da vida; 21,00 horas — Você me conhece? 21,24'30" horas — As últimas; 21,25 horas — Páginas Cariocas; 21,30 horas — Aquarela sertaneja; 21,55 horas — As últimas 21,55'30" — A cidade; 22,01 horas — Bomba de humor... gênio; 22,25 horas — Comentário político; 22,30 horas — Panorama Político; 22,35 horas — Correspondente "Guaraina"; 22,40 horas — Críticas e sugestões; 23,00 horas — Gravações variadas; 24,00 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Música de Cilion; 1,00 hora — Suplemento musical; 2,00 horas — Encerramento.

Riberto deverá chegar hoje

S. PAULO, 31 (Asapr.ss) — O médio Riberto, do Ipiranga, foi cedido ao Vasco da Gama, e amanhã embarcará para a Capital da República, a fim de apresentar-se ao seu novo clube. Riberto assinou contrato com o clube carioca, em caráter experimental por 3 meses, recebendo 30 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado, a título precário. Caso o jogador tenha um bom desempenho no clube de São Januário, durante 90 dias, então será feito um contrato definitivo com o jovem jogador ipiranguista.

T. MOSA E IAPI EM CONFRONTO

O quadro do Transporte Mosa F. C., de funcionários da emprêsa que lhe empresta o nome (linhas Mauá-Fátima e Circular), enfrentará amanhã, às 14 horas, no campo do Baroneza F. C., do Engenho Novo, a equipe do I.A.P.I., em prélio amistoso, que promete bom desenrolar dado ao equilíbrio de fôrças que apresentam as duas equipes que se defrontarão.

ESCALADO O QUADRO

O quadro do Transporte Mosa F. C. já foi escalado para êsse compromisso assim é que, o técnico Hugo fará alinhar amanhã a seguinte formação: Humberto, Mariz e Gaguinho; Hebert, Julinho e Nilton; Miracy, Hugo, Hugo II, Jorge e Rubém.

Amanhã: Torneio Relâmpago no P. de Alumínio

Teremos na noite de amanhã, 2 de abril, a primeira etapa pela posse do rico troféu em prata oferecido pela colonia lusa no Rio de Janeiro, num empolgante torneio relampago de catch, onde estarão presentes os mais destacados ases do catch no Brasil

Iniciando a temporada vai ter Leão de Portugal sério compromisso ao enfrentar Touro Mineiro, que em declarações feitas à imprensa assegurou sua vitória nos primeiros instantes.

PROGRAMA

A noitada constará de 5 lutas, assim distribuidas: Amadores: Ademir x José Viana; Caruá x Rodrigues Jack e Atlas x Coutinho — Profissionais: Souza Tavares x Gaucho; Leão de Portugal x Touro Mineiro.

Programas . . .

(Conclusão da pagina 11)

—3	Quelp O. Ulloa	9	55
4	Bambinus, F. Fino	1	55
3—5	Atam o, não corre	8	55
6	Arangá, A. Nahid	4	55
4—7	Ourbolito, U Cunha	5	55
8	Gapacho, A. G. Silva	6	55
9	Maistrini, P. Coelho	2	55

*

7 PAREO — As 17,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 300.000,00 — (*Betting*) *0.ª Prova da Tríplice Coroa "Grande Premio Outono"*

			Ks
1—1	Cadi, A. Araujo	13	55
2	Quiz, O. . Silva	8	55
3	Fonte, . . Labre	12	55
2—4	Flamante, I Graça	6	55
5	Encore, F. Irigoyen	5	53
"	Rimun, R. Olguin	14	55
3—6	Kenmore, E. Castillo ...	11	55
7	Crisham, não corre	10	55
8	Quadrilha, O. Ulloa	2	55
"	Quatiassu, J. Portilho	9	55
9	[illegible], A. Portilho ..	1	53
10	Saguim, J. Marchant	7	53
"	Safe, A. F. Silva	3	55
"	Sol, J. Marchant	4	55

*

8.º PAREO — As 17,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 70.000,00 — (*Betting*) (*Areia*)

			Ks
1—1	Inhanduhy, E. Castillo	3	55
2—2	Quimbar O. Ulloa	5	55
3	Algion, A. Portilho	2	55
3—4	Quibori, A. Araujo	6	55
5	Sol, J. Marchant	7	55
4—6	Hayo, D. P. Silva	1	55
7	Crisham, F. Irigoyen	4	55

Braçadas e . . .

(*Concluído da 10.ª página*)

BENJAMIM WRIGHT

Desportista cem por cento, locutor dos mais perfeitos, comentarista sem igual, o ex-remador Benjamim Wright iniciará amanhã sua nova fase na Rádio Continetal.

Benjamim, vem constante na revista "Yachting Brasileiro" apresentando suas cronicas sôbre remo. Cronicas de valor técnico que devem ser acompanhadas por quantos militam no esporte náutico.

WATER-POLO

Por um lapso demos como ontem o prazo para encerramento de inscrições dos "Torneios da 2ª e 3ª Divisões" de Polo Aquático, promovidos pela F.M.N. Mas o real (é real mesmo) é que êsse prazo é hoje. Exatamente hoje.

O início dos certames "acontecerá" no próximo dia 16.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 25 — 16.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam os srs. Acionistas convidados a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária às 16 hs. do dia 29 de abril do corrente ano, na sede social, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria. Contas, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955. — GEORG K. HOOS — Diretor-presidente.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. **Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00**

Tecidos — Plásticos

DECORACÕES R. [illegible]

Tels.. 22-6495 e 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MEDIAS

Paraíba do Sul — Três Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

IPASE

Concorrência pública para construção do Edifício Agência de Natal no Estado do Rio Grande do Norte

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado faz saber, que se acha aberta a inscrição à Concorrência Pública para a construção, por empreitada global, do edifício destinado à Agência de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

A concorrência realizar-se-á no próximo dia 20 de abril às 15 horas na atual Agência do IPASE em Natal, à Rua João Pessôa, n. 86.

O edital de concorrência, plantas, especificações e todos os demais elementos referentes à construção do citado edifício, encontram-se à disposição dos interessados, na Divisão de Engenharia do IPASE, no 3º pavimento do edifício Sede do IPASE, à Rua Pedro Lessa n. 36 nesta Capital, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

O edifício terá oito pavimentos numa ala e dois em outra.

Os serviços do IPASE serão localizados na sobreloja. O 1º pavimento será destinado a lojas comerciais e os 2º, 3º, 4º, 5º e 6º pavimentos para escritórios. No último pavimento a residência do zelador e casa de máquinas. A área de construção será de 4 767,00m2.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos pelo «Diario Oficial» de 31-3-55 onde acha-se publicado na íntegra o edital de concorrência.

Divisão Técnica de Engenharia

(a) Raphael Galvão Júnior — Chefe Substituto.

Impôsto de Localização Impôsto de Indústrias e Profissões

O Departamento de Renda de Licenças da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos senhores contribuintes que a cobrança «sem multa» dos impostos de localização e de indústrias e profissões referentes ao primeiro semestre de 1955 será feita do período de 1º a 30 de abril próximo; **as** guias de pagamento poderão ser retiradas pelos interessados, **mediante** a simples apresentação do recibo de quitação relativo **ao 2º** semestre de 1954, na sede do Departamento, à Rua de **Santa** Luzia, 11, 1º andar, das 12 às 17 horas nos dias úteis e das 9 às 12 horas aos sábados.

O pagamento do impôsto poderá ser efetuado em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, das 12 às 16 ½ horas nos dias úteis e das 9 às 11 ½ horas aos sábados.

Após o dia 30 de abril, aquêles impostos serão acrescidos da multa de mora de 10%, sendo passíveis de INTERDIÇÃO os estabelecimentos cujos responsáveis não efetuarem o pagamento do **1º semestre até o dia 30 de junho** do corrente ano.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 142 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1955

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	0 3 9 5 1	C X U
S E G U N D O	1 4 3 1 4	O B M
T E R C E I R O	0 0 4 0 2	O V X
Q U A R T O	0 0 1 6 0	L E R
Q U I N T O	1 6 6 3 3	H N Q
S E X T O	. . . . .	L K N

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas **a todos os nossos** Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Senhores Conselheiros:

Temos a prazer de apresentar à vossa apreciação, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, o balanço referente ao 2.º semestre de 1954.

Conforme temos anunciado desde que assumimos a presidência dêsse Instituto, aguardávamos um conhecimento exato das possibilidades econômico-financeiras da autarquia para elaborar um programa mais amplo e uniforme de assistência social aos contribuintes de todo o Estado.

Julgamos oportuno submeter à vossa consideração agora, junto ao Balanço referente ao 2.º semestre de 1954, que representa o 2.º semestre de nossa administração, de acôrdo com o disposto no artigo 60, item 3 da lei n. 1.195, de 23 de dezembro de 1954, estando concluida a reforma administrativa do Instituto, e em vista da situação satisfatória revelada no referido balanço, o plano de descentralização dos serviços assistenciais do Instituto que, em linhas gerais, vai exposto abaixo:

1.º) O Instituto manterá postos regionais de assistência;

2.º) Os postos regionais serão localizados naquelas cidades onde houver maior número de contribuintes, que sejam estratégicas para o atendimento de doentes da região pela maior facilidade de transporte e que disponham de recursos técnicos;

3.º) O pôsto regional será constituido de um médico credenciado e um contrato com um ou vários hospitais da cidade;

4.º) Terá direito à internação no hospital com o qual o Instituto mantiver contrato, todo o contribuinte obrigatório, servidor estadual ou municipal, que se apresentar munido da carteira de identificação extraida do Instituto, e de uma guia de internação, visada pelo médico credenciado;

5.º) O contribuinte obrigatório terá direito à assistência gratuita prestada pelo médico credenciado e as diárias hospitalares, até 20 (vinte dias).

6.º) Poderá o contribuinte se tratar com qualquer médico de sua confiança, devendo apenas a guia de internação ser visada pelo médico credenciado;

7.º) O contrato com os hospitais estabelecerá um limite de crédito para o associado igual a quatro vêzes o seu vencimento ou remuneração mensal com os adicionais;

8.º) O Instituto se responsabiliza por tôda a despesa decorrente da internação de seus associados, perante o hospital, dentro do limite de crédito previsto na cláusula anterior;

9.º) As despesas de taxas, medicamentos, extraordinários e diárias que excederem de vinte, serão pagas pelo associado, ao Instituto, por desconto em fôlha, em prestações mensais e iguais, sem juros, no máximo de vinte e quatro meses.

Diante das despesas decorrentes do plano ora apresentado, depois de alguns meses de experiência, estudaremos a possibilidade de ampliar o benefício, inclusive no sentido de financiar as contas dos médicos preferidos pelo associado, assim como de instalar gabinetes dentários junto aos postos regionais.

O programa ora apresentado coloca em igualdade de condições o associado internado no Hospital da Previdência, na Capital e o internado em hospitais do interior, com os quais o Instituto mantiver contrato.

Este sistema de prestação de assistência, através de contratos com hospitais, no interior, parece-nos eficiente e prático, por vários motivos que, a nosso ver, representam vantagem para o Instituto, para o associado e para o médico.

Vantagem para o Instituto, porque prestando assistência através de hospitais já organizados terá facilitada a administração; para o associado, porque, tendo a garantia do Instituto para as despesas do hospital e dos medicamentos, poderá ainda escolher o médico de sua confiança; para o médico, porque com êste sistema estaremos facilitando o restabelecimento da prestação de seus serviços em bases de profissão liberal, fazendo prevalecer a confiança do doente no médico e o estímulo dêste em corresponder a esta confiança.

Proporcionando por êste sistema a internação de seus associados em hospitais no interior do Estado, o Instituto estará promovendo:

a) Assistência mais próxima da localidade de domicílio do associado;

b) Consequente afastamento por menor prazo do funcionário doente de suas atividades normais;

c) Economia para o associado das despesas de viagens e estada em hotel até que consiga internação em hospital do Instituto da Capital;

d) Maior facilidade para a assistência moral da família do doente;

e) Estímulo aos hospitais do interior que, com suas rendas aumentadas, poderão aprimorar suas instalações;

f) Descongestionamento do Hospital e dos serviços médicos do Instituto na Capital.

Estamos convencidos de que, com as providências apontadas acima, no tocante à assistência social e com a discriminação de verbas próprias mensais para atendimento dos pedidos de empréstimos bancários e imobiliários, na capital e no interior, estaremos, sem dúvida, promovendo a equiparação de direitos e vantagens entre contribuintes da Capital, e contribuintes do interior.

Sòmente através da distribuição equitativa e justa dos benefícios a todos os seus contribuintes, o Instituto poderá merecer a confiança de seus associados e consolidar o seu conceito na opinião pública.

Se aprovado o programa, pedimos a inclusão no orçamento dêste exercício de uma dotação de Cr$ 10 000 000,00 — para fazer face às despesas dêle decorrentes.

a.) Dr. Mario Pires, Presidente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

EXERCÍCIO

ATIVO

	Cr$	Cr$
2 — DISPONÍVEL		79.751.684,90
20 Tesouraria	157.517,80	
21 Bancos c/Movimento	23.072.535,70	
22 Bancos c/Especial	56.521.631,40	
4 — REALIZAVEL		476.672.726,70
41 Títulos a Receber	3.210.003,30	
42 Adiantamentos Diversos .	219.375,30	
43 Devedores Diversos	3.069.597,70	
44 Depósitos e Cauções	60,00	
45 Contribuições e consignações a Receber	130.240.536,90	
46 Espréstimos a Receber .	224.893.263,30	
47 Amortizações a Receber .	393.163,30	
48 Almoxarifado	2.429.626,90	
49 Títulos de Renda	112.217.100,00	
5 — PENDENTE		11.502.614,70
50 Débitos em Suspenso ...	267.268,50	
52 Obras em Andamento ..	17.235.346,20	
6 — IMOBILIZADO		21.660.440,50
60 Bens Imóveis	11.996.198,60	
61 Bens Móveis	4.015.118,80	
62 Máquinas e Acessórios ..	200.560,00	
63 Equipamentos Diversos .	3.966.542,20	
64 Instalações	518.583,20	
65 Veiculos e Acessórios ...	770.646,30	
66 Biblioteca	27.132,50	
67 Rouparia	165.658,90	
Subtotal:		589.587.466,80
0 — COMPENSAÇAO		2.492.811.660,10
00 Seguros Instituidos	1.228.668.400,00	
001 Seguro Coletivo	36.340.000,00	
002 Seguro Contra Fogo ...	1.066.668.856,10	
02 Títulos em Custódia	55.911.500,00	
02 Bancos c/Custódia	31.085.200,00	
04 Quota de Funeral	49.137.704,00	
06 Bancos c/Caução	25.000.000,00	
Total do Ativo:		3.082.399.126,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
1 — INEXIGIVEL		264.336.995,50
10 Patrimônio Líquido .	247.369.707,30	
10 — 1 Fundo para Depreciações	1.932.848,40	
10 — 2 Reserva para Oscilação de Títulos	15.034.439,80	
Total do Patrimônio	264.336.995,50	
3 — EXIGIVEL		313.068.021,20
30 Contas a Pagar	1.350.715,40	
32 Vencimentos a Pagar	146.204,20	
33 Credores Diversos ..	164.832,00	
35 Auxilios a Pagar	232.299,00	
37 Bancos c/Garantida .	4.178.897,20	
38 — 0 Reserva de Benefícios concedidos	202.459.815,00	
1 Reserva Matemática de Pecúlio	103.668.605,20	
2 Reserva Matemática Seguro Coletivo	33.216,50	
3 Reserva Risco Não Expirados - Incêndio	333.436,70	
5 — PENDENTE		12.182.450,10
51 Créditos em Suspenso	3.869.032,80	
54 Remessa de Numerario	7.643.573,60	
57 Ordens de Pagamento	669.843,70	
subtotal:		589.587.466,80
0 — COMPENSAÇAO		2.492.811.660,10
01 Segurados c/Seg. Instituidos	2.331.677.256,10	
03 Apólices de Terceiros	105.800,00	
03 Valores Próprios	86.890.900,00	
05 Segurados c/Funeral	49.137.704,00	
07 Apólices Caucionadas	25.000.000,00	
Total do Passivo		3.082.399.126,90

CONTA "RESULTADO DE EXERCÍCIO" EM 1954

RECEITA

	Cr$	Cr$
70 — CONTRIBUIÇÕES DE PENSÕES Pelas recebidas dos sócios, acrescidas da parte correspondente ao Estado ou às Prefeituras, n/ semestre .	34.801.403,40	
71 — CONTRIBUIÇÕES DE PECÚLIO Idem, idem	19.320.344,30	
72 — APLICAÇAO DE CAPITAL Juros e taxas recebidas, no semestre, conforme demonstração em quadro anexo	7.938.295,90	
73 — ASSISTENCIA MEDICA Recebido de diversos serviços médicos, conforme demostração em quadro anexo	1.355.887,40	
74 — ASSISTENCIA ODONTOLOGICA Idem, idem	277.469,10	
75 — HOTEL CURA E REPOUSO Pelos recebimentos conforme discriminação em quadro anexo	1.089.142,30	
76 — SEGUROS Idem, idem	149.981,50	
78 — PATRIMONIAL Idem, idem	3.185.266,40	
79 — EVENTUAIS Receitas eventuais recebidas	187.931,20	68.305.721,50
TOTAL:		68.305.721,50

DESPESA

	Cr$	Cr$
80 — AUXILIOS, APOSENTADORIAS E PENSÕES Pagos n/semestre conforme demonstração anexa, em quadro	2.944.870,10	
81 — AUXILIOS E PECÚLIOS CONCEDIDOS Idem, idem	3.309.969,50	
82 — APLICAÇAO DE CAPITAL Idem, idem	123.201,60	
83 — ASSISTENCIA MÉDICO-SOCIAL Idem, idem	7.357.141,70	
84 — ASSISTENCIA ODONTOLOGICA Idem, idem	1.801.931,30	
85 — HOTEL CURA E REPOUSO Idem, idem	561.557,00	
86 — SEGUROS Idem, idem	12.239,50	
87 — DESPESAS ANTERIORES A 30-6-1954 Idem, idem	1.918.449,30	
88 — ADMINISTRAÇAO GERAL Idem, idem	6.455.322,50	
89 — EVENTUAIS Saldo desta conta	32.481,20	24.517.165,70
10 — PATRIMONIO LÍQUIDO Superavit verificado no 2.º semestre		43.788.555,80
TOTAL:		68.305.721,50

BELO HORIZONTE, 15 de março de 1955. — DR. MARIO PIRES — Presidente; DR. OSCAR MENDES GUIMARAES — DR. MARIO MAGALHAES — DR. ALFREDO SOARES LIMA e DR. JOAO CAMILO TEIXEIRA FONTES — Diretores; MOACYR FERREIRA — Contador Geral CRC — MG n. 591.

Transcrição do parecer do Conselho Fiscal sôbre o BALANÇO PATRIMONIAL do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, referente ao SEGUNDO SEMESTRE de 1954

"Pelo Balanço do Instituto, referente ao 2.º Semestre, de 1954, verifica-se:

1) "Situação Econômica" — Essa situação continua ótima, pois é representada por um superavit de Cr$ 43.788.557,80 (quarenta e três milhões setecentos e oitenta e oito mil quinhentos e cinquenta e sete cruzeiros e oitenta centavos). Faço notar que o superavit verificado em todo o exercício de 1954 foi de Cr$ ...... 108.234.074,70 (cento e oito milhões duzentos e trinta e quatro mil setenta e quatro cruzeiros e setenta centavos);

2) "Situação Financeira" — Também é ótima essa situação porquanto é representada por líquido positivo de Cr$ .... 550.351.463,80 (quinhentos e cinquenta milhões trezentos e cinquenta e um mil quatrocentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta centavos);

3) "Situação Patrimonial" — Essa situação está melhor que a verificada em 1953, pois é representada por um Patrimônio de Cr$ 571.332.068,90 (quinhentos e setenta e um milhões trezentos e trinta e dois mil sessenta e oito cruzeiros e noventa centavos), garantindo Reservas Técnicas matemáticas, Reservas Técnicas aproximadas e Fundo de Depreciação num total de Cr$ ...... 318.928.361,60 (trezentos e dezoito milhões novecentos e vinte e oito mil trezentos e sessenta e um cruzeiros e sessenta centavos,), portanto, com um Patrimônio Líquido de Cr$ 247.369.707,30 (duzentos e quarenta e sete milhões trezentos e sessenta e nove mil setecentos e sete cruzeiros e trinta centavos). E' de notar que o Patrimônio Imobilizado figura pelo valor, em que está para o Instituto, sem a menor atualização.

"Assistência Médico-Social" — Sendo uma das finalidades precípuas do Instituto a assistência médico-social a seus associados, tendo em vista a Situação Econômica e Financeira acima demonstrada, verifica-se que é perfeitamente viável o plano de Descentralização de Assistência apresentado a êste Conselho pelo sr Presidente do Instituto, plano êsse que demonstra o interêsse da administração em ampliar para o Interior do Estado a sua assistência médico-social, o que deve merecer, não só de nossa parte, como de todos os associados, francos aplausos. Proponho, pois, a concessão da dotação solicitada para êsse fim, Cr$ .... 10.000 000,00.

A despesa do Instituto, em 1954, com a Assistência Médico-Social, foi de Cr$ 18.344.119,60, enquanto em 1953 essa despesa foi de Cr$ 13 287.669,30, tendo havido, portanto, em 1954, um aumento de aplicação no valor de Cr$ 5.056.440,30.

Proponho parecer favorável dêste Conselho, à aprovação do Balanço do 2.º Semestre de 1954".

aa.) **Antonio Afonso de Morais Filho — Presidente;**

Sylvio da Costa Pereira — Relator;

Artur Albano;

Honorino Ferreira dos Santos;

José Zacarias Freire.

Bola PRA Frente

ARNO

O CONTO DO CAMPO

O sr. Abellard França pediu o campo do Botafogo para o treino-apronto de têrça-feira, sem saber que, por outro lado, Martim já obtivera o Maracanã, com Arno Frank. A pedido de Abellard, Hailton Machado telefonou para a concentração, onde só encontra o Leônidas, a quem pede avisar o Martim de que o campo do treino noturno é o Botafogo. Leônidas pergunta se pode ir logo caminhando para General Severiano. Hailton diz que sim. Leônidas vai, espera, espera, até que tem conhecimento de que o escreta já está treinando. Corre para o estádio mas já não há mais tempo para trocar de roupa.

Até hoje, Leônidas está certo de que lhe deram um golpe, mandando-o para o Botafogo enquanto Indio conquistava a posição no Maracanã.

Bola Amarela

A fina flor do esporte que é, sem dúvida, o iatismo, não conseguiu autorização do Conselho Nacional de Desportos para ir competir com velas argentinas; os humildes praticantes de judô também foram barrados na intenção de ir realizar algumas lutas em Buenos Aires.

Vamos só ver o que dirá o CND ao Flamengo que está programando dois jogos amistosos em Buenos Aires.

TURISTAS

Há poucos dias, jogavam, no campo do Fluminense, dois times de advogados militantes do Fôro: de um lado, civilistas, do outro, criminalistas. A certa altura, o jôgo foi interrompido para que se esclarecesse uma dúvida sôbre a licitude de determinada jogada. Na polêmica, entrou conceito de dolo, culpa, "animus occidendi", discutiram-se teses de interpretação (literal e lógica) e a partida teve de ser suspensa para conclusão depois de exames mais cuidadosos do problema à luz da indiscutível sabedoria jurídica impressa em livros famosos.

MEDO DO BISTURI

O zagueiro Mauro, do São Paulo, está com um dos meniscos avariado mas tem medo de operar. Medo que, se não fôr vencido, poderá afastá-lo do futebol.

Na esperança de vê-lo corajoso entregar o joelho ao busturi é que o Palmeiras quer pagar um milhão e meio ao São Paulo pelo seu passe.

Bola Branca

Os argentinos ganharam o campeonato sulamericano de futebol anteontem, tirando, mais uma vez, o pão da boca dos chilenos que perseguem êsse título há 39 anos, ou seja, desde o primeiro campeonato, em 1919. Os chilenos já patrocinaram o sulamericano seis vezes, em Santiago.

Perseverança, amigos mapochinos!

BOCHAS

O famoso "Feitiço", ex-crack da seleção nacional de futebol, é, hoje, um dos melhores jogadores de bochas de São Paulo, um esporte que aqui pouco se conhece e pratica mas que lá é amplamente difundido e tem público.

CORRESPONDENTE

Esta secção que procura sempre mais ser informativa, vai, agora receber correspondência de Londres. Pelo menos é o que nos promete o diplomata Lauro Muller, neto, recentemente embarcado para a Inglaterra.

Lauro Muller só não promete regularidade.

NÃO FOSSE

Estou escrevendo antes, não sei o que virá depois. Não fossem os imprevistos do futebol, não fôsse Jair, não fôsse Gilmar, não fôsse Osni, não fôsse o imponderável, quanta coisa de bom estaria aqui antecipada.

O SALTO DE ADEMAR

Ademar Ferreira da Silva, que não teve a recepção que merecia, chegou ao Rio falando em tom modesto, expressando-se com fluência e correção aos inúmeros microfones que o assaltaram. Tem muita boça, o campeão.

Ao ouvi-lo, no Galeão, lembrei de quando aqui chegou vindo do sucesso de Helsinki. Cercado de repórteres, fotógrafos e locutores, Ademar surpreendeu pela segurança e beleza das palavras que pronunciou, de improviso saudando o público.

A cera altura, um locutor, muito excitado, perguntou-lhe qual fôra mesmo o "seu tempo" em Helsinki. Ademar sorriu levemente e deu a resposta, com muito espírito:

— Eu não sou um homem do cronômetro mas, vou tentar satisfazê-lo: eu saltei 16 minutos e 22 segundos.

UMA FRASE — "Somos os campeões do Brasil, graças à classe e à bravura". — **(Aimoré, no Maracanã, depois da vitória paulista, no campeonato de 1952).**

Carlson Gracie declarado vencedor do "Vale Tudo"

Decisão do Conselho da Federação de Pugilismo (3 a 2) - Recorre Passarito - Outra luta

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Pugilismo decidiu, ontem, por três votos contra dois, dar a Carlson Gracie a vitória na luta de "vale tudo" que travou com Passarito, no dia 30 de março do ano passado, no campo do Vasco.

O juiz da peleja, o vereador Couto de Sousa, havia tomado igual decisão, no "ring", mas considerou seu ato "and-referendum" daquele Conselho em virtude das circunstâncias que envolveram o encontro e que são do conhecimento público.

NOVO RECURSO

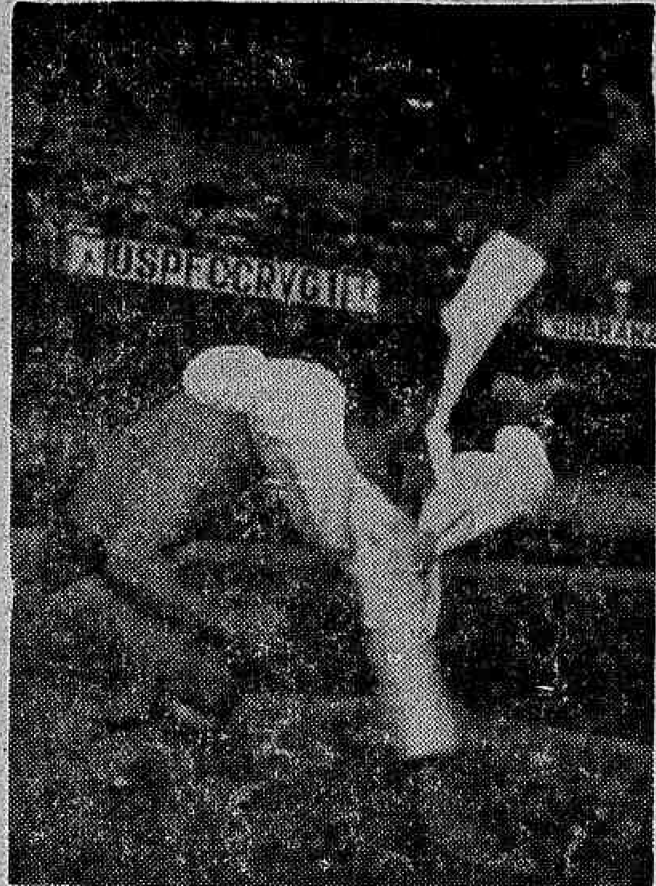
Mesmo assim, a consagração do vencedor ainda depende de pronunciamento da Confederação Brasileira de Pugilismo, uma vez que Passarito, não se conformando com a decisão do Conselho da F.M.P. recorreu da sentença, por intermédio do advogado Vivelros de Castro.

A DECISÃO

Pela vitória de Carlson Gracie votaram o almirante Augusto Amaral Peixoto, o comandante Euzébio de Queiroz e o sr. José do Amaral Osório. A favor de Passarito votaram o advogado Alfredo Tranjan e o comandante Heleno Nunes. Os três primeiros acharam que deviam manter a decisão do juiz que foi uma única, a vitória de Gracie. Os dois últimos acharam que o contrato firmado entre os dois lutadores era ilegal, não fornecendo elementos para justificar uma decisão sem perda de sentidos ou desistência de qualquer dos contendores. Por isso votaram pelo empate.

DESAFIO

Hélio e Carlos Gracie, presentes à reunião, aceitaram a sugestão de alguns conselheiros para novo encontro Carlson x Passarito, valendo a decisão da luta de 30 de março de 1954. Impunham como condição única o uso de quimono por ambos os lutadores. Passarito, também presente depois de consultar seu professor o sr. Augusto Cordeiro aceitou o desafio, sob a condição do encontro se ferir, dentro das regras internacionais de lutas com quimono (judô). A outra parte não aceitou a proposta e assim Carlson e Passarito não voltarão a lutar.



Passarito aplica uma queda em Carlson Gracie, em uma das lutas de "vale tudo", que travaram

Vasco trocaria Pinga por Formiga

S. PAULO, 31 (Asapress) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro, vem de propôr ao Santos Futebol Clube, a troca de Pinga por Formiga ou então a compra do passe do centro-médio de Vila Belmiro, por 800 mil cruzeiros. O Santos ficou de estudar a proposta, sabendo se de antemão, que o clube santista não deseja desfazer-se do seu jogador, preferindo comprar e não vender nenhum elemento.

BRAÇADAS e Remadas

Vindo pelos ares já estão chegando os rapazes e moças aquáticos que foram representar o Brasil nesses "II Jogos Pan Americanos", em México City.

Amanhã e domingo eles estarão alegres em Santos Dumont. Vai acontecer. Os comentários serão tantos, inclusive das razões por que muitos tempos considerados antes do embarque como bons, como muito bons, não tiveram repetição lá por aquelas alturas de 2.300 metros.

Isa Teixeira de Almeida, a nossa grande espaldista, que antes da prova apresentou qualquer coisa no coração, vai contar. "Cachimbão", o técnico vai nos dizer (como é de seu feitio) tudo em minuncias. Coisas que as cartas não disseram.

Vamos aguardar.

REMO

Reuniu-se na noite de ontem, o Conselho Supremo da F.M.R., a fim de eleger o novo membro do Conselho Técnico, na vaga do botafoguense Laim Pontes. Aliás não elegeram, porquanto a comunicação dos novos Estatutos aprovados foi feita ontem à F.M.R., e ainda de acôrdo com os mesmos novas eleições teremos em todos os departamentos da entidade náutica.

Vários cargos desaparecem e outros tem seus efetivos aumentados, aliás como o próprio Conselho Técnico que será composto agora de cinco membros. E com a circunstância de que o presidente do órgão será escolhido entre os cinco, não servindo mais o 2º vice-presidente da F.M.R. como presidente do Conselho Técnico.

Está explicado.

TRANSFERÊNCIA

Será por estes dias a transferência de determinado desportista de um clube para outro. Para melhor aproximação diremos de um clube da Lagoa para outro clube da Lagoa. Aborrecimentos internos, nada mais.

(Conclui na 9ª pagina)

Ademar Ferreira da Silva não foi convidado por nenhum clube do Rio

"Não tenho interêsse, no momento, em me inscrever por qualquer clube carioca. Sou amador, não procuro facilidades e nem vantagens. Não fui consultado por nenhum elemento ligado ao Flamengo, nem de outro clube carioca", declarou o atleta Ademar Ferreira da Silva, ontem, ao DC.

Presentemente desejo assumir a minha função no Ministério do Trabalho — prosseguiu Ademar Ferreira da Silva — e em seguida voltar ao treinamento, a fim de manter a minha forma, para as futuras competições internacionais. Não tenho em mira qualquer pista para treinar, observando que aceitarei convite para utilizar as pistas que preencham as exigências técnicas.

NÃO DECEPCIONAREI

Quanto ao mais — concluiu o campeão mundial — estou plenamente convicto de que correspondi no México aos desejos dos brasileiros e certo de que, como futuro atleta carioca, não decepcionarei ao grande número de aficionados do desporte base do Rio de Janeiro.

Jogará domingo em Presidente Prudente o Canto do Rio

S. PAULO, 31 (Asapress) — Notícias procedentes de Presidente Prudente, revelam que aquela cidade está aguardando com grande ansiedade, a visita que o Canto do Rio, de Niterói, fará domingo, àquela cidade, enfrentando o conjunto da Prudentina.

Sameiro é o primeiro inscrito no "Castelo"

O volante português Vasco Sameiro foi o primeiro a se inscrever no "Circuito do Castelo", que o Automóvel Clube do Brasil fará realizar no próximo dia 17 de abril, abrindo o Campeonato de Circuitos de Bairros da temporada de 1955.

O regulamento já foi aprovado pela Comissão Desportiva, sabendo-se que a competição compreende cinco provas.

AS PROVAS

A primeira compreenderá carros de tipo esporte de fôrça até 1.300 cc., em 20 voltas; segunda — carros de turismo de fôrça até 1.300 cc., em 15 voltas; terceira — carros especiais de corrida de fôrça livre, em 20 voltas; quarta — carros de turismo livre, em 15 voltas e para carros de esporte livre, em 50 voltas. Cada volta mede 2.000 metros. O Campeonato de Circuitos de Bairros será disputado em quatro competições: Castelo, Tijuca, Botafogo e Penha.

OUTROS FATOS

A Comissão Desportiva resolveu que é obrigatório o uso de capacete tanto nos treinos como nas corridas, tendo fixado os prêmios a serem conferidos, que compreendem troféus, taças e medalhas para os classificados nos seis primeiros lugares.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos o permanente da Federação Metropolitana de Pugilismo para temporada de 55.

Iria o Flamengo para enfrentar o Atlético

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A Associação Mineira dos Cronistas Esportivos, está vivamente empenhada em trazer o Flamengo do Rio, a fim de enfrentar o Atlético Mineiro. A renda desse jogo, é destinada a Casa do Cronista mineiro. Os entendimentos já foram iniciados e tudo indica que o rubronegro carioca viria concretizar o grande sonho dos cronistas, que é a construção da Casa do Cronista Esportivo Mineiro.

Basquete: Aspirantes e Juvenis

Com a realização de quatro jogos terá continuação hoje a disputa dos Campeonatos de Espirantes e de Juvenis. A programação é a seguinte:

Flamengo x América — Ginásio do Carioca — Juizes: Léo Melo e Marcos Franco da Rosa.

Aliados x Fluminense — Ginásio do Flamengo — Juizes: Luís Marzano e E. Dulcete.

A. Grajau x Mackenzie — Ginásio do Tijuca — Juizes: José Ribeiro e J. Fleischaner.

Riachuelo x Olaria — Ginásio do Fluminense — Juizes: Aladino Astuto e Mário Newton Leal.

Flamengo, Náutico e Bangu na festa do Internacional

O bicampeão jogará no dia 6 em Pôrto Alegre — Os gaúchos querem rever Zizinho

PÔRTO ALEGRE, 31 — (Asap.) — A direção do Internacional está envidando os maiores esforços a fim de apresentar espetáculos de real envergadura para festejar condignamente a passagem do 46.º aniversário de fundação do "Clube do Povo".

A poderosa equipe do Flamengo, do Rio de Janeiro, bicampeão da Cidade Maravilhosa, estará abrilhantando a festa dos colorados, enfrentando-os no próximo dia 6 de abril. Todos os titulares da esquadra de Fleitas Solich integrarão a equipe.

O NÁUTICO

O Náutico, de Recife, um dos mais categorizados esquadrões do Norte do Brasil, igualmente emprestará sua colaboração às festividades rubras. Estará jogando nos Eucaliptos na data de 10 de abril.

Uma das mais gratas apresentações ao público metropolitano será a vinda do Bangu. Os famosos "mulatinhos rosados" da Capital Federal possuem em suas fileiras o mais discutido jogador de futebol do Brasil: ZIZINHO! Para a maioria o negualável "Mestre Ziza" é o melhor craque do associativo nacional.

A NÃO CONVOCAÇÃO

Os técnicos, por uma ou outra razão, não o convocam para as seleções e com isto o atleta aumenta a sua já imensa fama, sendo taxado de o "grande ausente".

O Bangu enfrentará o Internacional no próximo dia 13 de abril, no reduto dos companheiros de Oreco.

EM CURITIBA

CURITIBA, 31 (Sport Press) — O público esportivo paranaense, aguarda com grande expectativa, a apresentação do bi-campeão carioca, o Flamengo, na tarde de domingo próximo. A exibição dos rubronegros, fará parte das festividades de aniversário do Atlético Paranaense.

A apresentação do Flamengo, será no Estádio "Durival de Britto", contra um combinado formado por jogadores do Atlético Paranaense e do Ferroviário. Houve a necessidade da formação desse combinado, uma vez que os clubes após o término do último certame, paralisaram suas atividades.

Vitória do Bangu em Barra Mansa

BARRA MANSA, 31 (Sport Press) — Fácil vitória conseguiu o Bangu, na noite de ontem, nesta cidade, abatendo o Barra Mansa F. C., pela contagem de 3 x 1, tendo a primeira etapa terminado com o placard de 2 x 0 favorável ao quadro banguense. Calazans aos 15 e 29 minutos do primeiro tempo e Wilson aos 9 minutos do segundo, marcaram os tentos para o Bangu, enquanto Rubinho aos 32 minutos consignou o único tento dos vencidos.

A arbitragem estêve a cargo do juiz Adriano da Silva.

A arrecadação somou 26.132,10 cruzeiros.

As duas equipes estiveram assim formadas:

BANGU: Cabeção, Joel e Cabrera; Zé Alves, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Menezes (Wilson) e Lucas.

BARRA MANSA: Zeca, Silas e Chico Prêto; Moacir, Mizinho e Zé Carlos; Raimundinho, Edi, Lima, Otávio e Jorginho.

Na preliminar, os juvenis do Bangu, também levaram a melhor, pela contagem de 3 x 0.

SEGUNDA MEDALHA DE OURO

Luís Inácio, depois de Ademar Ferreira da Silva, foi a figura mais saliente da delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos, já que conquistou o título dos meio-pesados. Ei-lo, no momento em que aplicava um golpe no argentino Abelo Escalante, na luta na qual ganhou a medalha de ouro

Na gravura, quando era proclamado vencedor da prova. Luís Inácio ganhou por decisão, tendo seu triunfo sido indiscutível, conforme na ocasião noticiaram as agências telegráficas. — (Fotos INP-DC)

Mais uma vez Brandãozinho acertou com a Portuguêsa

S. PAULO, 31 — (Sport Press) — Na manhã de hoje, os dirigentes da Portuguêsa de Desportos, chegaram a um acôrdo, com o centro-médio Brandãozinho, para a sua permanência no grêmio do Largo de São Bento. O coronel Seixas e o técnico Délio Neves foram os elementos que conseguiram a aproximação entre Brandãozinho e o clube.

Amanhã pela manhã, o "pivot" da seleção brasileira reiniciará o treinamento, apresentando-se ao técnico Délio Neves.

PELA MANHÃ

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Na manhã de hoje, o Coronel Seixas, alto mentor rubroverde, juntamente com o técnico Délio Neves, avistou-se com o jogador Brandãozinho, tenho chegado a um acôrdo com o excelente jogador. Desta maneira, a situação foi confirmada, e desta forma, Brandãozinho ficará na agremiação lusa.

As orelhas ARDEM

Estou suficientemente informado de que o Honved (Hungria) estaria roendo a corda para não participar da "Taça Rivadávia" (Copa Rio, com outro nome). Imediatamente fui falar com o dr. Luís Murgel. O dr. Murgel é um homem educado. Mandou que eu sentasse. Depois me falou, muito sério: "Seu Super, já fizemos o convite. Já mandei telegramas pros húngaros. E tenho as provas...". Depois de alguns minutos: "Acho que êles não vão fazer nenhuma tolice...". Então fiquei curioso. Perguntei: "Dr. Murgel, o senhor quer me mostrar o telegrama que o senhor passou pro Honved?". O dr. Murgel abriu uma pasta, desdobrou um papel e me mostrou. Estava escrito: "Desportistas brasileiros convidam grande clube Honved honrar com sua presença desportos brasileiros participar taça rivadávia junho julho stop Honved será grande atração face sua equipe et sua desportividade". Li e perguntei: "E a resposta?". Murgel desdobrou outro papel e me deu. Tava escrito: "Honved agradecerrr gentilezo brrrasilerras stop Agorra honvedd querrerr saberrr se brrasilerras querrer hungarros na Marracaná parrra jogar a futebóll ou parra chammmar de gringaa senvergonho e aquelos outros palavrros feios que o torrcida da Flamengo chamo parra as inimigas (a) A presidência".

A BRIGA

Segundo me relatou o Luís Baler (tremendamente bem informado) a briga entre Zezé Moreira e Carlyle, em Aracaju, foi assim: Carlyle e Zezé estavam conversando no restaurante, quando Zezé saiu com esta: "Olhe, Carlyle, você me deve mais esta oportunidade. Acho melhor você não ficar botando banca...". Carlyle escutou aquilo e respondeu: "Mas eu não posso botá banca, seu Zezé... O senhor, sim". Zezé retrucou: "Eu não. Nunca boto banca. E podia botar, tenho vários títulos...". Carlyle: "Mas o senhor bota banca todos os dias, seu Zezé...". Zezé: "Todos os dias? Pois eu sou até calado, aqui...". Carlyle: "Não é aqui... O senhor bota banca no Rio...". Zezé, com raiva: "No Rio? Quando? Como? Quando eu botei banca?". Carlyle então respondeu rápido e levantou-se para não levar uma cadeirada: "...o senhor não bota banca no jôgo do bicho, seu Zezé?...".

A PERGUNTA DO DIA

Ontem, antes do jôgo, o presidente Abellard França telefonou para o Departamento Federal de Segurança Pública: "Sim... Aqui é o Presidente da Federação... Sim... Escute, eu queria pedir um refôrço de policiamento, hoje, pro Maracanã...". Uma voz respondeu: "Cumo? E' pra mandá mais policia?". Abellard: "Sim... claro... E' o jôgo paulistas e cariocas, compreende? Seria conveniente...". Nessa ocasião a voz do Departamento Federal de Segurança Pública fêz a incrível pergunta do dia: "Iscuti, doutô, a polícia cerca os paulista, na saída, pra dá garantia ou pra garrá os bruto pro povo baixá o pau?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE ontem a CBD telegrafou oficialmente à Federação Argentina cumprimentando-a pela vitória no Sul-Americano... ...QUE, em resposta, a Federação Argentina mandou dizer: "Gracia stop Solamente lamentamos el Brasil no estar presente para passarmos en la cara como tiene acontecido siempre, gracias a Dios...". ...QUE muita gente quer saber agora o que os catedráticos vão falar a respeito do "isolacismo" do futebol da Argentina...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Cá está êle. Cá está o nosso Tomaz Mazzoni. Ontem êle escreveu: "Há muitos anos que não viamos um goleiro OPERAR tão bem como Gilmar...". Leram bem? Mazzoni não diz defender bem, segurar bem a bola, jogar bem. Mazzoni pensa (e deve ficar com dôr de cabeça por isso) e escreve "operar". E' da classe dos cidadãos para quem a gente pergunta: "Fulano fêz bem tal coisa?". E êle responde, calmo: "Obrou bem, obrou bem...". — Do sr. Mário Júlio: "Mas você acha pouco?". Nunca, Máriozinho! Acho muito, querido. Multissimo! Estou aqui para contrariá-lo, ual.

NOTÍCIA

Quá, quá, quáaaaaaaa. Quá, quá, quáaaaaaaa. Hoje estou com vontade de achar graça!

SUPER XX

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Para a SEMANA SANTA, faça reservas já nos últimos apartamentos. — Cosinha de 1.ª Ordem, Lugar reservado, Piscina, Tenis, Divertimentos para crianças e adultos.
Reservas no Rio: RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288
Pratos variados por preços populares.

ARARUAMA
O BALNEÁRIO HOTEL
oferece a todos que interessar, QUARTOS e APARTAMENTOS mobiliados para casal desde mil cruzeiros (1.000,00) por mês com água e luz — restaurante anexo. Junto à praia de banhos.
Informações: Araruama: tel. 135 - Rio: tel. 49-7539.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

ADMIRAL 21" 1955
Vende-se uma, totalmente nova americana, na embalagem original. Preço Cr$ 32.000,00 com garantia. Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sala 501.

LOTERIA FEDERAL 5 AMANHÃ MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 3.000.000,00

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — Rainha lutou algum tempo com Olna pela vanguarda. Na grande curva Rainha então foi para frente e daí até o disco galopou fácil, para vencer disparada. La Chula parando muito no final, perdeu a dupla para Evening Star. As demais nada fizeram

2.º Páreo — Muita troca de posição até a grande curva, quando Cafute foi para a ponta, sempre seguido fàcilmente pelo Charbal. Na reta, este sem nunca ser exigido pelo seu jóquei, dominou a situação para ganhar fácil. Styme reagindo nos derradeiros metros, roubou a dupla de Cafute

3.º Páreo — Raritan foi a todo pano para frente, com Brilhantina em segundo e a favorita Quirina em último meio mal. Na reta as duas primeiras entraram em luta e somente nos derradeiros metros Brilhantina conseguiu pequena vantagem. Quirina chegou tarde para a dupla

4.º Páreo — Idú tomou a ponta logo seguido de Lilibety com os dois restantes longe. Na reta, quando a égua tentou atacar o ponteiro, este fugiu para ganhar fácil. Guambi foi terceiro longe

5.º Páreo — Recuperado saiu com o pé na tábua seguido de Uiron. Nos 900 metros, este foi prejudicado, enquanto Oslo passava para segundo. Na reta, Esperidião corrida na expectativa apareceu pelo meio de raia e dominou a situação, suportando bem o ataque final de Célebre

6.º Páreo — Lutaram até a grande curva Dingo e Tio Amaral, quando então, este último tomou a ponta. Na reta por dentro apareceu Majestic, que entrou em luta com o ponteiro. Tio Amaral manteve a vanguarda a duras penas

SELEÇÕES Turfísticas de OSCAR PEREIRA

INTRINCADA SENSAÇÃO — Está mesmo de «lascar» êste G. P. «Outono» de domingo. Menino como vai ser bom!!! — CADI volta na continha. ENCORE segundo alguns mais entendidos, agora é que vai correr tudo que sabe. — QUADRILHA manteve a forma e é um perigo. — COURAGEUSE foi aquilo que já se viu e promete repetição. — RUMOR estréia com trabalhos à «la Covarrubias» arrebentando com os relógios. — SAGUIM «meteu» 100" em trabalho e anda com o diabo no corpo. — Resta ainda KENMORE que é atrevido pra «chuchu» — Agora misturem tudo isto, acendam um fósforo e saiam de perto. Nossa!

—:—

TEM OU NÃO TEM? — Já escrevi aqui outro dia que MATIPÓ nunca teve hemorragia. Schneider confirmou. Vem agora o Burioni e diz que não. «Curei o cavalo, não totalmente e na sorte, mas êle continua botando sangue. O dr. Dupont viu outro dia lá na cocheira». Foi o que me disse o narigudo «Burí». — Vem então a dúvida cruel. Sou capaz de promover um encontro entre os dois, para a gente tirar logo esta história a limpo. E isto mesmo que vou fazer.

ACHO QUE VAI SAIR — Falei na semana passada da «esperada revelação do filme da corrida logo após o páreo. Para isto sei que só falta na Gávea um laboratório especializado. Agora ouvi dizer que o Jockey Club está interessado sôbre. O negócio acho que vai sair breve. Boa!!!

—:—

FICA BONZINHO... — Carneirinho o que dá as ordens no Stud Peixoto de Castro, anda atualmente contra nós aqui do D.C. — Uma nota mal compreendida por aquela figura, foi a causa de tudo. — Conclusão. Carneirinho esconde as notícias do Stud. Vive a declarar sempre: «Eu não sei de nada». — Conselho ao Carneirinho: Leia o nosso noticiário que você ficará sabendo de tudo. Quando correrá QUIPROQUÓ, quanto trabalhou e etc. — E vai ficando bonzinho senão eu não dou aquela folhinha que você me pediu. Aquela mesma que tem na capa o retrato da Marilyn Monroe «simples»...

—:—

VALE RECORDAR — Em corrida de cavalo é assim mesmo. Naquele «Handicap» de domingo, Castillo por ter pensado durante um segundo se atropelava por fora ou por dentro, na esperança de DAWN abrir, perdeu a carreira. Aquêle instante perdido na entrada da reta, foi justamente a diferença que a égua livrou no final. — Falar nisto! sr. Washington Chamma, estou esperando o pagamento da aposta... não é?

—:—

NOVA CONFUSÃO — Vai ferver novamente o ambiente com o processo que será movido pelo general Hermílio Gomes Ferreira contra o Jockey Club. — Tudo por causa de um boxe mal conservado, que acabou ferindo uma égua chamada QUEENIE.

—:—

O CASO CONTINUA — O sr. Oscar Pestana Ramos ainda continua tentando receber seu prêmio de Cr$ 60.000,00 ganho pelo cavalo JONFLOR, dado como «dopado» nesta carreira. — O juiz da 13ª Vara Cível nomeou com os litigantes na tarde de quarta-feira, três peritos que estudarão o assunto. — E a história vai continuar...

—:—

AGORA COM A JUSTIÇA — Em reunião bastante agitada, ficou estabelecido que o sr. Roberto Sá Freire terá mesmo que resolver a parada com a crônica na justiça. Agora é esperar o fim...

—:—

VOLTOU PARA FICAR — Robertinho Martins está novamente circulando pela praça. Retornou de São Paulo para ficar. Ontem êle me afirmou isto.

A BOA

E' sem dúvida com satisfação que registramos mais uma extraordinária vitória deste cavalo NEON. Inteiramente recuperado pelo treinador Wilson T. de Sousa, o alazão deu um autêntico "show" na tarde de ontem, ganhando por um quarteirão — Relembrando êste feito queremos antes de tudo, mostrar o trabalho de um [illegible] mas bom treinador. Muito bom mesmo.

A MÁ

Foi realmente um fato muito triste a morte deste cavalo EL QUINTO na manhã de ontem. Vindo para a Gávea e colocado em ótima forma pelo Expedito Coutinho tinha uma campanha pela frente das mais promissoras. Ontem sem ninguém saber porque após passar o quilômetro em 63" fácil, de volta para o padock caiu durinho. Uma pena a gente registrar êste fato.

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia. Feia ray-ban, modêlo 1955 — Preço 29.000 cruzeiros — Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sala 501.

No terreno "agarrando", Tio Pepito passou os 700 em 43"

CADILHO fêz bom apronto, também, gastando 44" para a mesma distância — PASSE PARTOUT, com Ubirajara Cunha assinalou tempo igual para os 700 metros — Os aprontos anotados na manhã de ontem na Gávea

Em pista de areia pesada, foram realizados, na manhã de ontem, os aprontos dos diversos concorrentes às provas de amanhã. Apesar do estado impraticável da pista, alguns parelheiros deixaram ótimas impressões, destacando-se entre êles o cavalo Tio Pepito que assinalou a melhor marca cronométrica. Sob a direção de Emygdio Castillo, o Tio Pepito "cravou" 43" para a distância de 700 metros.

CADILHO AGRADOU

Gastando mais um segundo para a mesma distância, isto é, 44" para os 700 metros, Cadilho chamou a atenção dos "corujas" pelo seu arremate. O pensionista de Levi Ferreira foi um dos bons aprontos da manhã de ontem, agradando bastante ao Artur Araújo que foi o seu pilôto.

TAMBÉM PASSE PARTOUT

Tempo igual ao assinalado pelo Cadilho para a mesma distância, aprontou o tordilho Passe Partout. Ubirajara Cunha foi o pilôto do pensionista de Ernani de Freitas, mostrando que se encontra em boa fase e com chance de obter mais um triunfo na Gávea.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada, para os diversos participantes das carreiras de amanhã:

1.º PÁREO

TIO PEPITO — E. Castillo — 700 em 43".

2.º PÁREO

JEANETTE — E. Castillo — 600 em 49", na reta oposta.

4.º PÁREO

SICA — J. Marchant — 600 em 38";
DALILA KID — Lad. — 600 em 40".

5.º PÁREO

EONIO — A. Ribas — 1.000 em 68";
KANTAR — E. Castillo — 800 em 52".

6.º PÁREO

CADILHO — A. Araújo — 700 em 44";
DORONDONGOS — A. Castro — 800 em 49" na reta oposta;
POSITIVO — R. Filho — 600 em 38";
QUEIXUME — U. Cunha — 700 em 45"3/5;
OUSEL — O. Macedo — 800 em 55".

7.º PÁREO

MILICO — A. Araújo — 600 em 38";
CHIVI — J. Portilho — 600 em 40";
PINTASSILGO — J. Araújo — 700 em 44"2/5;
BY PASS — S. Machado — 600 em 39";
PASSE PARTOUT — U. Cunha — 700 em 44";
ORSON — D. P. Silva — 700 em 45".

Concurso de 7 pontos

Para a reunião de amanhã, sábado, 2 de abril, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 205.112,00, ficado da corrida de sábado último, 26 do corrente.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

Raia Livre — CATEDRÁTICO

O triste caso da carta do sr. Roberto de Sá Freire, proprietário do cavalo ALFAIATE, que ofendeu à crônica turfista, vai ser, agora, decidido pela Justiça. Aquêle cavalheiro vai ser citado em juízo para retratar-se ou dizer quais são os cronistas que levam «propinas» para elogiar os proprietários. Se não o fizer, será passível de prisão e multa. Isso foi decidido, terça-feira, pela Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, em reunião da diretoria com inúmeros associados, após examinar as entrevistas do sr. Roberto, a resposta que êle deu às perguntas que lhe foram feitas por ofício (pela A. C. T. R. J.) e as respostas do J. C. B. e da A. P. C. C., das quais, aliás, não gostamos muito, nós e todos os cronistas presentes à reunião. Será, assim, ressalvada a honra da classe, e o sr. Roberto responderá pelas injúrias assacadas indistintamente. Na mesma sessão os cronistas recomendaram à diretoria da Associação uma penalidade para o chefe da seção de turfe do jornal que publicou a entrevista insultuosa, sem nenhuma ressalva, embora êle mesmo, como cronista, fôsse envolvido nas injúrias. Vamos, pois, aguardar a palavra da Justiça que às vêzes tarda, mas não falha... Enquanto isso, enviamos nossos parabéns à diretoria da Associação e em especial ao confrade Gerson Cordeiro, pela maneira segura e elegante com que conduziram a questão.

O «OUTONO»

Está excelente o «campo» do clássico «Outono», primeira prova da «Tríplice Coroa». Bastante equilibrado, notando-se isso pelos últimos trabalhos realizados pelos diversos competidores, quase todos magníficos. COURAGEUSE, com seus 96" no último domingo, na milha, QUADRILHA, RUMOR (que ganhou fácil de RIVAL, em trabalho), ENCORE (à qual faltava uma corrida), KENMORE (que demonstrou grande forma na segunda-feira) e SAGUIM, são os nomes principais, além, é claro, do líder CADI, cujo estado é muito bom. Mas os demais concorrentes, QUIZ, JONLE, QUATIASSU e SAFE são também perigosos. Achamos fracos, apenas, FLAMANTE, CRISBAM (provável forfait) e SOL, (que também não deverá correr). CADI vai sair na linha 13 e com a presença de ligeiros no páreo não vai ter sopa não... Aliás, Levi Ferreira, treinador do líder, acha que essa carreira será a prova de fogo para o seu pupilo. Nós também achamos...

Neon deu um autêntico "passeio"

Reaparecimento auspicioso de RAIANHA — CHARBAL saiu de perdedor — IDU apareceu diferente e deu um galope — TIO AMARAL repetiu

Realizou o Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, mais uma reunião extraordinária de sete páreos. NEON mostrando grande forma ganhou na carreira final do programa, de maneira espetacular, por mais de dez corpos. RAINHA e BRILHANTINA reapareceram ganhando e CHARBAL finalmente deixou a classe dos perdedores.

MOVIMENTO TÉCNICO

As sete provas de ontem, foram realizadas em pista de areia pesada. Eis os resultados das carreiras:

1. Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Rainha — P. Labre	54	12.446	36,00	12	12.264	23,00
2.º	Evening Star — A. Brito	56	9.467	48,00	13	3.672	76,00
3.º	La Chula — U. Cunha	58	23.570	19,00	14	8.403	33,00
4.º	Beleza — J. Baffica	52	3.761	121,00	22	1.602	166,00
5.º	Essence — Jos Baffica	55	1.561	200,00	23	3.031	138,00
6.º	Olna — A. Castro	56	5.907	77,00	24	5.282	53,00
					34	1.250	224,00
			56.712		44	444	631,00
						35:038	

Não correu: Facita.
Diferenças: 4 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 103"1|5 — Vencedor: (2) 36,00 — Dupla: (24) 53,00 — Placés: (2) 23,00 e (7) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 977.210,00.
RAINA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Gunycurú e Jonny — Proprietário: Haroldo Joppert — Treinador: João Attinnesi — Criador: Fazenda Sta. Angela.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Charbal — E. Cardoso	56	18.864	20,00	13	4.177	54,00
2.º	Stymie — H. Rabelo	56	4.406	86,00	14	3.705	61,00
3.º	Cafute — O. Macedo	56	18.770	20,00	33	2.496	91,00
4.º	B. of the Sea — F. Madalena	54	3.366	103,00	34	15.245	15,00
5.º	Dayana — U. Cunha	54	1.923	196,00	44	2.690	84,00
			47.354			28.309	

Não correram: Dariego, Emerson, Haurir e Exotico.
Diferenças: 2 corpos e 2 1|2 corpo — Tempo: 92" — Vencedor: (7) do páreo: Cr$ 796.190,00.
CHARBAL — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Chartreuse — Proprietário: Stud Chaves — Treinador: Henrique Itrillo — Criador: Haras Ipiranga.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Brilhantina — A. Castro	56	13.320	32,00	12	11.165	25,00
2.º	Raritan — A. Reis	51	5.933	71,00	13	8.644	32,00
3.º	Quirina — E. Castillo	56	22.555	19,00	14	5.389	51,50
4.º	Peseta — U. Cunha	52	10.448	39,00	23	3.415	81,00
					24	3.209	87,00
			52.656		34	2.932	95,00
						34.753	

Não correu: Toinete.
Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo — Tempo: 92"2|5 — Vencedor: (2) 32,00 — Dupla: (24) 87,00 — Movimento do páreo: Cr$ 874.090,00.
BRILHANTINA: F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Camarón e Almabella — Proprietário: Celestino Gomez — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Favorita.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Idú — A. Rosa	53	17.697	34,00	12	18.598	20,00
2.º	Lilibety — D. Ferreira	51	34.725	17,00	13	6.132	61,00
3.º	Guambi — P. Labre	54	13.995	43,00	14	12.112	31,00
4.º	Aprisco — F. Delgado	56	8.713	69,00	23	2.353	159,00
					24	5.354	70,00
			75.130		34	2.208	169,00
						46.767	

Não correram: Nordestino e Relansina.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (2) 34,00 — Dupla: (12) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.218.970,00.
IDU' — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Hollyhock e Jactancia — Proprietário: Adão João Predebon — Treinador: Anísio Neves — Criador: Haras Jaguarão.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Esperidião — G. Calderano	55	9.030	81,50	22	5.228	80,00
2.º	Celebre — J. Ramos	51	14.299	51,50	23	16.150	26,00
3.º	Athos — A. Ribas	58	9.224	80,00	24	5.646	74,00
4.º	Oslo — A. Araújo	58	14.979	49,00	33	10.716	39,00
5.º	Recuperado — J. Baffica	54	29.608	25,00	34	13.113	32,00
6.º	Danilo — P. Tavares	58	6.544	112,50	44	1.710	246,00
7.º	Uiron — O. Macedo	58	14.979	49,00			
8.º	Domingueiro — F. Delgado	58	8.402	88,00		52.563	
9.º	Dominador — A. Neri	58	6.544	112,50			
			92.086				

Não correram: George Canders e Gamo.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (5) 81,50 — Dupla: (24) 74,00 — Placés: (5) 32,50 e (8) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.524.910,00.
ESPERIDIÃO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Sanobo e Quinota — Proprietário: Nelson G. de Freitas — Treinador: Isaías de Freitas — Criador: J. Costa e O. Eboli.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tio Amaral — E. Castillo	56	26.810	24,00	12	6.659	63,00
2.º	Majestic — U. Cunha	52	23.133	28,00	13	8.807	48,00
3.º	Mont Royal — A. Cardoso	57	23.133	28,00	14	13.877	30,00
4.º	Dingo — D. P. Silva	56	5.057	126,00	23	4.062	103,50
5.º	Mengo — A. Reis	57	12.312	52,00	24	6.329	66,00
6.º	Mangueirão — J. Marinho	52	12.582	51,00	33	1.747	241,00
					34	7.366	57,00
			79.894		44	3.751	112,00
						52.860	

Não correu: Matipó.
Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés: (1) 14,00 e (8) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.368.600,00.
TIO AMARAL — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: New Year e Diplomacia — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Bertucio Carvalho — Criador: Francisco Carusio.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Neon — J. Marchant	60	38.837	18,00	11	4.993	96,00
2.º	Dinon — A. Ribas	60	7.902	88,00	12	12.136	28,00
3.º	Cartago — J. Martins	58	5.195	134,00	13	10.222	47,00
4.º	Baby — A. Brito	58	4.732	147,00	14	12.816	37,00
5.º	Sketch — E. Castillo	60	6.956	100,00	22	1.956	245,50
6.º	Amorozinho — U. Cunha	56	6.845	102,00	23	4.238	113,00
7.º	Evoé — D. P. Silva	58	4.732	147,00	24	4.371	110,00
8.º	Majuelo — A. Rosa	56	2.214	314,00	33	667	720,00
9.º	Oto — G. Calderano	53	9.224	75,00	34	2.669	180,00
10.º	Socorro — J. Marinho	55	5.111	136,00	44	859	501,00
			87.016			60.027	

Não correram: Harris, Riff, Ardena e Elegal.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos — Tempo: 96"4|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placés: (1) 14,00 — (3) 21,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.531.990,00.
NEON — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Faguiha — Proprietário: Stud Regio — Treinador: Wilson de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	8.291.960,00
CONCURSOS	Cr$	218.340,00
TOTAL GERAL	Cr$	8.510.300,00

CÊRCA EXTERNA — OSCAR VARÊDA

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro que havia projetado cassar a matrícula de todos os jóqueis e aprendizes com baixo índice de produção técnica, parece já um pouco propensa a fazer uma pequena alteração, deferindo o pedido de renovação de matrículas a todos aqueles que a solicitaram no prazo marcado. Esperam, desta forma, os senhores comissários resolver, em parte, uma questão que se mostrava bastante delicada, pois vários profissionais que se achavam prejudicados com a medida, estavam prontos a recorrer ao Ministério do Trabalho. Quanto aquêles que já tiveram indeferidos os seus pedidos de renovação de matrículas, tais como César Dario Calleri, Perci Sousa e Luís Vieira, creio que não irão tomar esta medida, uma vez que suas folhas de profissão se encontram salpicadas de inúmeras manchas negras, que lhes tiram a oportunidade de um recurso.

Excluindo êstes três casos, que já são conhecidos, creio que a medida a ser tomada pela Comissão de Corridas é a mais elogiável possível, especialmente no que se refere aos aprendizes, uma vez que isto lhes tiraria a grande oportunidade de cursarem a Escola de Aprendizes na sua nova fase, quando terão amplo ensejo de demonstrar, nas pistas, os conhecimentos que irão ter e que anteriormente ficaram pela metade. E' de grande justiça que aquêles que já passaram alguns meses em franca atividade, não sejam preteridos por outros que venham de fora para os primeiros aprendizados na difícil arte de dirigir cavalos de corridas.

FULMINADO

O "bicho" saiu de galope ali da altura dos 2.400 metros. Foi apertando a passada quando cruzou o espelho e na altura dos 1.800 metros virou de ponta cabeça caindo fulminado. Êste cavalo era o EL QUINTO que levava no seu dôrso J. Coutinho que ficou ligeiramente machucado com a queda do do cavalo sôbre a sua perna Expedito Coutinho lamentou o ocorrido, pois achava que êste seu pensionista ainda ia ganhar muitas corridas.

AVEIA ARGENTINA

Deverá embarcar hoje, com destino à Argentina o sr. Jorge Marcondes. Dizem que o aludido senhor foi encarregado de tratar da vinda de aveia daquele país para a Cooperativa dos profissionais do turfe da Gávea. Aproveitando esta viagem, o sr. Jorge Marcondes vai conseguir parelheiros para o próximo Grande Prêmio "Brasil".

APCC DE S. PAULO

Foi realizada no dia 24 de março próximo passado, a assembléia destinada à fundação da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas de São Paulo. Sua sede provisória está situada à Rua Paula Sousa, tendo sido eleita a sua primeira diretoria, que terá como presidente provisório o sr. Osni Silva Pinto. Faço votos para que esta nova agremiação paulistana obtenha a mesma prosperidade da sua co-irmã aqui do Rio.

INOVAÇÃO

Continua o Jockey Club de São Paulo dando as cartas quanto a inovações introduzidas no turfe brasileiro. Ainda agora com a construção da nova tribuna especial, a diretoria da sociedade paulistana resolveu que serão vendidos lugares numerados com preços maiores do que os comuns. Para o turfista que aprecia ver as carreiras de um determinado ponto, poderá adquirir a sua cadeira cativa, comprando sempre com antecedência o seu lugarzinho.

FICOU COM ENCORE

Apesar de RUMOR ter feito um ótimo trabalho e um apronto melhor do que o de ENCORE, o pilôto oficial do Stud Seabra preferiu mesmo ficar com a filha de Advocate no G. P. "Outono" Francisco Irigoyen conhece muito bem o animal que vai montar e por isto não vacilou em dar preferência a égua.

Programas para esta semana

Montarias oficiais

Organizou o Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas para sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea:

Corrida de sábado

1.º PÁREO — AS 14,10 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1 Oldemburg P. Labre	3	56
2—2 Tio Pepito, E. Castillo	4	58
3—3 Quasimodo, A. Cardoso	5	56
4—4 Bebeto, D. P. Silva	6	56
" Blue Sky, J. Portilho	1	58
" Revoltado, . Araujo	2	56

★

2.º PÁREO — AS 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Jeaneta, E. Castillo	5	56
2—2 Conchas, R. Filho	2	56
3—3 Miss Copac, A. Reis	1	56
4 Tic, D. P. Silva	6	56
4—5 Garka, R. Urbina	3	56
" Felipa, U. Cunha	4	56

★

3.º PÁREO — AS 15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 55.000,00

		Ks
1—1 Battaca, E. Castillo	5	56
2—2 Divino, J. Marchant	4	54
3—3 Iamegão, . Baffica	1	52
4—4 Curió, J. Marinho	2	52
5 Ibsen, D. Ferreira	3	52

★

4.º PÁREO — AS 15,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Pasiphaé, F. Irigoyen	1	55
2 G. Gala, . G. Marinho	4	55
2—3 Sica, J. Marchant	7	55
4 Descaldo, A. Marçal	5	55
3—5 Josefina, U. Cunha	9	55
6 Issima, E. Ramos	2	55
4—7 Dalila Kid, M. Chirino	3	55
8 Dijusora, J. Portilho	8	55
9 Delícia, J. Silva	6	55

★

5.º PÁREO — AS 15,50 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 54.000,00

		Ks
1—1 Manicoré, A. Castro	2	56
2 Cartago, x x	4	52
2—3 Eônio, A. Reis	7	56
4 Citor, D. P. Silva	8	54
3—5 Neon, x x	3	52
6 Celadon, . Leite	1	52
4—7 Kantar, E. Castillo	5	56
8 Picardo, P. Labre	6	54

★

6.º PÁREO — AS 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Cadilho, A. Araujo	7	55
2 Hermanito, não corre	8	55
2—3 Le Rouge, E. Castillo	9	55
4 Dorondongos, O. Castro	5	55
3—5 Salazar, J. Marchant	4	55
6 S. . S., A. Neri	3	55
7 Solimões, não corre	2	55
4—8 Positivo, R. Filho	1	55
9 Queixume, U. Cunha	10	55
10 Ousel, O. Macedo	6	55

7.º PÁREO — AS 16,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Radamés, J. Marchant	1	56
2 Guaracy, M. Chirino	3	56
2—3 Camorim, R. Filho	5	56
4 Rojão, W. Lima	2	56
5 Frimás, D. P. Silva	4	56
3—6 Ike, J. Lopes	10	56
7 B. Sabreur, não corre	9	56
8 Gomo, P. Labre	8	56
4—9 Garrancho, A. Brito	6	56
10 Guararapes, U. Cunha	11	56
11 Charbal, não corre	7	52

★

8.º PÁREO — AS 17,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Milico, A. Araujo	7	56
" Chivi, J. Portilho	6	56
2—2 Pintassilgo, J. Marinho	4	56
3 Tarbux, P. Labre	9	56
3—4 By Pass, E. Castillo	5	56
5 Firebolt, . Pereira	3	56
4—6 P. Partout, U. Cunho	2	56
7 Orson, D. P. Silva	8	56
8 Ionzul, não corre	1	54

Corrida de domingo

1.º PÁREO — As 14,10 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Bomarneira, A. G. Silva	2	54
2 Bellutre, L. Leighton	1	54
3—3 Tolda, E. Castillo	6	54
4 Leylon, L. Ferreira	5	54
4—5 Ipomaca, U. Cunha	3	54
6 Maionese, P. Labre	.	54

★

2.º PÁREO — As 14,35 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Caterai, D. P. Silva	2	54
2—2 Ilex, D. Ferreira	5	54
3—3 Tino, J. Marchant	.	54
4 Maxixe, O. Macedo	1	54
4—5 Austero, E. Castillo	6	54
" Alarido, P. Fernandes	3	54

★

3.º PÁREO — AS 15 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Ipê-R. o, A. G. Silva	4	54
2—2 Blasé, L. Leighton	1	54
3—3 Arrelique, E. Ramos	2	54
4—4 Azevichr, P. Tavares	3	54

★

4.º PÁREO — AS 15,25 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks
1—1 Solúvel, J. Barros	1	58
2—2 Silvestre, F. Irigoyen	5	58
3—3 Braço Forte, E. Castillo	2	58
4 Guria, A. G. Silva	6	50
4—5 Igarassu, J. Baffica	3	52
" Kaesong, A. Ribas	4	60

5.º PÁREO — AS 16 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial)

		Ks
1—1 Trigo, P. Labre	4	57
2—2 Baltimore, A. Portilho	6	55
3 Folletto, não corre	7	50
3—4 Huxley, F. Irigoyen	2	58
5 Garujero, D. P. Silva	5	52
4—6 Go. Drake, R. Olssim	1	50
7 King Bay, U. Cunha	3	50

6.º PÁREO — As 16,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1 Luarzinho, E. Castillo	7	55
2 Mineibo, não corre	3	55

(Conclui na 9.ª página)

Inscrições para quinta-feira

São as seguintes as inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 7 de abril:

a) 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Ergura, Camuta, Dayana, Junita, Haurir e Bride of the Sea.

b) 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Oslo, Danilo, Dominador, Fumeiro, Celebre, Spencer, Domingueiro, Gamo, Don Manoel, Athos, Recuperado e Uiron.

c) 1.300 metros — Cr$ 45.00000 — Electra, Choça Alegre, Peseta, Brilhantina Tucumana, Escarlate e Toinete.

d) 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Majuelo, Espinheiro, Viento Norte, Lalau Pintera Dinon, Eber Shah, Sardo, Hyl-Hirundo, Socorro, Harris, Marengo Cartago e El Gin.

e) 1.800 metros — Cr$ 45.00000 — Piratini, Monte Vernon, Mercury, Comandulo, Dick Powell, Relansina, Aprisco, Cheque e Donoghue.

f) 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Majuelo, Dugongo, Surubiú, Amigo da Onça, Maubam, Sonhador, Don Francisco, Good Friend e Amorozinho.

g) 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Magestic, Gulfstream, Montanhês, Matipó, Path Finder e Don Roberto.

Páreo já formado para a corrida de sábado, 9 de abril:

1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Tabú, Kantar, Citor, Pan, Eônio, Marmid, Manicoré, Cangapé, Picardo, Camal Pachá e Celadon.

AVISO

Os compromissos de montarias para a corrida de quinta-feira serão recebidos na segunda-feira, 4 de abril, no horário habitual.

AVISO

Foram perdidos os seguintes títulos de capitalização abaixo relacionados emitidos pela Sul América Capitalização S.A.:

1.301.671 — 1.301.672 — 1.301.673 — 1.301.674 — 1.301.675 — 1.301.676 — 1.340.029 — 1.340.036 — 564.037 — 628.850 — 867.333 — 1.158.940 — 1.350.898 — 1.437.853 — 293.044 — 386.317 — 534.625 — 547.715 — 608.970 — 678.420 — 695.666 — 816.223 — 820.298 — 1.183.019 — 1.257.552 — 1.264.087 — 1.266.796 — 1.272.208 — 1.360.870 — 1.404.156 — 1.418.266 — 1.419.593 — 1.441.667 — 1.447.712 — 1.449.980 — 1.454.206 — 1.454.233 — 1.475.231 — 1.494.130 — 103.643 — 174.089 — 187.659 — 187.871 — 191.114 — 197.027 — 227.823 — 273.652 — 279.532 — 286.305 — 324.472 — 352.290 — 373.393 — 413.936 — 439.881 — 473.456 — 492.838 — 511.284 — 515.235 — 519.951 — 522.518 — 529.372 — 532.237 — 564.440 — 571.097 — 571.098 — 571.099 — 571.100 — 571.102 — 571.109 — 571.110 — 571.111 — 571.112 — 571.113 — 571.114 — 578.716 — 589.536 — 602.520 — 626.098 — 631.215 — 637.057 — 639.842 — 639.843 — 639.844 — 639.845 — 639.846 — 639.847 — 639.848 — 639.849 — 639.850 — 639.851 — 639.852 — 639.853 — 639.854 — 639.855 — 639.856 — 639.857 — 639.858 — 639.859 — 639.860 — 639.861 — 639.862 — 639.863 — 639.864 — 639.865 — 642.782 — 642.783 — 688.741 — 710.225 — 710.307 — 726.026 — 731.090 — 733.389 — 736.296 — 737.825 — 737.826 — 737.828 — 737.829 — 737.830 — 744.696 — 754.602 — 756.461 — 760.922 — 797.545 — 798.303 — 823.388 — 826.176 — 831.454 — 850.201 — 852.393 — 865.282 — 871.061 — 891.361 — 897.516 — 918.325 — 996.442 — 998.423 — 987.424 — 988.863 — 988.867 — 988.868 — 999.711 — 1.014.641 — 1.036.281 — 1.102.978 — 1.124.140 — 1.128.716 — 1.129.466 — 1.142.659 — 1.186.688 — 1.198.463 — 1.222.817 —, respectivamente de combinações: IUZ — IZU — UIZ — UZI — ZIU — ZUI — XRV — VDL — IBP — OEB — IEO — OMV — DFE — ILF — TMS — OVR — KBQ — RVV — TPK — ZUS — EIG — GHJ — PEZ — NYV — CNF — JGM — RUF — GOP — VSS — POC — MIJ — TUP — KTR — HZK — GRX — QNK — QQX — MXL — BVV — ATQ — KFD — ZRS — UFD — OCB — UNH — VAJ — GFI — PZQ — FON — EDH — LUB — JYB — NZB — IJH — CQO — YBA — QOC — YGS — QGT — RFU — OEH — RXF — QEH — AQY — AYQ — QAY — QYA — YQA — DIX — DXI — IDX — IXD — XDI — XID — BBY — KHV — HAI — OOD — YAQ — FFB — HGB — HGC — HGD — HGE — HGF — HGG — HGH — HGI — HGJ — HGK — HGL — HGM — HGN — HGO — HGP — HGQ — HGR — HGS — HGT — HGU — HGV — HGX — HGY — HGZ — XXJ — XXK — AZD PUS — QCZ — HBH — DIK — AMS — HOD — SUZ — SZU — UZS — ZSU — ZUS — GHK — FAO — QPG — BLB — PQS — NGC — ZTR — LHQ — DJK — STE — CPX — FZX — FDV — ZYJ — MEJ — QCC — UFR — UFU — PVI — BOL — BOP — BOQ — AOT — GJL — UKN — QLO — HZV — PVE — VPU — BKJ — GYC — LRN — IMN —, os oito primeiros do valor nominal de 100 mil cruzeiros, cinco a seguir do valor nominal de 50 mil cruzeiros, um seguinte do valor nominal de 30 mil cruzeiros, onze a seguir do valor nominal de 25 mil cruzeiros, os quatorze seguintes do valor nominal de 20 mil cruzeiros e os restantes do valor nominal de 10 mil cruzeiros cada um.

Anteciparam seus aprontos para o G. P. "Outono"

Embora os aprontos normais dos participantes das reuniões de domingo sejam sempre realizados nas manhãs de sextas-feiras, a parelha do Stud Seabra, inscrita no G. P. 'Outono', fêz o seu exercício derradeiro para a milha da primeira prova da Tríplice-Coroa na manhã de ontem. Em pista de areia pesada, tanto ENCORE quanto RUMOR deixaram ótima impressão, tendo o cavalo passado os 800 metros em 48" 3/5 e a égua 'cravado' 49" para a mesma distância. Com estas passadas, os pensionistas de Cesar Covarrubias irão competir com dilatada chance na sensacional prova clássica de domingo próximo, no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.195

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CRISE DE TRANSPORTES APENAS NA ZONA NORTE

Palavra do presidente do sindicato dos motoristas de ônibus

"Não só os coletivos, mas os transportes em geral, sofrerão com o aumento da gasolina" — afirmou ao DC o sr. Francisco Murcia Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos do Distrito Federal. O custo de vida subirá vertiginosamente — acrescentou— pois hoje em dia tudo depende da gasolina.

Os autolotações movidos à gasolina (exceto os da Zona Sul) não poderão suportar o aumento, sem novos preços que lhes permita enfrentar as despesas decorrentes da medida tomada pela COFAP, estando já algumas emprêsas cogitando de trocar seus veículos por carros que usam exclusivamente óleo diesel — acrescentou.

SEM PREJUIZO

As linhas de zona sul não terão prejuízo, desde que sua margem de lucro é considerável, pois a quantidade de passageiros é grande, levando-se ainda em conta que em todo o percurso há desembarque constante de passageiros, suprimido pelo embarque simultâneo de outros, permanecendo assim o carro sempre lotado, principalmente nas horas de grande movimento.

Os da zona norte, porém, não têm êsse privilégio, do que resulta menor rendimento, e se mantido o mesmo preço das passagens, dificilmente poderão resistir à alta do combustível.

Reajustamento

Há necessidade premente de que se organize pelas autoridades competentes, um plano de reajustamento que permita estabelecer novas tarifas, por quilômetro percorrido, como é feito com os ônibus.

Um auto-lotação gasta em média, cêrca de 20 litros de gasolina em cada 75 quilômetros percorridos, acentuou o Presidente do Sindicato, portanto uns consomem mais combustível, por seu itinerário e maior; ao passo que outros têm menor despesa por andar menos. Mas o preço é o mesmo. E isso sem se contar os fatores benéficos e prejudiciais, que variam de linha para linha, argumentou o Presidente do Sindicato. Segundo sua opinião, os carros movidos à gasolina, de linhas menos favorecidas, terão forçosamente que encostar, se não houver aumento nas passagens.

Um caminhão que vai 8 vêzes por mês a São Paulo, sofrerá um acréscimo de 3.400 cruzeiros aproximadamente em seu consumo de gasolina, fora o óleo, e, em consequência, os preços cobrados pelos transportes de cargas subirão consideràvelmente, como é de se esperar.

(Conclui na 2.ª pág.)

O aumento da gasolina afetará os transportes coletivos para a zona norte – afirma o presidente do sindicado de empregados no ramo

Pouco petróleo para refinar na Usina Capuava

O Conselho Nacional de Petróleo concedeu a renovação do contrato entre a Refinaria e Exploração de Petróleo "União S. A." e a "Gulf Oil Corporation", para o transporte de óleo bruto à Refinaria de Capuava, no Estado de S. Paulo, salientando, entretanto, que o suprimento de óleo bruto previsto na minuta de contrato não cobre inteiramente as necessidades daquela Refinaria.

Entre as outras observações à propósito da novação de contrato que lhe foi apresentada, o Conselho salientou o fato de que a cláusula XXI estabelece que o contrato seja submetido à aprovação do govêrno norte-americano e nada faz constar em relação ao govêrno brasileiro, bem como elege o fôro de Nova York, "quando mais resguardados ficariam os interêsses nacionais se o fôro fosse brasileiro".

NÃO DÁ PREFERÊNCIA

O Conselho Nacional do Petróleo lembrou também que o contrato não contém cláusula preferencial para o arrendamento de petroleiros brasileiros, capazes de concorrer em igualdade de condições com navios-tanques de outras nacionalidades.

Finalmente, salientou que, pela cláusula IV do novo texto, caso o pôrto de Santos não venha a permitir, a contar de 1o. de janeiro de 1957, a operação de navios petroleiros de 40 mil toneladas "deadweight" e 36 pés de calado, quando carregados, o frete por barril ficará majorado de três "cents", elevando-se, assim, para um dolar e 27 dali por diante.

Servidores públicos ativam a campanha pela classificação

Cêrca de cem mil servidores públicos deixarão de receber qualquer melhoria na aplicação do Plano de Classificação de Cargos e Funções, segundo a proposta do DASP, e inúmeros outros receberão apenas um aumento de Cr$ 100,00 de três em três anos — concluiu a reunião do grupo profissional de administração, ontem reunido na sede da Associação Médica do Distrito Federal.

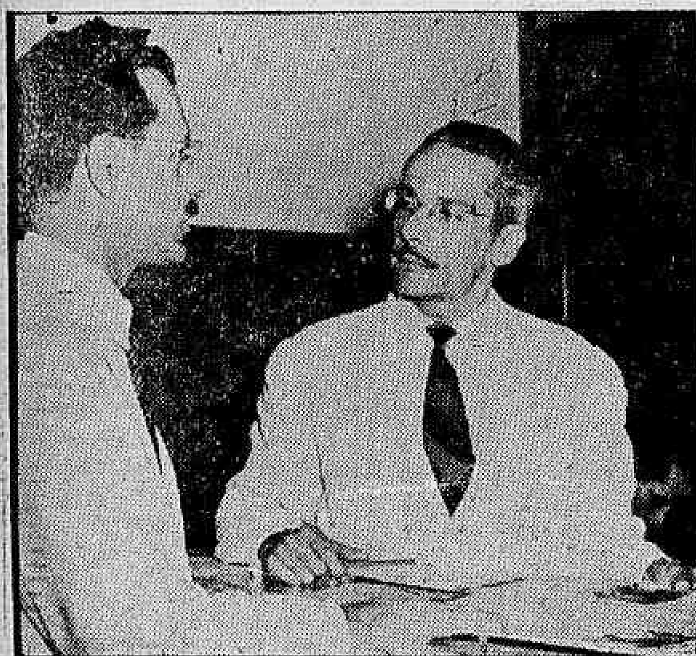
Essa reunião foi parte do movimento, promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos, preparatório da assembléia geral de servidores públicos a realizar-se no próximo dia 6 (Liceu Literário Português) e que se tem desenvolvido através um plano de debates visando atingir todos os grupos profissionais.

PROPOSTAS DE EMENDAS

Os debates parciais servem não só para a mobilização do funcionalismo, a fim de ativar uma campanha total pró-classificação, como, também, para reunir elementos que propiciem a formulação de emendas ao projeto em curso no Congresso.

De acôrdo com o programa traçado, será realizada hoje reunião dos artífices, na Rua Afonso Cavalcanti, 134, sede da União dos Operários Municipais.

Ressalta, ainda, o debate sôbre o salário mínimo aos servidores, com o estudo de uma solução jurídica para o caso, isto é, o estudo da forma pela qual podem os servidores pleitear tal vantagem além dos abonos concedidos em 1952 e 1954.



Professor Thompson Flores Neto – inteiro apoio à iniciativa do D. C.

Os colégios apoiam a iniciativa das "Cartas às mães"

O concurso "Carta à Mamãe" promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, vem merecendo dos educandários cariocas todo o apoio, sendo que a lista de adesões aumenta dia a dia. O Grupo de Colaboradores do Turismo e o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro emprestam ao DC tôda a sua solidariedade e apoio para o êxito do concurso.

Desde o início da campanha vários foram os educandários que se integraram à campanha do DC, entre êstes se destacam o Instituto Juruena, Colégio Andrews, Anglo-Americano e Educandário Rui Barbosa.

PRONUNCIAMENTOS

As finalidades do concurso têm entusiasmado os educadores cariocas que por isto vêm lançando seus pronunciamentos favoràvelmente ao concurso.

O professor Thompson Flôres, diretor do Colégio Ruy Barbosa, disse a propósito:

— Essa iniciativa do DIARIO CARIOCA é realmente merecedora de todos os aplausos e, portanto, merece o apoio de alunos, professôres e diretores de colégios. Tenho certeza de que o concurso "Carta à Mamãe" vai ser um completo sucesso.

(Conclui na 2.ª pág.)

A Polícia Vigilância dará retreta

Sob a batuta do regente-comandante Alfredo Moreira Barbosa, a banda de música da Polícia de Vigilância proporcionará aos cariocas um concerto popular, no próximo domingo, das 20 às 22 horas, no Jardim da Glória.

Para completo êxito de mais êsse concerto, patrocinado, como os demais, pelo DC, está sendo organizado excelente repertório, com ensaios cuidadosos ,com o que os ouvintes serão deliciados com um

(Conclui na 2.ª pág.)



Prof. Aloísio Machado: prestigia a "Carte à Mãe"

Revela o Secretário irregularidades no ensino municipal

Tôdas as crianças excedentes ainda não matriculadas em escolas municipais e particulares (3.288) serão matriculadas ainda neste mês; um cidadão de nome Amazonas ocupa ilegalmente (sem qualquer autorização e sem pagar aluguel) prédio da Municipalidade, na Rua Hadock Lobo, onde instalou dois ginásios ("Mendes de Morais" e "Orsina da Fonseca"); Cr$ 25 milhões são empregados na reforma total e ampliação do Instituto de Educação — foram algumas das declarações feitas ontem ao DC pelo professor Haroldo Lisboa.

Revelando diversas outras irregularidades de suma gravidade que tem constatado à frente da Secretaria da Educação, o professor Haroldo Lisboa disse-nos que está comprovada a existência de inúmeros "alunos-fantasmas" internados, no ano passado, em escolas particulares, pelos quais a Prefeitura pagava Cr$ 40,00 diários por aluno e que só "existiam" para efeito de recebimento na Tesouraria.

ATENDIDOS

Nada menos de 47.406 crianças excedentes já foram atendidas e estão em aulas nas escolas municipais e particulares, e, ainda neste mês, as 3.288 restantes estarão matriculadas, com o que dentro em pouco não haverá no Distrito uma única criança que não tenha conseguido matricular-se por falta de vaga.

Particulares

A Prefeitura mantém, atualmente, 4.000 crianças internadas em estabelecimentos particulares, pelas quais pagava, no ano passado, Cr$ 40,00 diários, por aluno e que, neste ano, custarão à Municipalidade Cr$ 55,00 por dia e criança.

No ano passado, muitos estabelecimentos apresentavam listas para recebimento na Tesouraria com inúmeros nomes de alunos inexistentes, numa condenável e vergonhosa burla que será devidamente apurada pela atual administração da Secretaria de Educação.

Reforma total

O prédio em que funciona o tradicional Instituto de Educação será totalmente reformado e am-

(Conclui na 2ª página)

Repetição amanhã de prova anulada no I. de Educação

Será realizada amanhã a prova de matemática para primeira série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, sendo que para o primeiro dos educandários existem 21 vagas e para o segundo 55. Essas vagas existem face ao grande número de candidatas reprovadas nas provas eliminatórias.

As alunas reprovadas por não haverem obtido a média global, impetraram mandado de segurança para prestar novos exames (exceto as provas eliminatórias), mas o juiz Basileu Machado, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, indeferiu a petição formulada pelas candidatas à Escola Carmela Dutra.

PROJETO

As candidatas ao curso normal e ginasial, reprovadas por não obterem média global, sentiram-se prejudicadas em vista de certas questões apresentadas nos exames não constarem do programa. Face a isto impetraram mandado de segurança.

A Câmara Municipal tomando conhecimento do descontentamento das candidatas aprovou um projeto de lei que concede às mesmas o di-

(Conclui na 2.ª página)

Programa de obras da Prefeitura

Despachando com o Secretário de Viação, o prefeito Alim Pedro aprovou projeto para ajardinamento da praça "A", situada em Inhoaíba, entre a avenida Cesário de Melo e Rua Professor Sousa Moreira, bem como de uma praça na Estrada do Retiro, entre as ruas Sitiá e Almeida Pires. Determinou, ainda, a construção de três elevatórias para regularizar o abastecimento de vários logradouros situados em zona alta e aprovou concorrência para execução de serviços, instauações e obras ao preparo da praça XXXVI do Congresso Eucarístico Internacional.

Jornalistas são congressistas natos, afirma a Igreja

Afirmando a gratidão eclesiástica pelo trabalho de jornais, rádio e televisão, no sentido de incentivar o povo a congregar-se em prol do êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a secretaria geral do Congresso considerará congressistas natos os representantes dêsses órgãos de divulgação.

A confirmação dêsse ato — que documenta as declarações anteriores dos bispos D. Helder Câmara e D. José Távora ao enaltecerem a atuação dos órgãos de informação — será levada a efeito, brevemente, em solenidade a realizar-se no Palácio S. Joaquim.

CAMPANHA DE INSCRIÇÕES

A Comissão de Registro de Inscrições, presidida pela sra. Maria Luiza Jardim de Amarante e composta de cêrca de 30 senhoras e senhoritas, já preparou material para 15 mil congressistas, estando inscritas, por outro lado milhares de pessoas que compareceram espontaneamente à direção do certame.

Destacando o entusiasmo com que os congressistas recebem os seus cartões e demais materiais pertinentes àquela grande concentração católica, d. Maria Luiza acentuou que os que ainda não apanharam suas identificações podem dirigir-se ao Palácio S. Joaquim.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ADEUS DO DIRETOR



Com uma saudação para a espôsa e os numerosos amigos que compareceram ao seu bota-fora no Galeão, partiu ontem para Nova York, o diretor da Westinghouse Company no Rio de Janeiro, sr. Harolk Obley. O sr. Obley será transferido para novo pôsto da Westinghouse, em São João de Porto Rico

O ministro a favor da Costeira

A pretensão dos operários navais da Cia. Costeira, de considerar o tempo de trabalho a partir do embarque (às 7 horas) até o momento de desembarque (às 16 horas), foi negado pelo Ministro da Viação, que considerou tal concessão um favoritismo incompatível com as normas vigentes de duração do trabalho industrial.

A reivindicação dos operários da Costeira havia sido exposta pelo seu sindicato ao Ministério da Viação, que ontem enviou ofício negando as reivindicações apresentadas.

O trabalho

Os operários navais desejavam, segundo a exposição que fizeram, que o tempo de serviço fosse contado o tempo que passam a bordo das embarcações que os levam aos estaleiros, como serviço efetivo. Contra essa pretensão opôs-se o Ministro da Viação, afirmando que apenas o Loide, em virtude de lei especial, é tolerado o tempo de 30 minutos no transporte para o local de trabalho.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Meio milhão por um apartamento para jornalistas

"Todos os jornalistas, na medida do possível, receberão os apartamentos para os quais se candidataram", declarou ontem o novo Presidente do IAPC, sr. Olavo de Oliveira, durante uma entrevista com os profissionais da imprensa, destinada a informá-los sôbre o andamento das obras do conjunto residencial do "Jardim de Alá", onde apenas 240 apartamentos foram concluídos, num total de 420 projetados.

Acrescentou o sr. Olavo de Oliveira que procurará o Ministro do Trabalho na segunda-feira próxima, para solicitar o aumento do preço teto dos apartamentos (atualmente fixado em 350 mil cruzeiros), permitindo que os jornalistas descontem em novos níveis — da ordem de 520 a 420 mil cruzeiros — correspondentes aos preços atuais dos apartamentos.

A divisão

O presidente do IAPC declarou que os 240 apartamentos construídos até agora (180 de três quartos e 60 de dois quartos) serão distribuídos da seguinte maneira: 101 à ABI, 104 ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, 9 à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, 21 ao Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro, 5 à LBA, 7 ao jornal "O Radical" e 11 ao jornal "Ultima Hora". Ora, sendo impossível atender, no momento,

(Conclui na 2.ª página)

Diretoria da Federação de Marítimos

Cumprindo a missão que lhe foi outorgada pelo Ministério do Trabalho, a Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos promoveu, ontem, eleição para a nova diretoria, que deverá tomar posse dentro de 15 dias.

A nova diretoria, ontem eleita, é encabeçada pelos seguintes marítimos: presidente — Mamede Caetano Teixeira (do Sindicato dos Empregados em Escritórios da Marinha Mercante); secretário — Pedro Fernandes Filho (do Sindicato dos Marinheiros) e tesoureiro — Irineu José de Souza (do Sindicato dos Operários Navais).

Chapa única

Os líderes marítimos ontem eleitos concorreram em chapa única e não se verificou qualquer abstenção: apenas um dos 16 votantes não cumpriu o seu dever por haver chegado atrasado ao ato.

De acôrdo com a legislação em vigôr, a nova diretoria deverá tomar posse dentro de 15 dias, salvo se houver algum recurso pedindo impugnação do pleito.

ADEMAR NA CIS



Ademar Ferreira da Silva, o atleta brasileiro que marcou para o Brasil um novo recorde mundial de salto-tríplice com um vôo de 16 metros e 56 centímetros, durante os recentes Jogos Pan-Americanos realizados no México, recebeu ontem do Ministro do Trabalho a sua portaria de nomeação para o cargo de Assistente de Administração do Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Impôsto Sindical. Da primeira vez que bateu para o Brasil o recorde do salto-tríplice, em Helsink (16,22 metros), Ademar Ferreira da Silva foi demitido da Prefeitura de São Paulo pelo então prefeito Jânio Quadros, por faltar ao trabalho a fim de realizar apuela proeza

Abono dos servidores municipais

Um memorial solicitando abono para os servidores da Prefeitura, nas mesmas bases do concedido aos servidores federais, foi entregue ontem ao prefeito Alim Pedro por uma representação da Coligação de Sociedades dos Servidores Municipais. O memorial tem por principal argumento a alto do custo de vida, que atingiu indistintamente tôdas as pessoas que vivem de salários fixos, daí resultando um reajustamento de trabalhadores que só não atingiu ao pessoal da Prefeitura.

O memorial foi levado ao prefeito por uma comissão composta pelos srs. Allah Batista, Rolemberg Montenegro, Alziro Angioni, Gumercindo Barreto, Gerônimo Cruz e Alacrino Tavares Dias.

Examinará

O prefeito, ouvidas as razões dos servidores, reiterou que é pessoalmente favorável ao abono, mas, vê com pessimismo a possibilidade de sua aplicação, de vez que a Prefeitura se encontra em precária situação financeira.

Entretanto, o sr. Alim Pedro prometeu estudar o memorial, incluindo-o no acêrvo de elementos de que dispõe sôbre a matéria, para seu pronunciamento final.

Médico brasileiro em primeiro lugar nos Estados Unidos

Médico brasileiro, ex-residente no Hospital dos Servidores do Estado, com apenas dois meses de estágio, obteve a primeira colocação em concurso realizado na Universidade de Washington para o Curso de Ciências Básicas, ao qual concorreram bolsistas de tôdas as partes do mundo, inclusive vários americanos.

O profissional que tão brilhante êxito alcançou nos Estados Unidos é o dr. Aguinaldo Jurema, natural da Paraiba, que está estagiando no Departamento de Otorrinolaringologia do Barmes Groups Hospital e a quem foi concedida bôlsa de estudo pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

VENCEDOR

O paraibano Aguinaldo Jurema, que estêve algum tempo como médico residente do HSE, em face do seu "Curriculum" acadêmico e médico obteve, há alguns meses, uma bolsa de estudos do Conselho Nacional de Pesquisas (50 dólares), para aperfeiçoamento no Departamento de Otorinolaringologia do Barmes Groups Hospital, em St. Louis, um dos maiores e mais modernos conjuntos hospitalares da América do Norte.

Concurso

Com apenas dois meses de Estados Unidos, apesar de tôdas as dificuldades provenientes da diferença de língua, métodos de estudo, etc. o médico brasileiro participou de um concurso (obrigatório) na Universidade de Wasghinton para o Curso de Ciências Básicas a que concorreram bolsistas de todo o mundo, incluindo inúmeros americanos e chinese já com vários anos de estágio. Nada obstou, porém, que o brasileiro (já com um corriculum brilhante no Brasil, apesar das dificuldades que tem encontrado) se destacasse brilhantemente, alcançando as maiores notas e conquistando o primeiro lugar, o que vem exaltar o ensino médico e científico brasileiro.